

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os dirigentes argelinos insistem em afirmar que a tranquilidade reina em todo o território

ARGEL, 27 — (F. P.) — «O terrorismo não tem qualquer probabilidade de êxito na Argélia» — declarou à imprensa o comandante Slimane, porta-voz da Comissão Nacional Revolucionária da Argélia, em resposta a uma pergunta sobre a explosão que se produziu na noite de sexta-feira para sábado no Clube dos Pinheiros, sede da conferência afro-asiática. «Depois da independência da Argélia, o terrorismo não é concebível», acrescentou.

O comandante Slimane insistiu na tranquilidade que reinaria em todo o país, depois da queda de Ben Bella. «As manifestações de Argel» — disse — «Não ultrapassam 300 a 350 pessoas. Eram, na realidade, crianças ou jovens, que a multidão não seguiu. No que se

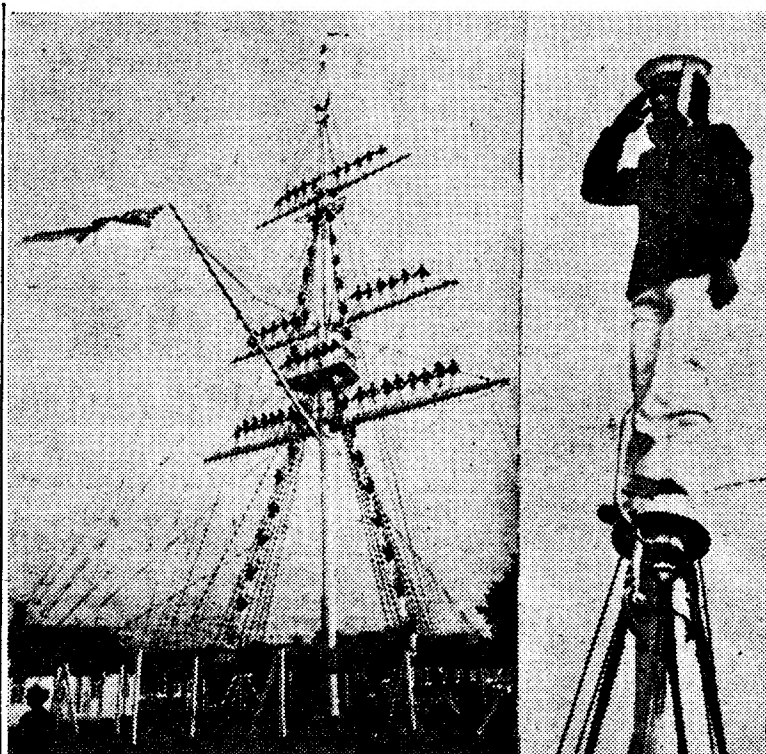
refere ao interior do país, convindo todos os jornalistas a visitá-lo, incluindo os hospitais e cemitérios. Tirarão por si as conclusões».

«A Argélia ficará ligada às estruturas socialistas, cuja origem é secular entre nós». Concluiu por dizer que, no plano internacional, a Argélia praticará o não alinhamento, mas «com seriedade e realismo».

O «UNITA» CONDENA BOUMEDIENNE

ROMA, 27 — (F. P.) — «O simples facto de abrir fogo sobre o

(Continua na 11.ª página)



Escândalo financeiro em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE (Brasil), 27 — (A. N. I. e F. P.) — O governador do Estado de Minas Gerais, Magalhães Pinto, decretou a intervenção do Estado na Companhia Siderúrgica alemã-brasileira «Manne-mann», acusada de ter lançado títulos no valor de trinta milhões de cruzeiros, chamados «mercado paralelo», causando prejuízos a centenas de pequenos investidores brasileiros.

Dois dirigentes daquela empresa, Jorge Serpa e José Machado Freire, são acusados de fraude, em consequência de a Siderurgia «Manne-mann» ter declarado que tudo o que sucedeu é da inteira responsabilidade pessoal daqueles dois dirigentes.

A firma foi colocada sob sequestro, e Paulo Lins Vieira, antigo presidente de uma companhia siderúrgica do Estado, foi nomeado administrador da penhora.

«Devíamos deixar a O. N. U. falir»

—aconselha o «Sunday Express»

LONDRES, 27. — (A. N. I.) — «Devíamos deixar a O. N. U. falir» — declara, hoje, no seu habitual artigo assinado, o director do «Sunday Express», John Gordon.

«Actualmente, a O. N. U. causa mais mal no Mundo do que todo o bem que faz ou fez. Não consegue pôr termo a uma guerra, como o prova o caso do Vietnam, e também não consegue fazer uma guerra, como o prova o caso do Congo. Assim, de que serve continuarmos a gastar o nosso dinheiro na O. N. U.?» — pergunta Gordon, a concluir.



Imagem de um domingo quente de Verão... que foi um primeiro domingo de Verão com chuva. Um calor de trovoadas expulsara a população de Lisboa para as praias. E assim os breves aguaceiros caíram numa cidade vazia, refrescando um pouco a atmosfera irrespirável... para os que não fugiram a tempo e tiveram de abrir os guarda-chuvas

O novo hospital de Pombal foi hoje inaugurado pelos ministros das Obras Públicas e da Saúde e Assistência

POMBAL, 27 — A vila vestiu hoje as suas melhores galas para receber condignamente os membros do Governo e as restantes entidades oficiais civis, militares e eclesiásticas que aqui se deslocaram para estarem presentes à cerimónia inaugural do novo hospital sub-regional, que há muito constituía

uma legítima aspiração deste concelho.

Pelas 10 e 30, chegou ao Alto do Cabaço — limite do concelho, o sr. arcebispo-bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, que ali foi recebido pelas autoridades conce-

(Continua na última página)

NO TOPE DO MASTRO GRANDE... — Todos os anos se efectua em Ipswich, Suffolk, onde se situa o principal estabelecimento de ensino da Royal Navy, a chamada «cerimónia do mastro grande». Trata-se de uma ascensão arriscada e emocionante: um grupo de cadetes mantém-se nos cabos a cerca de dez metros do solo; outro grupo ultrapassa os quinze metros; e um outro, ainda, ascende a mais de trinta metros. Mas não é tudo: um cadete, finalmente, equilibra-se, em continência, no tope do mastro, a uma altura de quarenta e três metros e meio! Este ano, a proeza foi cometida pelo jovem marinheiro Gwina Charlton, de 15 anos, escolhido entre dois mil cadetes. (A estátua de Nelson, em Trafalgar Square, tem mais dois metros...) Como prémio à sua coragem Gwina recebeu a tradicional «Coroa da Rainha» — nada mais, nada menos do que uma simples moeda de cinco xelins

Desesperada batalha contra as águas do Danúbio que ameaçam uma cidade jugoslava

BELGRADO, 27 — (R.) — Milhares de pessoas estão hoje a batalhar desesperadamente para fortificarem a cidade de Backa Palanka, no Norte da Jugoslávia, contra as águas provenientes das cheias do rio Danúbio.

As crianças e as pessoas impossibilitadas de se deslocarem estão a ser evacuadas, ao mesmo tempo que brigadas de emergência tentam reforçar o dique de dois metros de altura que cerca a cidade, de 18 000 habitantes, na província de Vojvodina, a cerca de 90 quilómetros a sul da fronteira húngara.

A cidade de Backa Palanka começou a estar em perigo ontem, quando um dique das margens do Danúbio cedeu, inundando mais de 1000 hectares de terras agrícolas.

ESTADO DE EMERGÊNCIA

Durante a noite, mais de 30 casas foram destruídas na aldeia de Vegec, perto de Novi Sad, capital da província de Vojvodina, mas não se registaram vítimas. Parte das estradas e muitas vias dos caminhos de ferro ficaram também inundadas.

Naquela província, foi proclamado o estado de emergência, havendo informações de que mais de 20 000 pessoas foram forçadas a abandonar as suas casas, e que 1000 edifícios ficaram danificados.

A sede da luta contra as inundações em Novi Sad dirigiu hoje um apelo para fornecimento de um número ilimitado de sacos de areia para ajudar a fazer face à «situação muito crítica».

Novo aumento dos direitos de trânsito pelo Canal de Suez

CAIRO, 27 — (F. P.) — A Agência do Médio-Oriente anuncia que a República Árabe Unida decidiu aumentar um por cento os direitos de trânsito pelo Canal de Suez.

A agência indica que os cargueiros pagarão 43,30 piastras (cerca de 6 francos) em lugar de 42,87 por tonelada. Não foi fornecida qualquer outra indicação, especialmente sobre a data da entrada em

(Continua na 11.ª página)



«Sir» Alec Douglas-Home, antigo primeiro-ministro britânico e actual chefe do Partido Conservador, já era avô, mas este bebé, agora baptizado na capela dos Comuns, é o seu primeiro neto. Chama-se Rory James e é filho de Diane e de James Wolfe-Murray. A satisfação do ex-primeiro-ministro inglês é evidente

VISADO PELA CENSURA

A TRAVERS
LE MONDE

PAGE 12

WIDE
WORLD

PAGE 13

HOJE
24 PÁGINAS

TRANSPORTADO PARA O EUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O PRESTÍGIO DA ARMADA

No regresso a Lisboa, em avião da Força Aérea da França, o sr. almirante Armando Roboredo e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada, que tomou parte nas reuniões dos chefes de Estado-Maior dos países membros da N. A. T. O., e visitou os principais estabelecimentos da Armada francesa e unidades navais a convite do seu colega francês, disse aos representantes da imprensa: «Fui recebido com verdadeira simpatia e amizade, e tive ocasião de verificar — o que foi particularmente grato ao meu coração — como a nossa política de defesa da integridade territorial da Nação, é bem compreendida, apreciada e respeitada no meio naval que contactei. E acrescentou: «Querida aproveitamos a ocasião para agradecer reconhecidamente, não só a forma como fui recebido e acarinhado pela Marinha francesa e pelo seu chefe, como o auxílio que nos vem sendo dado no que respeita à construção dos navios de guerra que o nosso Governo em boa hora ali encomendou». O almirante Roboredo e Silva, que era aguardado no aeroporto pelo representante do sr. ministro da Marinha, por altas patentes da Armada e funcionários superiores da Embaixada da França, recebeu, durante a permanência de duas semanas naquele país, várias homenagens por parte da Marinha de Guerra francesa.

COMPANHIA PORTUGUESA DE FORNOS ELÉCTRICOS

Sob a presidência do sr. prof. Adelino da Palma Carlos, secretário pelos srs. Alberto Rodrigues Lopes e José Furtado Teixeira, a assembleia geral de accionistas da Companhia Portuguesa

de Fornos Eléctricos prestou homenagem à memória do antigo administrador capitão Manuel Pereira e aprovou propostas de alteração dos estatutos e para elevação do capital social.

CAUSA MONÁRQUICA

A junta directiva da Causa Monárquica, que tinha como presidente e secretário, respectivamente, os srs. prof. José Bayolo Pacheco de Amorim e Moura, foi substituída por outra assim constituída: presidente, sr. eng. Luís de Azevedo Coutinho; vice-presidente, sr. Carlos Fariña; vogais, srs. dr. Henrique Martins de Carvalho e prof. Pedro Soares Martiñez.

PERSEGUIDO pela tragédia

Morreram-lhe, há tempo, com cinco dias de intervalo, o pai e a mulher e o pobre homem perdeu a vida num golpe trágico de destino que lhe estendeu a armadilha da trágica distração. Ia o infeliz de cima da carga de troncos de eucaliptos que uma camioneta levava para Setúbal, quando, ao passar sob uma ponte ferroviária entre Arraiolos e Vimieiro, foi apanhado na cabeçada e a violenta pancada fracturou-lhe o crânio. Teve morte imediata. Era Filipe José, de 49 anos, trabalhador, residente no Escorial (Montemor, o Novo). Deixa um filho de 17 anos.

O XV Concurso de Cães da Serra da Estrela

efectua-se em 11 de Julho

COVILHA, 27 — Organizado pela Comissão Regional de Turismo, e com o fim de se intensificar o aperfeiçoamento da afamada raça canina em outros centros produtores importantes situados à volta da Serra da Estrela, realiza-se em 11 de Julho, na vila de Manteigas, o XV Concurso de Cães da Serra da Estrela, com o patrocínio da Câmara Municipal daquele concelho.

MORREU POR TER CAÍDO DUMA FIGUEIRA

Quando, hoje de manhã, no quintal da sua residência, na Estrada da Damaia, ch. 2, o sr. Joaquim da Silva Sobral, de 41 anos, servente, apanhava figos, desequilibrou-se e caiu da figueira. Transportado ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o corpo deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

A MONTAGEM DA CENTRAL ELÉCTRICA DE ANGRA DO HEROÍSMO ESTÁ QUASE CONCLUÍDA

ANGRA DO HEROÍSMO, 27. — Está quase concluída a montagem da nova central eléctrica desta cidade, dotada de um poderoso grupo eléctrico. Trata-se da primeira central eléctrica deste tipo montada no nosso País, em que se poderá empregar como combustível gasoil, nafta ou outros combustíveis. As vantagens deste grupo, de motores de êmbolo livre, são: 1.º: espaço poupado; 2.º: combustível barato; 3.º: manutenção fácil. Os trabalhos de montagem devem ficar concluídos em fins de Julho ou meados de Agosto.

Intendência do Pecuária do Distrito, Clube Português de Canicultura e outras entidades.

Como nos certames anteriores, haverá vários prémios pecuniários e taças para galardoar os melhores exemplares apresentados, nas classes de cachorros e juniores, aberta a casais. Nesse mesmo dia efectuar-se-á mercado de cães.

Também será atribuído um prémio para o trajo mais típico de pastor ou pastora que acompanhe um cão concorrente.

As inscrições, que são gratuitas, deverão dar entrada na sede da Comissão Regional de Turismo até à véspera do concurso.

Os boletins de inscrição poderão ser solicitados àquela comissão, na Covilhã, ou nas delegações de Manteigas e Gouveia, bem como na Agência de Informações do Comissariado do Turismo. Palácio Foz,



Um exemplar premiado no último concurso de cães

em Lisboa e Delegação do Comissariado do Turismo, Praça D. João I, 25. 4.º andar.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Joana Queiroga de Almeida



D. Maria Joana Queiroga de Almeida

Da residência, na Avenida Resano Garcia, 32, 1.º, esq., onde faleceu ontem, foi trasladado, esta manhã, para a igreja de São Sebastião da Pedreira, o ataúde com os restos mortais da sr.ª D. Maria Joana Queiroga de Almeida, viúva do dr. António José de Almeida. Que foi Chefe do Estado e uma das figuras mais notáveis e mais nobres do regime republicano, do qual foi um dos precursores e strenuo defensor, e a quem o País ficou a dever altíssimos serviços e muito do prestígio e da consolidação das instituições impostas pela consciência nacional em 5 de Outubro de 1910.

Senhora de fina espírita e esmerada educação, dotada de excelsas virtudes, foi um exemplo admirável de dedicação, num misto de enternecimento e orgulho, pelo esposo que o seu coração enamorou e gentil escolhera na juventude. Esposa e mãe, apontada como modelo dos mais belos anseios e das sublimes abnegações da mulher portuguesa, foi a companheira heróica do grande e inolvidável democrata. Rendida ao extremo do afecto e da veneração, revelou todo o estolismo e o admirável espírito de sacrifício que se sobrepunha ao desalento e às dilacerantes dores da alma nas horas trágicas do 19 de Outubro, por exemplo, quando a figura de António José de Almeida se engrandece ao máximo das propensões humanas, e no longo, angustioso, penar da doença que, nos últimos anos, atormentou a existência do cidadão ilustre.

Casados em 12 de Dezembro de 1910, a ilustre senhora, que viveu sempre no culto da excepcional personalidade do esposo e, depois da sua morte, na saudade vicejante, foi, quando primeira dama do País, ao lado do Presidente António José de Almeida, uma senhora de estirpe, de cativante simpatia e irradiante brilho espiritual, cuja esmerada educação se revelava no simples gesto espontâneo e a quem se envolvia, espontaneamente, nas homenagens de respeito e admiração tributadas ao estadista.

A ilustre senhora, que expirou serenamente, sem sofrimento, foi rodeada, nos últimos momentos, pela família e pelo médico assistente, sr. prof. Eduardo Coelho, que, com o falecido prof. Francisco Gentil, a tratou durante largos anos com carinhosa solicitude.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal
na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 - P. P. C. A. (4
linhas) 4 31 89 - 66 27 72 28 00 22

Natural de Redondo, a sr.ª D. Maria Joana Queiroga de Almeida contava 80 anos, era mãe da sr.ª D. Maria Teresa Queiroga de Almeida de Abreu, casada com o sr. dr. João Cunha de Abreu; avó da sr.ª D. Maria Manuel de Almeida de Abreu e D. Maria Teresa de Almeida de Abreu e do sr. António José de Almeida de Abreu, e irmã da sr.ª D. Antónia Morais Perdigão de Sousa.

Amanhã, às 10 e 30, na Igreja de São Sebastião da Pedreira, será celebrada missa de corpo presente, e dali saí, às 12 horas, o funeral da veneranda senhora para o jazigo no cemitério do Alto de São João, onde repousam os restos mortais de António José de Almeida. A família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

SUFRAGIOS

D. Maria Zelina Faria Rodrigues Veríssimo Cunha

Na igreja de São Sebastião da Pedreira, celebra-se, amanhã, às 12 horas, missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Maria Paula Cunha Nunes Veríssimo Cunha, falecida no dia 21. A virtuosa senhora era mãe do sr. prof. dr. Paulo Cunha, reitor da Universidade de Lisboa e antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, casado com a sr.ª D. Maria Amélia de Pitta e Cunha, e avó da sr.ª D. Maria Paula Cunha Nunes de Carvalho, casada com o sr. dr. Eduardo Nunes de Carvalho, adido de embaixada, e do sr. dr. Paulo de Pitta e Cunha, assistente da Faculdade de Direito de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Olavo Corrêa de Azevedo de Pitta e Cunha.

A família enlutada apresentamos sentidas pêsames.

Rev. Gustavo de Almeida

Mandada celebrar pelo Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, será rezada na próxima quarta-feira, às 10 horas, na igreja de S. Nicolau, missa do 30.º dia por alma do rev. dr. Gustavo de Almeida, que foi assistente religioso e director dos Serviços de Formação Moral e Social da M. P. F.

D. Amélia Salles Gomes

O Grupo Tauromáquico «Sector 1» manda celebrar missa em sufrágio da alma da sr.ª D. Amélia Salles Gomes, mãe do presidente da direcção, dr. José Salles Gomes, amanhã, às 18 e 15, na igreja da Madalena, para assinalar o 30.º dia do seu passamento.

D. Olinda, Amélia Freire de Andrade Malbouisson

Na igreja de São João de Deus celebra-se, amanhã, às 10 horas, mandada dizer pela família, missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Olinda Amélia Freire de Andrade Malbouisson.

Concursos para professores extraordinários

Foi publicado um decreto, a determinar que «quando em concurso para professor extraordinário de qualquer escola universitária houver um só candidato e este for professor agregado do grupo, poderá o conselho escolar propor o provimento com dispensa de prestação de provas».

O 24.º Dia Vicentino do Patriarcado de Lisboa

Promovido pelo Conselho Central de Lisboa, celebrou-se hoje, na Casa do Gaiato (Tojal), o 24.º Dia Vicentino do Patriarcado, a cujas cerimónias presidiu o sr. cardeal-patriarca.

As actividades desse encontro entre vicentinos iniciaram-se com missa, ao meio-dia, celebrada na capela da Casa do Gaiato, pelo rezeiro-director, padre Luís Barata. Estavam presentes muitos vicentinos, não só de Lisboa como de várias localidades.

Houve um almoço de confraternização que decorreu com grande animação.

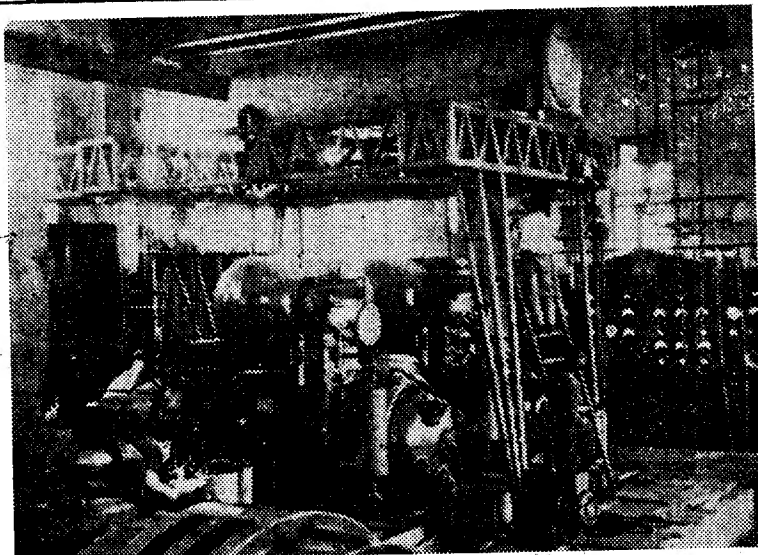
Pouco antes das 16 horas, chegou o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que foi festivamente recebido pelos vicentinos. Efectuou-se, a seguir, sob a presidência do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, a assembleia geral, durante a qual, e após a leitura do relatório, usou da palavra o eng. José Eduardo Mendes Ferrão, presidente do Conselho Particular de Lisboa da Sociedade de S. Vicente de Paulo, que saudou o eminente purpurado, disse da honra que constituía a sua presença naquela assembleia, e falou depois da obra vicentina do Patriarcado e da sua projecção.

A festa terminará com a bênção do Santíssimo Sacramento.

O Dia da Universidade Católica

Celebrou-se hoje, em todo o País, o «Dia da Universidade Católica», organizado pelo episcopado português para promover a oração colectiva pelo aparecimento da referida Universidade, consciencializar os fiéis a respeito do alcance da iniciativa e reunir, no ofertório para esse efeito realizado, meios materiais destinados à concretização da iniciativa.

Nas igrejas e capelas, as famílias das missas, os sacerdotes falaram da necessidade da Universidade Católica, convidando os assistentes à generosidade na colecta que se seguiu.



Os trabalhos da montagem do novo grupo eléctrico

Continua o êxito das Festas de S. Pedro da vila do Montijo

MONTIJO, 27 — O primeiro dia das grandiosas festividades em honra de S. Pedro — comemorado ontem — constituiu um êxito espectacular, aliás sublinhado pela presença de milhares de forasteiros.

O bem elaborado programa deste ciclo festivo promete renovado interesse número após número, circunstância que há-de influir na expansão cada vez maior destas solenidades populares.

Esta manhã, a vila foi alvoroçada com a habitual salva de vinte e um tiros, fêz-se, às 7 e 30, havido a partida dos concorrentes para o «Raid» Hípico.

Mais tarde, pelas principais ruas do Montijo, houve uma sensacional largada de touros, presenciada por centenas de adeptos da festa, muitos dos quais tentaram a sorte. Houve colhidas, mas alguns improvisados toureiros e moços de forcado conseguiram entusiasmar o público.

Ao fim da tarde realiza-se a anunciada corrida de touros, e, às 21 e 30, haverá um concerto pela banda da Força

Aérea, sob a regência do capitão Joaquim Alberto Cordeiro, e a exibição do Rancho Folclórico do Cartaxo.

Este segundo dia das Festas de S. Pedro termina com uma deslumbrante sessão de fogo preso.

Admissão de cadetes na Escola Naval

Está aberto na Escola Naval (Alfeite) de 20 a 31 de Julho, concurso para admissão de 40 cadetes para o curso de Marinha, 10 para o curso de Engenheiros Maquinistas Navais e 10 para o curso de Administração Naval.

As informações sobre as condições de admissão podem ser prestadas na secretária da Escola Naval e constam dos editais afixados nos liceus, colégios e capitães do Contínente e Ilhas Adjacentes.

Ora, diga-nos...

— Quais serão os finalistas da Taça de Portugal?



• O sr. João Domingues, empregado de escritório, disse-nos:

—Sou do Sporting. Penso que a final da Taça de Portugal será disputada entre o Benfica e o meu clube. É o mais certo, embora o futebol, por vezes, nos reserve surpresas desconcertantes... Qual o vencedor? Talvez o Benfica, mas também pode ser o Sporting. São dois clubes dignos um do outro.

• Declarou-nos o sr. José Francisco de Barros, pai-deiro:

— Certamente que o Sporting e o Benfica. Não vejo outro jogo... Aguardemos. Será uma final de arrebatador todo o Estádio. Dois gigantes no relvado... Qual o meu clube? Nenhum. Tenho, no entanto, as minhas simpatias: «torço» um bocadinho pelo Benfica...

A electrificação do concelho de Oeiras

O concelho de Oeiras está, praticamente, electrificado e em igualdade de regime com o de Lisboa. No que se refere a abastecimento particular, quer doméstico, quer industrial, o contrato estabelecido e vigente entre a Câmara e a C. R. G. E. dá a todos os municípios a garantia do fornecimento deste elemento fundamental de vida e progresso dos povos, em todo e qualquer ponto do concelho.

Tendo a C. R. G. E., até hoje cumprido escrupulosamente e com regularidade perfeita o contratado, pode, em raros casos, ter sido afectada a comodidade dos municípios, na regularidade de abastecimento, mas por períodos de tempo tão reduzidos, fundamentados por razões tão fortes, que nem são de considerar.

Contudo, neste capítulo e pela importância que representa o problema da iluminação pública, existe uma dificuldade que, por sua crescente gravidade, está preocupando seriamente o Município. Não se tem este poupado a esforços na melhoria da sua rede de iluminação pública, a ponto de, nalguns casos, merecer justos elogios, embora noutros se façam justos reparos na sua eficiência e até no retardar da sua execução.

Durante o ano de 1964 tentou-se, sem resultado e com justificadas reclamações, alterar o horário da iluminação pública, diminuindo-lhe o tempo de duração.

Para satisfazer a este encargo a Câmara votou no orçamento de 1965, uma verba de 600 contos, que seguramente terá de reforçar nos orçamentos subsequentes.

Durante o ano corrente, prosseguirão os estudos e licenciamentos respeitantes à electrificação dos lugares da Brandoa e da Presa, freguesia da Amadora, únicos do concelho que ainda não dispõem de rede de distribuição de energia eléctrica.

Novo presidente da Cooperativa Militar

Foi nomeado presidente da Cooperativa Militar o sr. brigadeiro Manuel Domingos, que já foi empossado no cargo.

O sr. Brigadeiro Manuel Domingos, que foi professor catedrático da Escola do Exército e director da Manutenção Militar, cargos que desempenhou com elevada competência e alto espírito de disciplina, é presentemente professor do curso de Altos Comandos do Instituto de Altos Estudos Militares e director da F. N. A. T.

DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1965

QUASE uma galinha por habitante

Não se pode dizer que os portugueses tenham a vida engalinhada, mas é possível afirmar que, em matéria de galinhas, não estão mal fornecidos... Assim, segundo revela uma publicação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, o nosso efectivo de galináceos é de cerca de sete milhões — o que representa mais de três quartos de galinha por cada habitante do continente e ilhas.

Em termos dietéticos, no entanto, aquele número não basta a uma captação alimentar suficientemente provida de princípios nutritivos.

Diário de Lisboa

COIMBRA

Parabéns ao T. E. U. C.

O Teatro dos Estudantes estreou-se há 27 anos, na Avenida de Coimbra, com um programa vicentino encenado pelo dr. Paulo Quintela. Parabéns àquela geração de raparigas de 1938 que conseguiu vencer preconceitos para interpretar a luz da ribalta alguns autos vicentinos, sem receio das sombras dos bastidores que a maledicência da época considerava tenebrosas!

Parabéns ao professor da Faculdade de Letras que, subindo ao palco para ensaiar os estudantes, também subiu no conceito da gente moderna e civilizada que alarga a missão do professor para além do horizonte das aulas!

Parabéns às sucessivas gerações de estudantes que em Coimbra têm mantido o fogo sagrado do culto vicentino e que no T. E. U. C. (ou graças ao T. E. U. C.) têm espalhado por todo o Mundo a devoção por Mestre Gil, erguendo espectáculos desde Timor ao Brasil, desde a ilha de Moçambique às ilhas dos Açores!

Parabéns às moças e aos rapazes que este ano constituem o «Teatro dos Estudantes de Coimbra». Parabéns pela firmeza e critério com que têm sabido aguentar o agrupamento, porfiando numa acção honesta, dedicada e sensata, dentro e fora do palco.

Reunião de Cursos

Reuniram-se nesta cidade os componentes do Curso de Medicina de 1912-1929, que ouviram missa na capela da Universidade, e depois apresentaram cumprimentos ao magnífico reitor, que foi saudado em nome do Curso pelo sr. dr. Fernandes Ramalho, participando depois num almoço de confraternização; e os componentes do Curso de Farmácia de 1929, que estiveram também no Paço das Escolas a cumprimentar o reitor, sr. prof. Andrade de Gouveia, que foi saudado pela sr. dr. D. Maria Sofia Pomba Guerra.

Reuniu-se também hoje nesta cidade o Curso Jurídico de 1915-1920, cujos elementos se concentraram, pela manhã, na Porta Férrea e, depois, na capela da Universidade, ouviram missa por alma dos mestres e condiscipulos falecidos, subindo em seguida a reitoria, onde foram recebidos na Sala do Senado pelo magnífico reitor, sr. prof. Andrade de Gouveia, que foi saudado. Depois, os componentes do Curso estiveram na Faculdade de Direito a apresentar cumprimentos ao respectivo director.

A noite, efectua-se o jantar de confraternização e, depois, uma visita às fogueiras.

Campanha contra incêndios

No quartel do Corpo de Bombeiros Municipais, efectuou-se uma reunião dos presidentes das juntas de freguesia do distrito, a que presidiu o comandante daquela corporação, sr. major Manuel Gedeão, e na qual foram tratados assuntos relativos ao desenvolvimento da campanha de prevenção de incêndios em matas e pinhais.

Parabéns pelo êxito conseguido há meses, em Nancy, no Festival Mundial Universitário, em que, mais uma vez, mostraram perante estrangeiros o génio dramático do nosso Mestre Gil.

Parabéns à Cultura portuguesa que, desde há 27 anos, tem um agrupamento de jovens sempre pronto a servir com elevação e desinteresse! — S.

Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras

O Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras, desloca-se no próximo dia 10 de Julho a S. Pedro do Sul, onde realiza um recital.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30: «A cerimónia» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Passagem de nível» (12 anos).

Farmácias de serviço

SILCAR — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).
UNIVERSAL — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).
ADRIANA — Praça da Republica (Tel. 23609).

Atraente exposição de trabalhos escolares na Escola Técnica de Beja

BEJA, 27 — Inaugurou-se na Escola Industrial e Comercial de Beja uma exposição de trabalhos escolares que encanta todos quantos a visitam. Desde que foi inaugurada pelo director da escola, dr. Marcos de Sousa Pinguinha, na presença do dr. Greg Torres, representante do governador civil; reitor do liceu, delegado e delegada da Mocidade Portuguesa e Mocidade Portuguesa Feminina e outras entidades oficiais civis, militares e religiosas, a referida exposição tem registado extraordinária afluência de visitantes.

Na verdade, os trabalhos expostos interessaram vivamente toda a população da cidade, pela categoria revelada pelos pequenos grandes artistas que ali mostram as suas obras. Desde o desenho ao simples trabalho manual do Ciclo Preparatório, do amplificador de som a simples instalação eléctrica, do roupão chinês a colcha bordada de Castelo Branco, tudo são maravilhas que os nossos olhos não se cansam de ver.

E não se sabe que mais admirar nesta exposição, se os desenhos das raparigas do Curso de Formação Feminina, tão delicados na sua contextualização, e os seus trabalhos manuais, que ali estão a revelar mãos hábeis e sensíveis, se o desenho de máquinas ou esquemático, com as peças tão bem «fabricadas», dos rapazes do Curso de Electro-

A CIDADE

TRÂNSITO ATRIBULADO

Os problemas do trânsito em Lisboa — apesar do muito que se diz e escreve... — continuam por solucionar. Há mesmo casos em que existe, indubitavelmente, o propósito deliberado de deixar «correr o marfim», talvez na esperança de que o tempo tudo resolva. Isto corresponde ao velho costume da avestruz, de enterrar a cabeça na areia... cujas consequências são bem visíveis em tantos aspectos, a provocar toda uma série de prejuízos mais ou menos graves, mas todos eles de profundas implicações no quadro cidadão.

Entre outros aspectos que poderíamos aqui focar, bastará apontarmos hoje o caso do estacionamento desordenado de viaturas em artérias acanhadas ou com o trânsito aberto nos dois sentidos, incapazes de resistir às exigências do tráfego actual sem perturbações deploráveis, até mesmo perante o crescimento da economia nacional, que se requer em ritmo acelerado. Aquilo que acontece então na Baixa e nas áreas convergentes seria digno de verdadeiro espanto — se não estivéssemos (mal) habituados a anomalias deste tipo.

Isto quer dizer: é necessário que sejam tomadas providências urgentes no sentido de proibir ou dificultar o estacionamento de viaturas automóveis nas ruas mais movimentadas da capital; sinalizar por processos automáticos o trânsito; autuar rigorosamente (género do a quem doer...) todos os automobilistas que não cumpram as regras estabelecidas (ou a estabelecer) e, muito em especial, não obedeçam aos sinais automáticos e a outros condicionais elementares.

Enquanto assim não for, iremos assistindo a dificuldades cada vez maiores, a embarçar toda a vida cidadã — e com prejuízos sensíveis no turismo, pois não podemos esquecer as nossas responsabilidades nesse campo vasto de promoção sócio-económica. Há, portanto, que meter mãos à obra e abrir caminho pela espessa floresta de indiferenças e apatias de diferentes tons... Exemplo típico: a Rua do Alecrim, com tráfego de viaturas de todos os tipos (incluindo eléctricos...) nos dois sentidos, além do estacionamento de carros que se permite no lado esquerdo daquela artéria. Trata-se, conforme se sabe, de um arruamento muito movimentado, indispensável para dar vazio ao trânsito do Cais do Sodré e de outras zonas até ao alto da cidade. Deste modo, a Rua do Alecrim deveria ser interdita a paragens demoradas de veículos.

Assim não acontece, porém, e o resultado está à vista... — daqueles que querem ver. Quanto aos outros será melhor desistirmos, porquanto não há piores cegos...

Perguntar por perguntar

• Não haverá paragens de autocarros a mais na Praça Duque da Terceira?

• Quando tere-mos as estações de camionagem indispensáveis ao descom-gestionamento do trânsito?

• O mercado «turístico» que

funciona próximo da Estação Marítima da Rocha, mesmo à beira da Avenida 24 de Julho, tem alguma justificação?

• Quando principia a

obras municipais de acesso ao viaduto da ponte?

• O estacionamento de viaturas nos arruamentos do Bairro Alto está bem definido?

Quem perdeu?

Encontra-se depositado na secretaria do Batalhão n.º 2 da G. N. R., no quartel das Janelas Verdes, um sapato de senhora, de cor preta, achado, no passado dia 23, na Rua Marquês da Fronteira.

— Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente; duas carteiras com documentos dos srs. António Manuel Lopes, Américo Almeida Ralo e António da Silva Guedes; o bilhete de identidade da sr.ª D. Maria Natália Dias Simões, um pequeno bloco de capa encarnada e selos de correio, um sobscrito com duas folhas de papel dactilografado.

das, um pesa-ár e cinco tampões de rodas de automóveis, um sapato de criança e diversas argolas com chaves.

— Foram recolhidos: um piri-quito e um pato.

A QUINZENA de Estética Industrial encerra-se no dia 30

A última conferência do ciclo sobre «Industrial Design», integrada na Quinzena de Estética Industrial, será proferida na próxima segunda-feira pelo sr. Xavier Auer, da companhia suíça Color Activ, que dissertará sobre os aspectos científicos da cor na produção industrial.

A Quinzena de Estética Industrial terminará no dia 30, com o encerramento da exposição, no Palácio Foz, dos objectos fabricados em França, Inglaterra, Itália, Finlândia e Portugal, de harmonia com as técnicas de desenho industrial presentes seguidas nesses países.

A exposição do «foyer» do cinema S. N. I., de revistas e outras publicações europeias e americanas sobre desenho industrial, que tem sido muito visitada, encerra-se na segunda-feira.

HOMENAGEM

a um professor

Um grupo de professores primários promoveu uma homenagem ao antigo professor e actual director da Escola Alexandre Herculano, n.º 19, na Calçada da Ajuda, sr. Manuel Maria de Matos, por motivo de atingir em breve o limite de idade.

De manhã, na presença de todos os professores e alunos houve missa na igreja da Boa Hora, e depois efectuou-se uma sessão na Escola Alexandre Herculano, onde usaram da palavra alguns professores que puseram em relevo as qualidades do homenageado, a quem foi oferecido um almoço.

O 20.º ANIVERSÁRIO da Sociedade Portuguesa de Contabilidade

Dentro do programa das comemorações do vigésimo aniversário da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, agremiação cultural, efectuou-se hoje, no Restaurante Montes Claros, sob a presidência do director, sr. Ernesto Venâncio, um almoço de confraternização dos seus associados.

NO VARIEDADES

**«O Menino da Mamã»
uma comédia refrescante**

Rir é a legenda. Ninguém, por mais sisudo que se catalogue, deixa de gargalhar com as mirabolantes peripecias de um «menino» que está de férias em casa da família. A história de «O Menino da Mamã» é um problema sério tratado a rir pelo extraordinário autor desta peça, que, todas as noites, às 21 e 45 faz divertir todo o público que assiste às suas representações.

NO TEATRO VILLARET

3.º mês

de «Braço Direito Precisa-se!»

Há três meses que dez alegres actores divertem quase um milhão de espectadores no moderno e confortável Teatro Villaret. Até hoje mais de 50 000 pessoas riram e aplaudiram «Braço Direito, Precisa-se!» a alegre comédia que Manuel F. Pressler escreveu com tanto êxito especialmente para Raul Solnado. Ao lado deste grande cómico estão Maria Paula, Barroso Lopes,

Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Clara Rocha, Luís Pinhão, Isabel Ferreira e Rui Matos.

NO IMPÉRIO

Mais uma vez, as sessões clássicas de «Gente de Cinema Fala de Filmes» continuam durante o Verão

Quando, há dez anos, o Império acolheu, com simpatia, a iniciativa de, sob a designação de «Gente de Cinema Fala de Filmes», se apresentar na sua tela, em 2.ª «matiné», uma vez por semana, filmes rigorosamente escolhidos pelo critério da validade e não da comercialidade, ninguém estava seguro da viabilidade de uma manifestação que, por eminente e exclusivamente cultural e artística, logo restaria a um público escolhido e portanto diminuto, se iria realizar exactamente na sala do maior cinema de Lisboa, o que se afigurava contraditório. De facto, sessões de escol numa sala de perto de 1800 lugares, parecia um contra-senso.

No entanto, a escolha de filmes, dos seus comentadores ou de complementos deveras excepcionais, fizeram destes programas clássicos, o «prato forte» de uma multidão ávida de bom cinema.

E a iniciativa, fundada e desde início orientada pelo crítico cinematográfico Jorge Pelayo, ganhou o maior interesse do público intelectual, muito especialmente do sector artístico e universitário. Tal o seu êxito que uma temporada inicial de Outubro a Julho, se viu sucessivamente prolongada, por insistentes pedidos do seu público habitual.

Esta temporada, mais uma vez os incitamentos recebidos através de numerosa correspondência, a que tem de se atender, e em muita da qual se acentua o facto de, precisamente, grande parte da chamada universitária que frequenta estas sessões, permanecer em Lisboa nos meses de Verão, «Gente de Cinema Fala de Filmes» continuará ininterruptamente no cartaz do Império, todas as quartas-feiras, às 18 e 30 proporcionando assim aos seus esclarecidos fre-

(Continua na 6.ª página)

A CADA PASSO SURGE UMA MULHER E COM CADA UMA UMA AVENTURA INOLVIDÁVEL!

LIVOLI

AMANHÃ no

Um ADORÁVEL PREGUIÇOSO, muito ACTIVO no AMOR...

NASCEU para SEDUZIR

Un Monsieur de Compagnie

EASTMANCOLOR



20th CENTURY FOX

JEAN-PIERRE CASSEL
IRINA DEMICK
CATHERINE DENEUVE
ANNIE GIRARDOT
VALERIE LAGRANGE
SANDRA MILO
ADOLFO CELI
DALIO
ANDRÉ LUGUET
JEAN-PIERRE MARIELLE
JEAN-CLAUDE BRIALY

MAIORES DE 17 ANOS

FILM DE PHILIPPE DE BROCA

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS EM ÉVORA



MAIORES DE 6 ANOS

DIA DE S. PEDRO — 29. DE JUNHO DE 1965

Pelas 18 horas

8 — TOIROS — 8

4 — JOÃO NÚNCIO e 4 — ENG.º JOAQUIM GRAVE

2 — CAVALEIROS — 2

JOSÉ MESTRE BAPTISTA ★ JOSÉ LUPÍ

2 — ESPADAS — 2

JOSÉ JÚLIO ★ ARMANDO SOARES

1 — GRUPO DE FORCADOS — 1

AMADORES DE SANTARÉM

Sombra, desde 80\$00 ★ Sol, desde 30\$00

MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos

ÚLTIMO DIA!



Deolinda Rodrigues

O ADEUS A LISBOA DO MAIOR ÊXITO TEATRAL DOS ÚLTIMOS ANOS!

A FAMOSA REVISTA

SOPA NO MEL

QUE SAI DE CENA EM PLENO SUCESSO!

5.ª-FEIRA, dia 1, em TORRES NOVAS no Cine-Teatro VIRGÍNIA

6.ª-FEIRA, dia 2, em SETÚBAL no Cine-Teatro LUISA TODI

ÚLTIMOS DIAS NO

VARIEDADES

VASCO MORGADO

APRESENTA

A NOITE, AS 21.45 H.

(ADULTOS)

A CURIOSA COMÉDIA de Ibañez Serrador



Um problema sério tratado a

RIR!

com HENRIQUE SANTANA — IRENE ISIDRO — MARIA HELENA — IRENE CRUZ — HENRIQUE SANTOS — JOÃO LOURENÇO — LUISA DURA — LYNNE MOTTA

9.ª SEMANA TRIUNFAL LUGARES DESDE 5\$00

A CREDITE

NA NOSSA PUBLICIDADE!

LEIA AS CRÍTICAS E PERGUNTE A QUEM ASSISTIU ONTEM A ESTREIA NO

MONUMENTAL

DE MAIS UMA SUPERPRODUÇÃO DE VASCO MORGADO EM QUE REAPARECE



«ROLANDE»

numa extraordinária criação

LAURA ALVES

na peça de êxito mundial

O COMPRADOR DE HORAS

O ESPECTÁCULO QUE REUNE 2 ACTORES CONSAGRADOS PAULO RENATO • RUI de CARVALHO

A FRENTE DUM NOTÁVEL ELENCO

ESTA PEÇA É APRESENTADA INTEGRALMENTE COMO O TEM SIDO EM TODOS OS OUTROS PAÍSES A NOITE AS 21.45 H. (ADULTOS)

A ESTÂNCIA MUXITO

declarada de utilidade turística

VALE DE GATOS — AMORA

e a sua

«BOITE» AO AR LIVRE

oferecem todas as noites a nacionais e estrangeiros

no melhor ambiente

na mais famosa área de repouso

Um mundo de sonho que a própria natureza lhe empresta

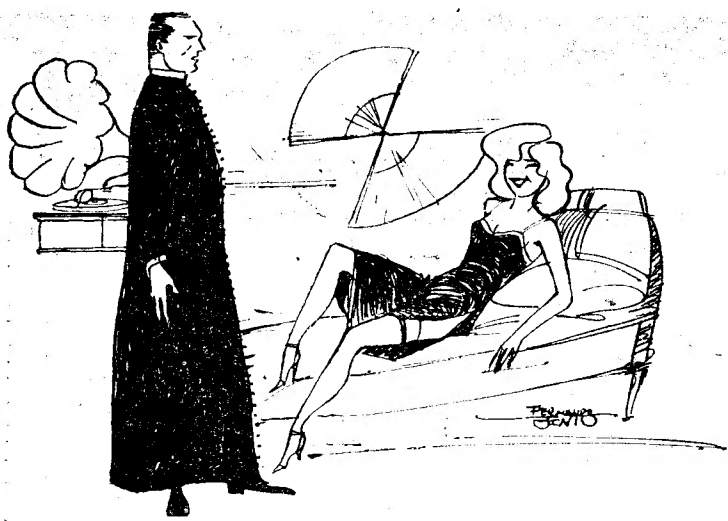
Magnífico conjunto privativo

Dance na «BOITE» MUXITO mas... dance ao ar livre

MUXITO É TURISMO

Encerrada às 2.ª Feiras para descanso do pessoal

Espect. 15/anos



Laura Alves e Paulo Renato, num momento da peça, vistos por Fernando Bento

«O Comprador de Horas», no Monumental

Jacques Deval, autor fecundo de peças de «boulevard», em que demonstrou um especial talento, a que alguns chamam «eficiente habilidade», escreveu «O Comprador de Horas» («Romancero») um pouco à maneira de «Chuva», de Somerset Maugham.

A história passa-se no Panamá, em 1920, após a abertura do canal, e consiste, fundamentalmente, na luta travada na rua da perdição «Chorrillo» entre um sacerdote basco e uma cortesã pervertida. O novo vigário da paróquia (Paulo Renato) consegue o que parecia impossível: a conversão da tentadora profissional (Laura Alves).

Num cenário bem tropical de Pinto de Campos, os dois principais intérpretes aprofundam, até onde é possível e lhes é permitido, este duelo palavroso, grosseiro, chocante ou dramático — já com desfecho marcado. O tom não será tão subtil quanto o necessário, mas é suficiente para que Laura Alves, em termos de caricatura ou de sugestões menos carregadas, dê a sua «Rolande» o recorte requerido, enquanto Paulo Renato constrói o «Padre Miguel» com a segurança habitual.

Alma Flora, Nicolau Breyner, Isabel de Castro, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Rui de Carvalho, Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Delfina Cruz, Carlos Queirós, Rolando Alves e Tomás de Macedo constituem a massa humana que intervém, com maior ou menor presença, e ajuda a criar o «clima» desta peça simultaneamente cômica e dramática, ambiciosa e convencional, talentosa e frágil.

Laura Alves, que tem mais uma vez os louros de um bom papel

Grandes alterações no elenco do filme português «A Cruz de Ferro»

Decorrem com normalidade, na região de Castro Laboreiro, as filmagens de «A Cruz de Ferro», realização de Jorge Brum do Canto para a Tóbis Portuguesa. Salvo algumas escoriações e quedas sem consequências — corolário legítimo da violência de algumas cenas — todo o trabalho tem sido absolutamente satisfatório.

A colaboração prestada pelo povo de Castro Laboreiro e de S. Bento do Cando tem sido, a todos os títulos, relevante e digna de todos os elogios. Talvez porque todos os elementos da equipa tenham sabido corresponder à amizade local. A rodagem parece, pois, estar a decorrer da melhor forma e o ambiente é francamente optimista.

Verificaram-se grandes alterações no elenco artístico de «A Cruz de Ferro». Em substituição de José Amaro e Branco Alves, dois actores de reputação do nosso teatro declamado, estão a filmar Armando Ferreira e António de Andrade, ambos desconhecidos do nosso público. O segundo é neófito e o primeiro figura popular de filmes de outros tempos.

Por outro lado, Isabel de Castro e Glória Quartim foram substituídas por Maria Domingas e Julieta Castelo, duas actrizes que conhecem muito bem a sólida direcção de Brum do Canto. Maria Domingas, descoberta por este realizador em 1939, para o popular filme que foi «João Ratão», faz nesta altura uma reaparição sensacional e está a provar que pode regressar, definitivamente, aos «ecrans» dos nossos cinemas.

no Monumental

para as suas características, conquistou estrondosos aplausos do público da estreia, de que, aliás, partilharam os seus colegas.

Tudo indica, pois, que «O Comprador de Horas» seja um espectáculo destinado a manter-se por longo tempo no cartaz.

Laura Alves, ao receber flores, levou-as a Palmira Bastos, que se encontrava na primeira fila. O público sublinhou este gesto com novos e vibrantes aplausos.



**COLA o REFRIGERANTE
DA GENTE MOÇA**

SUMOS E REFRIGERANTES DE PORTUGAL



TV dia a dia

PROGRAMA JUVENIL

Um tocador de gaita de beijos frenético e romântico, um baterista melancólico e três eléctricos faz-que-anda, e pronto. O conjunto está formado e siga a dança.

Parece que nada há a fazer. Os moços querem. Os moços gostam. Pavlov tem razão: os reflexos condicionados... Bom, Yé-Yé, é lá com eles. Mas ao menos as letras, as letrinhas, meus caros! Cuidem-me disso!

O nosso amor terminou terminou
o nosso amor acabou, acabou!

Acabou-se! Chorem languidamente os amores frustrados (notável! foi o tema permanente das canções destes velhos precocemente jovens!), chorem, mas aos menos arranhem umas lágrimas mais convincentes, mais água salgada.

O programa foi salvo pelo orfeão misto do Liceu Nacional de Santa-rém, da regência do prof. Joel Ferreira Canhão. Quer-me parecer que os arranjos das canções da Beira-Baixa resultaram um tanto lineares e monótonos, com aquelas sugestões gregorianas (perdoem-me a ignorância!) de onde em onde. A

chama popular ficou um tanto perdida. Mas tão cedo não nos sairá da memória aquele friso de jovens, aqueles rostos sérios, vivos, dominados por um fogo que se nos contagia. Fogo, ou amor, ou arte — á vossa escolha.

VIDA Sã EM CORPO SãO

têm pré-história. Se padecemos de alguma doença, leitor, console-te a genealogia. Não, não há doenças modernas. O mal já vem de trás. Por exemplo, a ulcera do estômago ou do duodeno...

Cada vez mais, os jovens sofrem disso. São uns mártires da vida agitada, angustiada do nosso tempo. E então na época de exames que atravessamos, nem queiram saber!

O dr. Ramiro da Fonseca fala-nos das diversas espécies de úlceras. Das mansas às raivosas, há de tudo, a nossa revelia. Quanto aos sintomas e aos cuidados a seguir no seu tratamento, é o que se verá de hoje a oito dias.

O leitor já percebeu que sou um «fã» da «vida sã em corpo sã». Aos sábados, é certo e sabido. No próximo episódio, lá estarei para ouvir a minha condenação. Por um lamiré que Ramiro da Fonseca ontem deu, percebi, ah!, percebi tudo! Úlcera garantida. Quem me manda a mim ver televisão todos os dias? Os deuses vingam-se.

CASTELOS DE PORTUGAL

ruas estreitas aqui á beira do jornal onde acontecem histórias maravilhosas, mas de carne e osso.

De antiquários, ná. Não gosto. Não dou um passo para ver pedras velhas «tisanadas pelo tempo». Uso um estratagemma: diante de um castelo, começo logo a viver gente bárbara a atacar, a defender, a fitar bem os olhos e os pressentimentos da distância.

Foi o que ontem fiz, quando a Televisão nos deu vistas parciais e globais do castelo de Monsaraz. Gente, só aquele velho a guiar um burrico na encosta difícil. Depois foram muralhas, ameias, portas em ogiva, abstracções de sombra e musgo. E tudo muito arranjado, muito conservado. Quase novinho em folha... de-flandres.

Começo a desanimar, quando o locutor avisa que vamos dar uma volta pela vila. Recobro forças. Até que enfim, vou ver gente a andar, a feirar, a trabalhar!

Mentira. Até o templo está sem ninguém, a esta hora.

Nosso Senhor sangrando de sete feridas, afrontado pelo silêncio que sobe das cadeiras vazias.

Cá fora, á beira do poço estreito, duas galinhas debicam nas pedras. Janelas abertas dão para o escuro, como os olhos dos cegos.

E o filme acaba sem uma esperança. Sem uma bênção. Nem ao menos uma criança! E' de coração duro, esta camara.

PROGRAMA DA JUNTA DE ACÇÃO SOCIAL

homem está sempre só. No meio da multidão e só. Só no meio de um milhão. Tramado.

No campo é que é bom. Oh lá lá! Nem arranha-céus, nem fábricas, nem essências queimadas. Ar puro, regatos mansos, horizontes lavados sem utilizar detergentes! O trabalhador do campo e o ambiente estão ligados um ao outro! Pois então. E' um gosto viver no campo, lá onde se encontram pedaços de um paraíso reencontrado. E para a satisfação ser completa, a mulher alegre as colheitas com a sua presença. Está resolvido. Vamos seguir o conselho de Bernard Shaw e transferir as cidades para o campo. Bah!

...Vá com mil demónios! Um bocadinho de senso, meus senhores! Um pouco mais de atenção e de

respeito pelas dificuldades, pelas atribulações, pelo drama dos camponeses. Nada de poesia barata e fora de moda á custa deles. A inconsciência tem um limite. Não o ultrapassem. Num meio tão carecido de tudo, como é o nosso, tem assim tão pouco em que pensar a «Junta de Acção Social»?

IMPUDOR LATINO

A anedota aproxima-se do seu termo. A rábula perdeu o balanço. Deita apenas fumo — negro fumo — esta bicha-de-rabear. Cugat rico porque está rodeado de «chicas más lindas».

Virgílio vai-se embora. E há-de recordar aquilo com saudade. Encontrar-se-ão em Nova York, se Deus quiser.

Cugat: «Aos americanos le gustan as chicas lindas!».

A cançonetista das ancas eloquentes: «Canta, canta, pajarito, que tu cantar me alegra el corazón».

(Pisca o olho. Um beijo para nós, na ponta dos dedos: *Canta, pajarito...*)

Amália (um vestido de rainha): «Penso retirar-me em breve... Sim, evolui um bocadinho... Com a idade melhoramos...».

Amália: dedos enclavinados, torcidos, cruzados como grades. Ou como se quisesse estoirar as grades...

Amália, para Cugat, estreitando-lhe as mãos: «o seu programa extraordinário...».

Amália: dois fados, em cenário de camara-ar quente. Dois fados mortos. Talvez os americanos gostem. Nós, não. — M. C.

TV Tribuna

Aqui se publicam os comentários dos nossos leitores. A correspondência deve ser dirigida para «TV TRIBUNA» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa.

...Numa noite sem luar, como a de ontem, aquela noite negra de teatro não desolou. Ah, mas o S. João jamias lhes perdoará!

J. M. C. — Queluz

...Basta dizer que ás vezes o melhor que têm os programas da TV são os anúncios, apesar de serem muito maus e estupidamente elaborados.

(Guilherme Silva — Lisboa)

«Com que então o folclore de Cano não tem nada de alentejano? Mas que ignorância a sua, sr. M. C.»

«Pois eu, alentejano 100 %, natural do Cano, digo-lhe que tem, e muito, de alentejano o folclore do Rancho do Cano, situado em pleno Alto Alentejo».

«Já que o senhor confunde o folclore do Baixo com o do Alto Alentejo, não temos nós, alentejanos do Alto, culpa nenhuma».

«Para si, se calhar, o folclore alentejano resume-se aos grupos corais! Pois engana-se! Aquilo que viu ao Cano faz-se em toda a região do Alto Alentejo!».

(C. M. — Eng. civil — Lisboa)

«Não concordo com a crítica á sessão de variedades. Teresa Tarouca teve defeitos. Que ofensa se os estrangeiros soubessem português, como o sr. diz a respeito dos fados que cantou. Quanto a Alberto Ribeiro, tinha olhos de portal antigo. Ainda ninguém cantou o Fado Hilário como ele. Quanto a Simone de Oliveira, estou indignada, ela é a melhor artista do seu género em Portugal. Simone estava bonita, o vestido era decente e nada havia de provocante na sua maneira».

«Acho que, como é tribuna livre, esta carta deve ser publicada. É natural que não esteja bem redigida, mas sou bastante nervosa e este caso incomodou-me um pouco».

(Maria Isabel Gil — Lisboa)

«Gostava de saber por que motivo o programa da TV «Agenda da Praça» é acompanhado daquela horrível chiadeira que mais parece o miar lamentoso de um gato cuja cauda ficasse entalada na dobradiça de uma porta de valvém».

(Carlos Rodrigues — Barcelos)

«...Não vai mal ao mundo dos peiquitos a fazer habilidades — mas vêm para o Mundo males irreparáveis dos «papagaios» que, diante das câmaras mal sabem pronunciar a lição que lhes ensinaram!».

(J. A. Pimentel — Lisboa)

(Continuação da 4.ª página)

quentadores a oportunidade de recordar os mais notáveis filmes clássicos.

**«A Conquista do Oeste»
em sexta semana**

Realizado por três directores de

**Simpósio Vicentino
em Outubro**

A realização do programa das Comemorações Vicentinas prossegue, de harmonia com o programa estabelecido pelo Ministério da Educação Nacional. A planificação da edição das «Obras Completas de Gil Vicente» encontra-se já terminada, e as representações teatrais no País e no estrangeiro foram já iniciadas.

A Comissão Nacional do V Centenário de Gil Vicente prepara agora uma série de iniciativas, que serão levadas a efeito no mês de Outubro, de 25 a 30. Entre estas figuram a Semana de Teatro Vicentino, as Exposições Vicentinas e o Simpósio Vicentino.

Com a participação de estudiosos nacionais e estrangeiros, o Simpósio Vicentino constituirá um acontecimento de especial interesse, pela contribuição, através de estudos e comunicações, das personalidades que nele tomarão parte.

Hollywood e interpretado por mais de 20 actores de primeiro plano, «A Conquista do Oeste» é um espectáculo inolvidável. Projectado com som estereofónico, a beleza e a grandiosidade são os encantos do filme que passa no écran do Império. Para os que viram será certamente um prazer voltar a ver; para os que o vêem pela primeira vez é uma surpresa, uma surpresa agradável e emocionante: uma síntese da história do Oeste americano.

**«Missão Suicida»
um filme emotivo**

Na mais seleccionada sala de Lisboa está em exibição um filme de alto nível artístico e cultural. Visando temas como o dos perigos de uma guerra e, ao mesmo tempo, construindo uma história cheia de interesse e emoção, «Missão Suicida», com um elenco extraordinário,

é um estudo complexo do comportamento de várias pessoas em momentos de grande crise.

Henry Fonda, num dos melhores momentos da sua prestigiosa carreira artística, proporciona ao autor do filme uma admirável interpretação. No ambiente refrigerado do Estúdio, está um filme escaudante.

NO ODEON

**2.ª semana triunfal do filme
português**

«Passagem de Nível»

O extraordinário interesse que o público está a manifestar pelo fil-

me português «Passagem de Nível» — que entrou em segunda semana de enches no



Madalena Iglésias
cuja realização, a par de honrar os

seus obreiros, representa um esforço sério, inteligente, a que o público está fazendo a devida justiça, por ter reconhecido que «Passagem de Nível» não é um produto de improvisação ao acaso nem se baloiça ao sopro de uma aventura. Estão de parabéns, por isso, o produtor Marques Vidal, o realizador Américo Leite Rosa e os artistas Madalena Iglésias, que interpreta três maravilhosas canções de Manuel Paíão; Virgílio Telheira, Wilma Palmer, Canto e Castro, Eugénio Salvador e o operador José J. Pereira, a quem se deve a excepcional fotografia do filme.

Em ESTREMOZ o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pela Firma REINALDO LUNA & IRMÃO, ROSSIO, 4.

JOSÉ VICENTE

- NO -

NOCTURNO

TRAV. FIÉIS DE DEUS, 28

Telefone 370889

DAS 17 AS 24 HORAS

(M. 17 ANOS)

VIDA MUSICAL

«Elixir de Amor», no Trindade...

Não são impressões da estrela, a que não pudemos assistir, mas sim do 2.º espectáculo com Maria Cristina Castro no principal papel feminino. Achemos suficientemente acertada a escolha da ópera de feição sorridente «O Elixir de Amor» para enriquecer o repertório dos cantores líricos portugueses que têm unido e desenvolvido as suas actividades no palco do Trindade. E registemos, para começar, o carinho posto na montagem, com cenários de inspiração bucólica à Raquel Roque Gameiro, e muita movimentação cénica, de responsabilidade do actor Alvaro Benamor. Não há que esperar, nem muito que desejar, uma renovação profunda que seria erigida de dificuldades criadas por uma pesada série de compromissos. Cabe muito melhor nas nossas aspirações alguma montagem inteiramente nova, como foi no ano passado a «Vingança da Cigana», de António Leal Moreira, e como vai ser este ano «A Condessa caprichosa» de Marcos Portugal; e ainda melhor corresponderia à nossa incessante luta pela música portuguesa do nosso tempo o milagre de alguma partitura escrita agora, contando com as possibilidades do meio.

Na récita com Maria Cristina Castro, que estudou com toda a seriedade o seu papel (mas sacrificando o registo médio ao registo agudo e sua transparente luminosidade), o tenor Armando Guerreiro retomava o papel de «Nemorino», com a boa minúcia da sua técnica vocal e uma adequada composição da figura. O que faltou sobretudo a ambos, e mais acentuadamente no 1.º acto, foi um pulso de direcção do conjunto (o maestro Jaime Silva, Filho), que ajudasse a tornar mais viva a caracterização musical. Até os coros, por si equilibrados e seguros da sua parte, resultaram por momentos hesitantes na construção geral. Mas o esplêndido tipo e a bem vinçada presença de Hugo Casais, no presunçoso «Belcore», fortaleceram, polarizaram o interesse. O 2.º acto começa por ser agarrado pelo quase protagonista, «Dr. Dulcamara», e a sua virtuosíssima arenga, em que Alvaro Malta impõe o seu ritmo, contra todos os ventos e mares. Como Armando Guerreiro e Hugo Casais, também não era esta a primeira apresentação de Alvaro Malta nesta ópera. Mas no 3.º acto, o entusiasmo do palco degenerou num exagero que põe em risco a categoria do espectáculo, — o «Elixir de Amor» é na realidade uma partitura muito bem construída em que o seu autor, Donizetti, não menospreza os direitos da música, mesmo que eles passem facilmente despercebidos. No princípio do 4.º acto, transformação de estilo, e é com toda a distinção que o caprichoso coro de raparigas comenta a herança de «Nemorino»; Sara Rosa, que desde o princípio da ópera marcou gentilmente o papel de «Giannetta», esmera-se no seu solo. E toda a representação deste último acto, parte vocal no seu devido primeiro lugar, se desenrolará com o melhor agrado: muito bom o dueto de «Adina» com o charlatão (Maria Cristina Castro e Alvaro Malta), a ansiosamente aguardada «Furtiva lágrima» em que Armando Guerreiro não decepcionou ninguém, o desafio vocal de «Adina» e «Nemorino», o mais teatral despendimento de «Belcore», cedo substituído por uma cena bem mima entre Hugo Casais e Sara Rosa, e a alegre despedida do ven-

dedor de elixires, enganado por si próprio. Só o quadrupede que puxa a carroça não ganhou para o susto de se ver também na berlinda.

**... e «Elixir de Amor»
em S. Carlos**

Como também não assistimos a importante estrela de Zuleica Saque no papel de «Adina», tratamos de não perder a récita no S. Carlos (integrada no programa de comemorações da Cruz Vermelha Portuguesa). Estamos convencidos de que as proporções do Teatro da Trindade favorecem esta ópera, que não é nem nunca pretendeu ser de grande espectáculo. Mas não nos desagrada a sobriedade dos cenários já existentes em S. Carlos; e dum modo geral, a direcção do maestro Jaime Silva (Filho), manteve-se dentro duma melhor sincronização, independentemente de algumas indecisões, que por sua vez não anulam os indícios dum bom sentido musical, nossos conhecidos desde há muitos anos.

Como jámos dizendo, foi Zuleica Saque que nos levou a S. Carlos; e foi também Guilherme Kjölner, para o papel de «Nemorino». O cartaz não sofreu outras alterações. Foi-nos muito grata não só a nova firmiação de solidez profissional acrescentada por Kjölner a dos melhores membros do elenco da companhia, mas também a prova radicada duma mentalidade evoluída (embora o aspecto resulte errado para o papel do tomo do «Nemorino»). Condensou toda a sua arte de cantar na «Furtiva lágrima», e pelo vinco sempre certo, muitas vezes subtil, das inflexões, bem gostaríamos que viesse a levar todo o papel com o mesmo rigor vocal.

O caso de Zuleica Saque é claro, rico, nítido e seguro como a sua voz e o seu temperamento de cantora, na medida em que ele, caso,

é ela e ele, voz e temperamento. A sua vocação nítida tem a favorecê-la a orientação que seguiu desde a primeira hora. E quando se fala de ritmo para um cantor, há particularidades específicas que podem levar muitos anos a associar devidamente as virtudes de timbre e de articulação num ritmo vitalizado, — mas a intuição privilegiada de Zuleica Saque simplifica tudo, e desde as primeiras frases que pronuncia, estamos informados sobre grande parte do que vai seguir-se, ainda susceptível de surpresa no adiantamento do caminho para a virtuosidade. E quase não há que reparar num pouco de aspereza ainda no seu extremo agudo. Como personagem de palco, é que os seus conhecimentos são mínimos, e já percebemos que não funciona nela o espírito de aventura, o que lhe dá para a personagem da azougada «Adina», por motivos bem diferentes, naturalmente, uma aparência tão errada como a de Kjölner para «Nemorino». Mas para encerrar a arte dramática (se lhe interessar), tem muito tempo à sua frente.

FRANCINE BENOIT

**A Pró-Arte de Viseu suspendeu
a sua actividade**

Por não ter em condições o seu piano, nem recursos financeiros para poder prosseguir na sua benemérita e cultural actividade artística, a Pró-Arte de Viseu comunicou, por circular, aos interessados, que se vê forçada a suspender os oncertos locais.

PIANOS

Verticais e de cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
RUA DO CARMO

MARCHAS POPULARES

NO

ESTORIL

AMANHÃ — 28 ÀS 21,45 HORAS

Grandioso desfile das marchas de Alcabideche, Alvide, Amoreira, Cascais, Manique e Murches.

Desde o Casino à Escola Salesiana, onde se exibem no Pavilhão dos Desportos às 22 horas.

Organização da Junta de Turismo da Costa do Sol.

ESTORIL

**PRIMEIRO DOMINGO DE VERÃO
NA FEIRA POPULAR
de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
QUE ABRE OS SEUS PORTÕES ÀS 15 HORAS
A ALEGRIA CONTINUA NO PARQUE DE ENTRECAMPOS E O POVO
DIVERTE-SE COMO NUNCA SE DIVERTIU
UMA DIVERSÃO A CADA CANTO — BONS RESTAURANTES E RETIROS — ACOLHEDORAS ESPLANADAS — FARTURAS — CHOCOLATES E OUTRAS DOÇARIAS
ESPECTÁCULO IDEAL PARA CRIANÇAS
HOJE — No Teatro Arco-Iris, às 21.30 horas, em exibição gratuita para o público, grandioso concerto pela SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO PEDROGUENSE
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS



LISBOA À NOITE

(Restaurante Típico) M. 17 ANOS

FERNANDA MARIA

esclarece os seus estimados Clientes que por lapso foi publicado nos jornais de ontem a estreia do magno do Flamenco

MARQUEZ DE PÓRRINA

neste Restaurante dia 11, quando na realidade a mesma se verifica dia 12, mais informa que para esse dia a sala se encontra já esgotada.

AMANHÃ

ESTREIA DO QUARTETO «LISBOA À NOITE»

HOJE MATINÉE ÀS 16 H.
NOITE ÀS 21 e 23 HORAS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

3.ª mês — Bilhetes desde 15\$

A alegre comédia de Pressler

BRAÇO DIREITO,

PRECISA-SE!

com

RAUL SOLNADO

e a sua alegre Companhia

**CONCURSO
QUADRAS & GARGALHADAS**

Solnado tenho a certeza
Que o fado não te perdoa
Tem saudades da tristeza
Que tu roubaste a Lisboa

Quadra enviada por Manuela Gouveia, de Lisboa, que tem direito a 2 bilhetes para a comédia em cena.

Venha ver «Braço Direito, Precisa-se» e inspire-se. O 1.º prémio é de 5.000\$00.

Concurso com o patrocínio do
IOGURTE LISBOA

RESTAURANTE-BOITE «CONCHA»

(UTILIDADE TURÍSTICA) TELEF. 29 00 67

PRAIA DAS MAÇÃS

Comunica aos seus estimados clientes e amigos que, remodelado e com nova gerência, reabre no próximo domingo, dia 4 de Julho, a partir das 12 horas com esmerado serviço de Restaurante, Bar e Boite.

Dizem os leitores...

Delícias do Alvalade...

Do sr. A. Sousa Martins, morador na Rua Afonso Lopes Vieira, 14-r/c, esquerdo, recebemos a seguinte carta:

«Moro numa casa do bairro de Alvalade, circundada, como quase todas as do sítio, por barreiras de lixo, verdadeiros ninhos de ratos. À noite, os cães são soltos pelos donos e a rua é para eles então um paraíso. Até de manhã, eijos em correrias, a ganir e a uivar, disputando às ratazanas o lixo que é posto às portas. E o barulho que fazem é de tal monta que o mais dorminhoco tem a noite perdida. Às vezes uma ratazana é morta pelos cães e fica de tripas ao sol durante o dia que se segue.

«De manhã cedo, ensonado, ao ir para o emprego, é a hora das leiteiras baterem às portas e de os cães, aproveitando a ocasião, se esgueirarem para dentro das casas. Assiste-se depois a um belo espectáculo: enquanto as mães, com garotos olheirentos agarrados às salas, aviam um quartinho de leite para toda a família, os cães, babados pelo cansaço das tropelias da noite, esfregam o focinho nas caritas das crianças, sacudindo-se alegremente, enquanto as leiteiras, bilhas destapadas, transferem o leite de um para outro cântaro. E tudo se mistura: a alvura do leite, a palidez das crianças e a baba do cão.

«Posto este quadro, peço vénia para fazer perguntas:

«Porque se não usam no nosso País, a exemplo do que vi em cidades de Espanha, umas caixinhas com raticida, rente aos passeios e de tal modo compridas que não haja perigo para as crianças? E is-

NOVOS CURSOS

para profissionais

de seguros

Dado o grande volume de inscrições para os cursos destinados a profissionais de seguros estrangeiros, organizados pelo «Chartered Insurance Institute» da Grã-Bretanha no «College of Insurance», a mesma instituição decidiu agora, em vista do excedente de matrículas relativamente ao número de vagas, efectuar mais cursos deste ramo, ainda este ano.

Os cursos desenvolvem-se em duas modalidades, cada uma delas com a duração de cinco semanas, custando a matrícula 75 guinéus (cerca de 6000\$00). Para a frequência destes cursos, os estudantes devem possuir bons conhecimentos da língua inglesa e ter entre 25 e 35 anos de idade. De preferência, os alunos devem possuir pelo menos três anos de experiência no ramo e contar, para a frequência destes cursos, com o patrocínio das companhias para que trabalham, duma associação de profissionais de seguros ou de uma autoridade adequada.

Os dois cursos funcionarão de 13 de Setembro a 15 de Outubro e de 15 de Novembro a 17 de Dezembro.

«Dia da Misericórdia»

Em 2 de Julho, comemorar-se-á o «Dia da Misericórdia».

Às 10 e 30, na igreja de São Roque, haverá uma oferta de flores a Nossa Senhora da Misericórdia, por delegações de crianças dos estabelecimentos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e missa acompanhada pelo Coral de São Pedro de Alcântara; às 11 e 45, efectuar-se-ão um almoço oferecido às crianças e um encontro dos dirigentes de instituições particulares de Lisboa, e às 18 horas o Chefe do Estado, com a presença dos ministros do Interior, das Obras Públicas e da Saúde e Assistência, inaugurará, na freguesia do Beato, o Centro de Saúde e Assistência Dr. José Domingos Barreiro.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do próximo dia 29, no Hotel Tivoli, do Rotary Clube de Lisboa, o governador do distrito rotário n.º 176, dr. Rui Clímaco, transmitirá os seus poderes ao governador eleito para o ano rotário de 1965-1966, sr. Octávio Vaz, e efectuar-se-á a posse da nova direcção do Clube. Assistirão muitas senhoras das famílias dos rotários.

OS TRABALHOS EM PORTUGAL do técnico britânico de produção de lã

Esteve na Junta Nacional dos Produtos Pecuários e na corporação da Lavoura, onde foi recebido pelos respectivos presidentes, srs. dr. Pereira Lucas e eng. Caldas de Almeida, o perito da British Wool Marketing Board, sr. P. Middleton, que está entre nós em visita de estudo e era acompanhado pelo sr. dr. Mário Coelho Moraes.

Durante os trabalhos nos Serviços da Produção e Comércio de Lã da Junta, foram-lhe fornecidos esclarecimentos pelo sr. dr. José Luís Chamigo Heitor, director daqueles Serviços; trabalhou depois o perito britânico na fábrica de lavagem e penteação de lã do Consórcio Lãneiro de Portugal; e seguiu para o Alentejo, a fim de acompanhar ali os trabalhos dos técnicos da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

PUBLICAÇÕES

«Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Moçambique»

Recebemos o boletim «Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Moçambique», de Março passado, que traz as reportagens da posse do novo ministro do Ultramar, da visita a Lourenço Marques do gerente-geral da Rodhésia Railways.

«ENGENHARIA»

A revista «Engenharia», publicação dos alunos da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto insere no seu numero de Março-Abril os seguintes estudos: «Aplicação da análise dimensional à mecânica dos fluidos», pelo eng.º Alvares Ribeiro; «A carburação», pelo eng.º José Carlos Cunha; «Desgaste dos buris», pelo eng.º Vasco Sá; «Zonas de influência — Latitudes e implicações», pelo eng.º

A. Barbosa de Abreu; «Sistemas de feixes hertzianos de micro-ondas» por Armando Teixeira Carneiro; «Estudo de alguns factores experimentais na electroforese em papel de ítrio em solução clorídrica», pelos eng.ºs Conceição Gonçalves e Guedes Carvalho; e «Depósitos esponjosos», pelo eng.º Jazolino V. Costa.

«CONHECE A AFRICA DO SUL?»

Foi publicada, em língua portuguesa, uma brochura de pequeno formato e profusamente ilustrada, sob o título «Conhece a África do Sul?», e na qual se responde a 130 das perguntas mais habitualmente formuladas sobre aquele grande e riquíssimo País.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leão, 134.

RALLY INTERNACIONAL DA ESCÓCIA

HILLMAN IMP

NOVO ÊXITO!



Seis semanas após a retumbante vitória no Rally Internacional das Tulipas, HILLMAN IMP volta a impor a sua categoria.

1.º e 2.º NA SUA CLASSE

(até 1300 cc GT)

com Tiny Lewis e Robin Turvey

1.º NA TAÇA DAS SENHORAS

com Rosemary Smith e Sheila Taylor

2.º NA CLASSIFICAÇÃO GERAL

J. COELHO PACHECO

COMERCIAL, S. A. R. L.

SEDE E STAND DE EXPOSIÇÕES — RUA BRAAMCAMP, 90, 92 E 94 — LISBOA

Agentes em: Santarém, Leiria, Évora, Beja, Setúbal, Santiago do Cacém, Palmela e Castelo Branco



Com preços
verdadeiramente
sensacionais a
CIDLA
inaugurou na
rua do Alecrim, 73

UMA FEIRA
DE
MATERIAL
DE QUEIMA

com
fogareiros
fogões e
esquentadores

Qualquer
aparelho pode ser
adquirido
com facilidades
que vão até
12 prestações
não obstante
o seu custo ser já
excepcional

No seu
próprio interesse
visite
esta exposição



GAZCIDLA
uma chama viva
onde quer que viva

Encerramento do ano académico na Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia

Para encerramento do ano académico, reuniu-se hoje, na Clínica de Dermatologia do Hospital do Desterro, a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, sob a presidência do sr. prof. Juvenal Esteves.

Antes da ordem do dia, foi comunicado à assembleia o falecimento dos drs. Enrique Alvarez Sainz de Aja, de Madrid, decano dos dermatologistas espanhóis e presidente de honra da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia; do prof. Xavier Vilanova, de Barcelona, presidente do Colégio Ibero-Latino-Americano e da Academia Espanhola de Dermatologia e Sifilografia; e do prof. Alfred Marchionini, de Munich, que presidiria ao próximo Congresso Internacional de Dermatologia. Os dois últimos eram sócios honorários da Sociedade Portuguesa e todos figuras de grande significado científico internacional, conforme foi acentuado pelo prof. Juvenal Esteves, ao manifestar o pesar sentido pela dermatologia portuguesa.

O prof. Juvenal Esteves anunciou, depois, a progressão dos trabalhos para a colaboração nacional no Congresso dos Dermatologistas de Língua Portuguesa, a realizar em Novembro próximo, no Rio de Janeiro, e os relativos ao Congresso Luso-Espanhol no Porto, na Páscoa do ano próximo. Os temas propostos para o último são: «Evolução natural da pele (morfologia, biologia e influências patológicas)»; «Neurodermatoses» e «Cancro cutâneo».

Passando-se à ordem do dia, foram observados pelos dermatologistas presentes doze doentes, cujos casos clínicos se discutiram seguidamente.

No prosseguimento dos trabalhos, o dr. F. Canelas da Silva comunicou o resultado do seu estudo acerca da «erupção pustulosa em caso de mieloma múltiplo», e o dr. F. da Cruz Sobral analisou o panorama das micoses profundas em Portugal, salientando o potencial da sua importância sanitária. Ambos os trabalhos foram apreciados e memoradamente pela assembleia.

Finalmente, foi aprovada a inclusão no plano de actividades do próximo ano académico, de simpósios acerca das dermatoses provocadas pelo vestuário actual e do estado presente do tratamento das micoses pela griseofulvina.

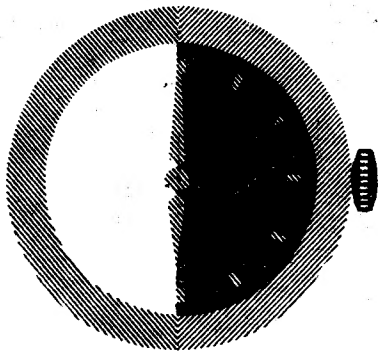
FOGÕES E ESQUENTADORES



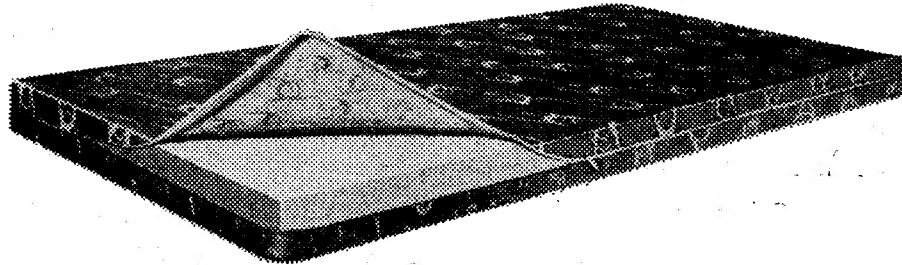
UMA
INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores
casas da especialidade

SAÚDE E CONFORTO



Eficiência
no trabalho
com
horas bem dormidas



Quando dorme num colchão LUSOSPUMA sente toda a diferença... A sua disposição para o trabalho é outra!
Porque os colchões LUSOSPUMA foram concebidos para o seu conforto, para a sua saúde, para a sua boa disposição.

São leves, inócuos, resistentes,
laváveis, isentos de pó,
e particularmente vantajosos
em casos de alergias, asma,
reumatismo e bicos de papagaio.

COLCHÕES

"LUSOSPUMA"

UM PRODUTO

Sundlete

moltopren

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S.A.R.L. - S. MAMEDE DE INFESTA - TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187

EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A - TELEFONE 849 066-7-8 - LISBOA-2

Diário **OUTRA BANDA**

O concelho de Almada vai ter uma secção liceal — aspiração máxima das populações locais

Já não oferece dúvidas a ninguém o extraordinário desenvolvimento urbano e demográfico do concelho de Almada, muito em especial da vila-sede. Os dados estão lançados e, vencidas as inibições iniciais, começa a clarificar-se toda a problemática daquela progressiva região, quer no que respeita a comunicações fáceis com a capital e o Norte do País, quer na implantação das indispensáveis infra-estruturas industriais e turísticas, capazes de garantir a fixação de uma população ainda hoje vivendo, em grande parte, das suas actividades profissionais em Lisboa.

Demarcado, portanto, o futuro próximo de Almada, justificada ou não a sua cidadania, uma coisa, porém, tarda em revelar-se com a devida clareza: o desenvolvimento do ensino secundário (técnico e liceal) e a tomada de posições quanto à garantia do ensino médio, aliás justificado pelo índice da população actual — cerca de cem mil habitantes — e pelo relevo demográfico dos concelhos vizinhos. Por agora, porém, fixemos só a nossa atenção na criação de um liceu.

provavelmente a princípio com os dois ciclos, estabelecimento mais do que justificado por uma população escolar constituída por largas centenas de estudantes de ambos os sexos, disseminados por colégios particulares e liceus da capital, sem esquecermos muitos outros rapazes e raparigas que, devido a dificuldades familiares de ordem financeira, se encontram privados de seguir o curso que gostariam de frequentar.

A existência de um liceu no concelho de Almada, além de libertar a pressão que actualmente se exerce sobre os estabelecimentos congêneres de Lisboa e as escolas técnicas da vila-cidade, vinha ao encontro de justificadas aspirações da população local. Por isso, a criação de uma secção liceal em Almada, já com os três primeiros anos, foi acolhida com entusiasmo e gratidão.

Só uma secção liceal, todavia, não chega. É necessário arriscar outras iniciativas no campo do ensino: a construção de novas instalações da escola técnico-elementar, o desdobramento da Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro e, porventura, a criação de uma nova escola técnico-elementar na freguesia da Cova da Piedade. Trata-se, com efeito, de um programa aparentemente ambicioso, mas justificável pelo crescimento populacional do concelho, que deve atingir dentro em breve uma expressão ainda mais extraordinária, logo que entre ao serviço o processo contínuo das comunicações entre as duas margens do Tejo.

Porque governar é prever tanto quanto possível o futuro, será de admitir que todos os problemas do ensino no concelho de Cristo-Rei vão ser equacionados e resolvidos através de compromissos a tempo, evitando-se quaisquer uma obra de interesse regional, sem dúvida, mas que é indubitavelmente de compromisso nacional, atendendo, além do mais, ao facto de ser uma região habitada por gentes de todos os pontos do País.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «Rebecca» (17 anos).

BARREIRO — *Gândio* — As 21 e 30: «Totó contra quatro» (17 anos); *Cine Barreirense* — As 21: «Punhos de ouro» (12 anos); *Ferrovários* — As 21: «Caça ao espiao» (17 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — As 21 e 30: «Anastásia» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — As 21: «O mundo perdido» e «Minha filha não é minha» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — As 21: «As minas de Salomão» e «O caso do falcão negro» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Marques* — R. Aronches Junqueiro (Tel. 22783).

Bonfim — Av. Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218360).

PENHORES

T. 274878 **ALMADA**
cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

O problema dos mercados no concelho de Oeiras

O problema dos mercados no concelho de Oeiras continua sem completa e satisfatória solução, mas está a ser encarado de maneira diferente daquela por que durante algum tempo o foi. Assim, a construção, em curso, do Mercado da Damaia dará ao Município uma ideia mais precisa da política a seguir.

A substituição do mercado tradicional por outros de construção mais ligeira e económica e simultaneamente mais dispersos virá, segundo se pensa, a acompanhar mais eficazmente a evolução da vida moderna, ao mesmo tempo que permitirá a solução simultânea dum maior número de problemas.

Para o ano corrente, estão previstas as seguintes verbas: início da construção do Mercado de Caxias, 200 000\$00, e início da construção do Mercado de Linda-a-Velha, 200 000\$00, além de trabalhos de conservação nos mercados existentes, designadamente no da Amadora.

As marchas do concelho exibem-se no Estoril

Exibem-se amanhã, à noite, no Estoril (Parque dos Salesianos), as

marchas populares do concelho de Cascais (Alvide, Cascais, Alcábalde, Amoreira, Manique e Murches) que tanto êxito alcançaram na véspera de S. João, durante a sua apresentação na vila de Cascais.

Cinemas

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto «Vénus Imperial» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — As 21 e 15: «O cerco dos Saxões» (12 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — As 21: «Sangue de corsário» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — As 21 e 30: «Hotel para noivos» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — As 21 e 30: «O perfeito sedutor» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Macau* — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A., 15 (Tel. 260118).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141).

CASCAIS — *Rua Conde de Monte Real* (Bairro das Calças) (Tel. 282407).

«GRANDEZAS E MISÉRIAS DO DINHEIRO»

por Daniel Barbosa

Com este título proferiu há poucos meses uma conferência, em Guimarães, o antigo ministro e actual professor do Instituto Superior Técnico, eng.º Daniel Barbosa. Apresentado agora em volume pela Livraria Cruz, de Braga, o ensaio económico-social intitulado «Grandezas e Misérias do Dinheiro» reveste um interesse muito mais largo de divulgação de doutrina e de atitude. A obra é particularmente significativa na conjuntura presente da vida portuguesa, revelando a irradiação de preocupações e a germinação de objectivos que estão, afinal, no espírito da imensa maioria. O prof. Daniel Barbosa analisa com a clareza e elevação que sempre caracterizam as suas páginas a dignificação humana do trabalho, a função social da propriedade e do lucro, a importância das soluções em relação com a sua dificuldade e, a terminar, o significado do regime de condicionamento industrial.

O autor põe em realce «a dívida que vem de pouco ou de quase nada termos feito, para evitar que o tranquilo e confortador bem-estar da liberdade e dignidade humanas só para uns tantos possa garantir-se, como se através de uma caridade fácil pudéssemos invocar ou pretender direitos de que Deus nos há-de pedir contas, como pecados feios de soberba e de omissão».

É, também, particularmente expressiva a dedicatória com que

abre o volume: «A minha filha Ana Maria, por me ter ajudado a compreender que os direitos dos mais pobres constituem uma das nossas maiores obrigações».

O prof. Daniel Barbosa apresenta com esta edição um significativo depoimento de interesse geral.

«PREOCUPAÇÕES DE UM DEPUTADO»

por António Martins da Cruz

As intervenções do deputado dr. Martins da Cruz na Assembleia Nacional têm encontrado longo eco na opinião pública esclarecida. É a luz dessa projecção justificada que melhor se compreende a importância do volume editado onde foram incluídos os textos fundamentais dessas intervenções. Um objectivo supremo o inspira: chamar as atenções de todos os portugueses responsáveis para a primazia necessária da educação como factor de efectivo e seguro desenvolvimento do País.

Evoca o dr. Martins da Cruz que, para irrigar 170 000 hectares do Alentejo, vamos dispendir cerca de seis milhões de contos. E acrescenta:

«Com metade deste dinheiro, criaríamos as estruturas suficientes para irrigar o cérebro de milhões e milhões de portugueses, o que, para a Nação, seria uma fonte de riqueza de excepção valor, em todos os domínios — do económico ao social, do político ao humano — que deixaria a perder de vista todo o possível rendimento daqueles 170 000 hectares da planície alentejana, mesmo depois de beneficiada pela água. Talvez a técnica tenha aí substituído a política, a definir o que, de preferência, devia fazer-se com aqueles seis milhões de contos».

Destas palavras e factos se deduz a orientação do dr. Martins da Cruz no livro que trouxe agora a público, traduzindo uma acção de presença na Assembleia Nacional a que não pode recusar-se o primordial interesse.

«ESPAÑA EN SU PRENSA»

O Serviço Informativo Espanhol, em Madrid, editou em volume de cuidado arranjo gráfico e apreciavelmente ilustrado, uma summa de extratos da imprensa do país vi-

zinho em que se traduzem os principais aspectos da vida colectiva e das actividades em curso nos últimos meses. A vida económica, a planificação do desenvolvimento, as obras públicas, a pesca, a agricultura, o turismo, a vida cultural, o centenário de Unamuno, o teatro e o cinema, a actividade desportiva, entre muitos outros temas, são documentados no volume com largueza e oportunidade exemplares. A Espanha de hoje e as perspectivas do seu futuro têm nestas páginas uma expressão singularmente eloquente.

«RESENHA GEOLÓGICA DO CONCELHO DE CASCAIS»

por Georges Zbyszewsky

Integrada na série de estudos que a Camara Municipal de Cascais editou na oportunidade das comemorações do VI centenário da vila, foi publicada uma breve «Resenha Geológica do Concelho de Cascais», da autoria de Georges Zbyszewsky, que sintetiza os caracteres geológicos das duas unidades distritais da área — o maciço eruptivo da Serra de Sintra, a norte, e o planalto mesozoico imediatamente a sul da Serra.

I EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS

EM VISEU

VISEU, 27. — Está em preparação a I Exposição de Ex-Libris de Viseu, que deverá realizar-se em Outubro próximo. Acontecimento de alto valor artístico e documental, inédito nesta cidade, valoriza a presença de ex-libris de algumas personagens de relevo mundial, como por exemplo o da rainha Isabel II de Inglaterra e seu marido, e o do cardeal-arcebispo de Paris.

Já estão inscritos trinta participantes, dos quais dezanove estrangeiros — treze artistas desenhadores e gravadores e os restantes grandes coleccionadores de marcas de posse.

Toda a correspondência sobre o assunto deverá ser dirigida ao organizador, Flávio de Gouveia Osório — Viseu, ou à respectiva Biblioteca Pública.



O QUE É UM IT?

Uma viagem em que tudo foi devidamente planeado, sem improvisações e sem margem para surpresas desagradáveis.

O QUE INCLUI UM IT?

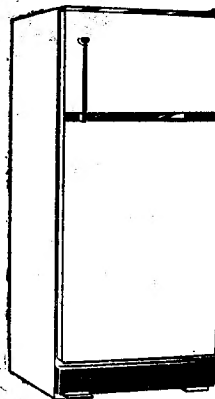
Reservas de alojamentos, visitas de interesse turístico, excursões locais, transporte entre as cidades e aeroportos e, naturalmente... lugares assegurados nos aviões da TAP.

O SEU AGENTE DE VIAGENS É UM PERITO

Para a organização da sua viagem, consulte o seu Agente e beneficie da sua experiência. A viagem IT garante-lhe o máximo de comodidade pelo preço mínimo.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



COMPRANDO QUALQUER MARCA OU MODELO DE FRIGORÍFICOS

BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS
ZANUSSI

TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO INTEIRAMENTE GRÁTIS

SENSACIONAL CAMPANHA DA

FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 4 81 25 - 4 70 12 LISBOA

COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO

A ESCOLHA PERTENCE-LHE
A OFERTA É NOSSA...

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Cursos intensivos — Aulas diurnas e nocturnas

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq. — Telef. 736380

Central nuclear para energia eléctrica em Espanha

Na praia de Pals (Gerona) decorrem os trabalhos de sondagem, com vista ao possível estabelecimento de uma base geológica que permita a construção de uma central nuclear, produtora de energia eléctrica.

A tarefa é orientada por um «comité» nomeado por uma empresa franco-espanhola, na qual estão representados os dois países, e ainda mais três companhias espanholas produtoras de electricidade, prevenindo-se que os investimentos atingirão uns nove mil milhões de pesetas. No caso de se não encontrar no local indicado a necessária base geológica, os trabalhos serão transferidos para a localidade de Hospital de L'Enfant, na provincia de Tarragona.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 de Junho de 1935 publicava:

«Os concursos de beleza física vão perdendo terreno em benefício dos de beleza moral.

«Em Madrid realizou-se agora um concurso que consistiu em provas de coser, passar a ferro e cozinhar. Foi eleita (Miss Doméstica) a «señorita» Conchita Manrique de Lara, à qual não faltará, certamente, um marido, dadas as garantias oferecidas».

HUMBOLDT

e os irmãos Grimm condecorados

Uma das distinções honoríficas de grande renome na Alemanha e de projecção internacional é a Ordem «Pour le Mérite», para ciências e artes. Incluem-se entre os primeiros condecorados Alexandre von Humboldt, os irmãos Grimm e outros cientistas e intelectuais. Esta condecoração é hoje o prémio mais significativo naquele país para os trabalhos científicos e artísticos.

O QUE FAZEM (e não fazem) os músicos de «jazz»

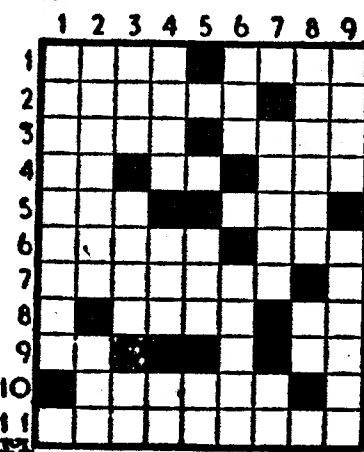
Os músicos de «jazz» raras vezes se dedicam a qualquer passatempo à margem da sua ruidosa ocupação — e quase nunca lêem livros. Assim o afirma, apontando-lhes outras baldas que melhor os definem, o cientista norte-americano dr. George Lolli, da Universidade de Yale, reconhecido mundialmente como autoridade em problemas de alcoolismo, num livro de retumbante êxito: «O que comem e o que bebem os músicos de «jazz».



— Se dentro de uma hora não se sentir melhor, poderá então deixar o escritório e ir para casa.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)
Problema n.º 3787



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Ofega. 2 — Ligações. Artigo (pl.). 3 — Substância de composição aná-

loga á do éter e do álcool. Descerrel. 4 — Batráquio. A minha pessoa. Prende. 5 — Larva que se cria nas feridas dos animais. O qual. 6 — Pressentimento. Pronome pessoal. 7 — Preserva. 8 — Repassa ao fogo. Prefixo de negação. 9 — Ermo. Campeão. 10 — Desprenda. 11 — Erra.

VERTICAIS: 1 — Cabeças de crianças sustentadas por asas (em pintura ou escultura). 2 — Engorduraram. Poesia. 3 — Enal. Água (latim). Pertences. 4 — Flácido. Certos. Apelido. 5 — Aqui está. Antes de Cristo. 6 — Pegadeira. Casta de uva brasileira. 7 — Químico francês que aperfeiçoou o aréometro. Símbolo químico do érbio. 8 — Saciei. Partia. 9 — Uma das principais partes em que se divide o Mundo. Rio da Guiné Portuguesa.

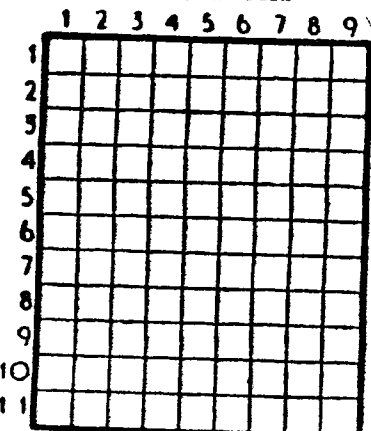
Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 3786

HORIZONTAIS: 1 — Ópio. QUAL. 2 — Servi. Nua. 3 — A. Alai. 4 — Cif. Mofar. 5 — Are. Ida. 6 — Obi. Nacar. 7 — Aras. PAGA. 8 — TAL. Cã. A. 9 — Ag. Rugoso. 10 — Safarás. 11 — Lesar. Vã.

VERTICAIS: 1 — Os. Croatas. 2 — Peai. Bragal. 3 — Ir. Faial. Fé. 4 — Ova. Rás. 5 — Ilmen. CURA. 6 — Ao. Apagar. 7 — Unifica. Os. 8 — Au. Adagas. 9 — Lá. Rara. Oca. (Provérbio: QUAL A PAGA, TAL A CURA).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7632



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Bélgica. Educa. 2 — Abreviatura de átomo. Base aérea portuguesa. Reis. 3 — Ecoam. Suga o leite materno. 4 — Governanta. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 5 — Rezara. 6 — Nome de mulher. Mãe de Ismael. 7 — Irmã da mãe. Fileira. 8 — Destinos. 9 — Símbolo químico do níquel. Pedras de moinho. Nome antigo da nota musical dó. 10 — Pompa. Curo. 11 — Esmonca.

VERTICAIS: 1 — Fluido aeriforme. Região meridional do antigo Congo Belga, de uma grande riqueza mineira. 2 — Leva á sirga. Interjeição de dor. Seguia. 3 — Frutos silvestres. Nota musical. 4 — Domésticaria. Magnetes naturais. 5 — Ligo. 6 — Município. Tosto. 7 — Safas. Em partes iguais. 8 — Mana. O mais. Cidade da antiga Caldeia. 9 — Pegadeira. Postilhões.

Solução do problema n.º 7631

HORIZONTAIS: 1 — Adaúfe. Os. 2 — Asno. Ivã. 3 — Airada. 4 — El. Ca. 5 — Recamo. Pé. 6 — Oia. Ois. 7 — Lá. Tripas. 8 — Lema. Oó. 9 — Marota. 10 — Sir. Reis. 11 — Em. Pessoa.

VERTICAIS: 1 — Pérola. Se. 2 — Dã. Leia. Mim. 3 — Asa. Cã. Lar. 4 — Unira. Ter. 5 — Fôr. Marmore. 6 — Aço. Iates. 7 — Ida. Op. Ais. 8 — Ova. Pião. Sô. 9 — Sa. Ressoa.

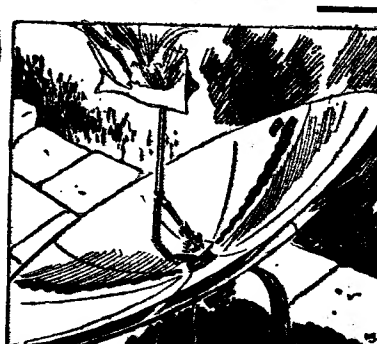
EFEMÉRIDES JUNHO

- 1669 — Dia 27 — É fundada a Academia Nacional de Música de Paris.
- 1832 — Parte de Ponta Delgada a expedição liberal de D. Pedro IV, sob o comando do conde de Vila Flor.

O FORTIFICANTE DIGESTIVO E DIGESTÓNICO VITACOLA

FACTOS REAIS

A era da energia solar



25 — A U. R. S. S. está muito avançada nos seus trabalhos sobre a energia solar. Naquele país, com efeito, algumas casas possuem reflectores, compostos de um espelho de dez metros de diâmetro, que capta as radiações solares e as concentra numa caldeira, que produz 50 quilos de vapor por hora, sob uma pressão de 8 quilos por centímetro quadrado. Fábricas de conservas alimentares, refrigeradores gigantes e laboratórios são assim alimentados em força motriz, graças ao Sol. Utilizados na destilação, estes reflectores transformam, diariamente, 11 000 litros de água salgada em água doce.

26 — Os Estados Unidos, no entanto, não se atrasaram. As

linhas telefónicas rurais, desse país, são hoje alimentadas em corrente, pelo Sol. As primeiras experiências efectuaram-se em Americus, na Gérgia, em Outubro de 1955. Concentrados por reflectores, os raios solares são dirigidos sobre baterias de silícios. Em contacto com a luz, as baterias emitem uma corrente eléctrica, captada pelos fios ligados aos referidos aparelhos. À noite, o telefone continua a funcionar, graças à provisão de electricidade captada durante o dia. A grande vantagem desta nova fonte de energia, que o Sol representa, reside nas noites e nos dias brumosos.

27 — O estudo das flores permi-

tirá ao homem, dentro em pouco, acumular e conservar provisões de energia solar. Graças á clorofila, as plantas absorvem a luz e transformam-na em energia, que utilizam durante a noite. Se os investigadores descobrirem o segredo da função clorofila, os fornos solares poderão trabalhar ininterruptamente. Entretanto, recorre-se a soluções de substituição. Assim, a energia solar é empregada para levar a água até um reservatório, durante o dia. À noite, esta água cai sobre uma turbina, accionando um dínamo.

28 — Entrámos, pois, na era da energia solar. Amanhã, as regiões outrora áridas e deserticas, por possuírem um sol demasiado ardente, tornar-se-ão os países mais ricos do globo. Assim, os fornos so-

lares do Sara permitirão trazer á superfície a água de caudais subterrâneos do deserto, que deste modo se tornará fértil. São estes os milagres que se podem conseguir com um astro, que os homens adoraram outrora, e agora começam a aproveitar convenientemente.

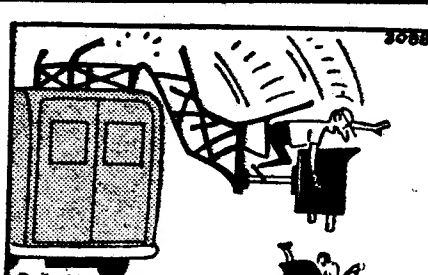
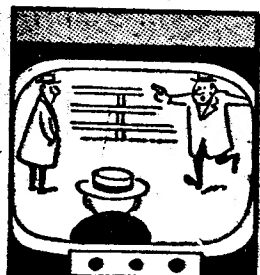
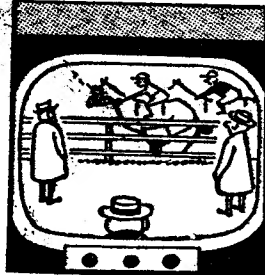
F I M

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550

Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Texto integral do comunicado que adia a Conferência de Argel para o dia 5 de Novembro

ARGEL, 27 — (F. P.) — Texto integral do comunicado publicado pela comissão preparatória da Conferência Afro-Asiática, depois da reunião:

«A comissão permanente preparatória da segunda conferência afro-asiática reuniu-se em terceira sessão extraordinária, a partir das 19 horas de hoje.

«A comissão preparatória reuniu-se na presença dos representantes do Camboja, China, Etiópia, Gâmbia, Guiné, Índia, Indonésia, Irão, Marrocos, Paquistão, R. A. U. e Argélia.

«De início, foi apresentado um projecto de resolução pelo ministro etíope dos Negócios Estrangeiros, em colaboração com o representante do Paquistão. A comissão preparatória adoptou-o com ligeiras emendas.

«A comissão preparatória permanente examinou durante a sua reunião extraordinária os pontos de vista expressos por todos os chefes de delegações presentes em Argel. Verificou-se geral aprovação para os seguintes pontos:

«1 — Considerando que o mandato confiado à comissão preparatória para a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros de Djakarta

se torna válido até à abertura da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros,

«2 — considerando que a segunda conferência afro-asiática deve reunir todas as condições para atingir o êxito esperado,

«3 — considerando que todas as condições requeridas foram reunidas pela Argélia para a realização desta conferência nos prazos previstos,

«4 — considerando que as delegações cuja participação estava assegurada não se encontram em Argel, apesar do adiamento da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros,

«5 — considerando que o êxito da segunda conferência implica a participação na base mais ampla possível dos países da África e da Ásia,

«6 — considerando que as delegações presentes em Argel para assegurar o êxito da conferência e exprimir a sua paternal simpatia ao povo argelino e à sua luta heróica, exprimem a sua viva satisfação pelos esforços empregados pela Argélia na preparação da conferência.

«Firmam que a escolha de Argel é uma homenagem prestada pelos povos da África e da Ásia ao povo argelino que pagou um pesado tributo para a conquista da sua independência nacional e triunfo dos princípios de Bandung,

«Firmam de novo a sua convicção de que os Estados afro-asiáticos farão o máximo de esforços para manter a solidariedade afro-asiática contra o imperialismo, o colonialismo e o neocolonialismo, decidem o adiamento da segunda conferência afro-asiática para 5 de Novembro de 1965, em Argel, fixam para 28 de Outubro a data da reunião preparatória dos ministros dos Negócios Estrangeiros e pedem a todos os países da África e da Ásia para desenvolverem todos os seus esforços no sentido de fazer com que a segunda conferência afro-asiática constitua um êxito total».

ESTRANHAS «armas ofensivas»

ILFRACOMBE (Inglaterra), 27 — (A. N. I.) — John Barry, de 27 anos, foi ontem condenado por um tribunal local a quatro meses de prisão: os seus sapatos foram considerados «armas ofensivas». Efectivamente, os sapatos apresentam, nas solas, nas biqueiras e nos saltos, cento e quinze protectores e cardas de aço, e John Barry serviu-se deles «para outros fins», que deixaram marcas de «ofensas corporais» em diversas pessoas.

Alguns focos de resistência às forças do general Imbert nas imediações de S. Francisco de Macoris

S. DOMINGOS, 27 — (F. P. e R.) — Os constitucionalistas opõem ainda alguns focos de resistência às forças do general Imbert, nas imediações de S. Francisco de Macoris, terceira cidade da República Dominicana, onde foi abafado, na

sexta-feira, um movimento de insurreição.

Muitos correspondentes da imprensa estrangeira, que visitaram hoje a cidade, ouviram tiros isolados nos arrabaldes, enquanto a aglomeração propriamente dita era inteiramente controlada pelo Exército imbertista. O balanço da insurreição eleva-se a, em definitivo, a 12 mortos nas fileiras constitucionalistas, e a dois do lado do Exército.

A sublevação de S. Francisco de Macoris é a primeira tentativa séria de insurreição empreendida pelos constitucionalistas no interior do país.

Em S. Domingos, continua a reinar a tranquilidade, excepto alguns tiros isolados trocados, como todas as noites, entre os partidários do coronel Caamaño e os postos avançados da força interamericana de paz.

Por outro lado, anuncia-se que Ilmar Penna Marinho, membro da comissão «ad hoc» da O. E. A., partiu hoje para S. Juan de Porto Rico, para ali se encontrar com o antigo presidente Juan Bosch.

O TOTAL DAS FORÇAS INTER-AMERICANAS

Um contingente de 183 soldados do Paraguai chegou a S. Domingos elevando para 14 131 o total das forças interamericanas.

O Brasil enviou 1100 homens, a Costa Rica 21, a Nicarágua 156, as Honduras 249, S. Salvador, 3 e os Estados Unidos 12 419.

Um diplomata italiano visitou Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, 27. — (A. N. I.) — Em visita particular esteve em Cabo Verde, o embaixador da Itália em Dakar, Giorgio Fragnito.

Durante a sua permanência na província, o embaixador italiano no Senegal visitou, além da cidade da Praia, onde o governador, comandante Sacramento Monteiro lhe ofereceu um almoço.

Aumenta a «lista da morte» elaborada pelo Vietcong

TÓQUIO, 27 — (R.) — A agência noticiosa do Vietnam do Norte informou hoje que os guerrilheiros do Vietcong incluíram três altos funcionários dos Estados Unidos em Saigão, na sua lista da morte.

Citando uma emissão da rádio da Frente de Libertação do Vietnam, a agência acrescenta que o embaixador dos Estados Unidos, general

Maxwell Taylor, o vice-embaixador, Alexis Johnson, e o comandante-chefe general William Westmoreland, sofrerão a mesma sorte que o sargento do Exército americano na quinta-feira executado pelos vietcongs.

«Bennett pagou os seus crimes» — afirmou a Rádio.

«Amanhã será a vez de todos os demónios sedentos de sangue. Entre eles, Maxwell Taylor, Alexis Johnson, Westmoreland e Thieu (o major-general Nguyen Van Thieu, chefe da Junta Militar do Vietnam do Sul) e Ky (marechal Nguyen Cao Ky, nono primeiro-ministro do Vietnam do Sul... Serão os primeiros na «lista da morte».

WASHINGTON E A MISSÃO DE PAZ DO «COMMONWEALTH»

LONDRES, 27 — (F. P.) — O presidente Johnson consideraria inútil receber, em Washington, a missão de paz do «Commonwealth», agora que Moscovo, Hanoi e Pequim manifestaram a sua oposição à iniciativa de Harold Wilson — escreve em substância o «Observer». No entanto — acrescenta o mesmo jornal, — não foi recebida de Washington nenhuma notificação oficial a este respeito. As reações do presidente Johnson seriam provocadas designadamente pelo receio de ver Nkrumah aproveitar a ocasião para expor publicamente os seus pontos de vista quanto à política americana no Vietnam.

TRÂNSITO NO CANAL DO SUEZ

(Continuação da 1.ª página)

vigor da nova tabela dos direitos de transito.

Segundo a Agência do Médio-Oriente, os novos aumentos representaram perto de um milhão de libras egípcias por ano para o organismo egípcio do Canal de Suez.

Os direitos de transito pelo Canal de Suez já tinham sido aumentados em um por cento, em Julho de 1964. Este aumento fora decidido após contactos entre o organismo egípcio do canal e as grandes companhias de navegação, para fazer face às exigências da navegação moderna.

Fidel defende Ben Bella

(Continuação da 1.ª página)

povo, em lugar de explicar a esse povo o que se passa, ilustra claramente o móbil do golpe de Estado, embora o seu protagonista tenha sido, como Ben Bella, um dos grandes chefes da revolução», escreveu Mário Alicata, director do «Unité» e membro da direcção do Partido Comunista italiano, num editorial que publica hoje o órgão deste Partido.

«Mas o culpado de tudo isto não é certamente, o povo argelino, que, fortalecido pela sua grande tradição democrática e revolucionária, se recusa a sofrer passivamente o golpe de Estado militar. O culpado é Boumedienne que, em es-

pecial, provou que se enganou nos seus cálculos e que não conhecia o verdadeiro estado de espírito dos seus compatriotas».

FIDEL CASTRO DEFENDE BEN BELLA

HAVANA, 27 — (R.) — O primeiro-ministro cubano, dr. Fidel Castro, atacou publicamente, a noite passada, o golpe de Estado registado na Argélia, depondo o presidente Ben Bella e chamou-lhe «golpe inglório».

Numa entrevista televisada para toda a nação, Fidel Castro declarou: «Quem disser que Ben Bella não era um revolucionário não interpreta os sentimentos da Argélia. Ben Bella jamais foi um traídor à revolução, um imperialista, um reaccionário ou um despota.»

Fidel Castro, que falava aos delegados eleitos para representarem Cuba no nono congresso e festival da Juventude, marcado para Argel no próximo mês, acrescentou:

«O pronunciamento militar que derrubou o Governo de Ben Bella não é nem podia ser um processo revolucionário».

E disse ainda: «Quem poderá negar que Ben Bella era o chefe do povo argelino? Quem poderá negar a sua posição histórica na independência argelina e na revolução do seu país?»

Mais adiante, o chefe do Governo cubano afirmou:

«O despotismo militar, o reaccionarismo político e a repressão não podem durar num país cujo povo se ergueu para a independência através de centenas de milhares de mortos e lutou contra um exército muito mais bem armado do que o de Boumedienne».

Sobre Boufelfla, Fidel Castro disse que «as posições revolucionárias estavam representadas por Ben Bella e não por Boufelfla, este ministro dos Negócios Estrangeiros cuja insubordinação marcou o ponto culminante no golpe».

«Boufelfla não é um revolucionário mas um homem das direitas, um inimigo do socialismo, um inimigo da revolução. Boufelfla é reaccionário».

PEQUIM

não reconhece a validade do tratado entre o Japão e a Coreia do Sul

PEQUIM, 27 — (F. P.) — Numa declaração oficial, o Governo da China Popular afirmou não reconhecer a validade do tratado assinado entre o Governo japonês e a Coreia do Sul sobre a «pretendida normalização das relações entre os dois países» — anuncia a agência Nova China.

Depois de ter afirmado que «este tratado é inspirado pelo imperialismo americano, que deseja apenas acentuar a crise entre as duas partes da Coreia e colocar o Japão e a Coreia do Sul ainda mais ao seu serviço», o Governo de Pequim acrescenta na sua declaração que «a assinatura deste tratado não representa apenas uma provocação contra os povos coreano e japonês, mas também uma ameaça contra o povo chinês e os povos de outros países».

«Nestas condições, o Governo chinês não pode reconhecer o tratado assinado entre o Governo japonês e as autoridades da Coreia do Sul» — conclui a declaração.

A N. A. S. A. revelou os nomes dos cientistas-astronautas que deverão ir à Lua na próxima década

HOUSTON (Texas), 27 — (R.) — A N. A. S. A. revelou que foram escolhidos seis cientistas para receberem instrução e treino de astronautas, para voos a realizar à Lua, na próxima década.

A escolha destes só devia ser anunciada na próxima terça-feira, mas um jornal local deu os nomes dos cientistas e, no centro da N. A. S. A., que fica próximo, estes nomes foram confirmados.

Os seis futuros astronautas foram os escolhidos entre um total de 1700 candidatos, todos eles cientistas jovens.

Os seis cientistas escolhidos são: — Dr. Curtis Michel, de 31 anos, físico e professor de Ciências Espaciais na Universidade de Rice, no Texas. É também piloto de jactos.

— Dr. Owen Garriott, de 34 anos, engenheiro-electrotécnico e professor da Universidade de Stanford, na Califórnia.

— Dr. Edward Gibson, de 28 anos, físico nos laboratórios de Investigação Aplicada, na Califórnia.

— Dr. Duane Graveline, de 34 anos, médico da N. A. S. A.

— Dr. Harrison Schmitt, geólogo dos Serviços Geológicos dos Estados Unidos.

— Dr. Joseph K. Win, de 33 anos, cirurgião da Marinha e piloto de jacto.

Segundo os actuais planos da N. A. S. A., nenhum destes seis homens se conta entre os primeiros três tripulantes da cápsula «Apollo» a tentar uma alunagem em meados de 1968.

Notícias de Espanha

● JULGAMENTO POLÍTICO DE UMA JOVEM DE 19 ANOS

MADRID, 27 — (A. N. I.) — Foi ontem julgada Maria Begona Perena Erenqueren, de 19 anos, acusada de propaganda ilegal a favor da E. T. A. (Separatistas Bascos).

Foi detida em San Sebastian, em Novembro de 1964, juntamente com outra rapariga, Maria da Concepcion Anano Apalategui, julgada em 9 de Maio.

Na audiência de ontem, o Ministério Público considerou a existência de dois delitos: associação ilegal e propaganda ilegal, e pediu ao todo dois anos de prisão e 25 mil pesetas de multa.

O advogado de defesa sustentou que a sua constituinte não conhece a língua basca e se limitou a encher sobrescritos, sem saber qual era o texto, e pensando tratar-se de propaganda católica. Pediu a absolvição. Não foi marcada a data para a sentença.

● VENDA DE QUADROS ATRIBUÍDOS A SOROLLA

MADRID, 27 — (A. N. I.) — Dez quadros atribuídos ao espanhol Joaquín Sorolla seguem amanhã para Francfort, adquiridos pelo major britânico Eric Peel, proprietário da galeria Broadway, na cidade inglesa de Worcester.

Desconhece-se quanto pagou pelas obras, mas o facto de ter obtido licença de exportação é interpretado como prova de que «as telas não representam perda sensível ao património espanhol» — segundo os especialistas da Espanha.

Em Março, um filho, de 16 anos, do major Peel comprou um suposto Goya, pelo qual pagou dois milhões de pesetas.

A crítica suscitada pela exportação

ção da tela «La Tirana» fez com que a direcção espanhola das Belas-Artes distribuisse um comunicado, em que assinou que «a obra não pode ser atribuída a Goya», nada havendo, portanto, contra a sua saída do país.

O avião em que os quadros vão seguir para Francfort tem o nome do suposto autor das obras que transporta: «Sorollan».

● A EXPORTAÇÃO DE AZEITE DE OLIVEIRA

MADRID, 27 — (A. N. I.) — Segundo as estatísticas oficiais agora publicadas, verifica-se que a Espanha exporta anualmente azeite de oliveira no valor de sessenta milhões de dólares.

Em todo o país há 2 200 000 hectares de oliveiras, existindo um total de 180 000 000 de oliveiras que representam uma riqueza total de 212 000 milhões de pesetas.

A colheita de azeite de oliveira em 1963-64 foi uma «das maiores do século», com uma produção de 750 000 toneladas, enquanto que a de 1964-65, foi uma das piores com 130 000 toneladas.

● EMPRÉSTIMOS AOS OLIVICULTORES E VITICULTORES

MADRID, 27 — (A. N. I.) — Empréstimos num total de quinhentos milhões de pesetas, ao juro de 3,5 por cento ao ano, e com um prazo de amortização de 6 a 11 anos, vão ser concedidos aos olivicultores e viticultores da zona sul de Castela afectados pelos nevões do Inverno e da Primavera.

Por proposta do ministro da Agricultura, que visitou recentemente a zona danificada pelos nevões, o ministro das Finanças autorizou o Banco de Crédito Agrícola a conceder os empréstimos.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes de l'étranger

● La «liste de la mort» du Vitcong

Les noms de trois hautes per-
sonnalités des États Unis à Sai-
gon ont été ajoutés à la «liste
de la mort» dressée par le Viet-
cong. L'Agence de presse de Viet-
nam Nord a informé que le gé-
néral Maxwell Taylor, Ambassa-
deur des États Unis, M. Alexis
Johnson, le vice Ambassadeur
et le Général William Westmo-
reland, le commandant en chef,
subiront le même sort fait au
sergent de l'armée américaine
exécuté par le Vietcong jeudi
dernier.

● «Foyers» de résistance con- tre Imbert

Des foyers «constitutionalistes»
subsistent qui opposent une résis-
tence aux forces du Général Im-
bert, dans les alentours de St.
Francisco de Macoris, troisième
ville de la République Dominicaine
où une insurrection a été
écrasée vendredi dernier.

● Les droites de transite au Suez

L'Égypte a décidé de majorer
de 1 pour cent les droits de
transit du Canal de Suez — a
annoncé l'Agence du Moyen
Orient.

● Des savants astronautes

La Conférence Afro-Asiatique
noms de six hommes de science
américains qui seront soumis à
l'instruction et entraînement des
astronautes afin de participer
aux vols vers la lune prévus pour
la prochaine décennie.

● Ajournement de la Confé- rence d'Alger

La Conférence Afro-Asiatique
d'Alger a été ajournée au 5 No-
vembre prochain.

● Ben Bella

A la Havane Fidel Castro a
prononcé hier un vigoureux
discours en faveur de Ben Bella.

O director-geral dos Desportos visitou Ilhavo

ILHAVO, 27 — Visitou esta vila
o sr. dr. Armando Rocha, director-
geral dos Desportos que se fa-
zia acompanhar pelo prof. Teotó-
nio Lima, inspector, e eng. João
de Oliveira Barrosa, delegado em
Aveiro da D. G. D.

O sr. director-geral dirigiu-se ao
estádio onde foi recebido pelo sr.
Joaquim Ferreira Jorge e dr. Al-
cino Couto, respectivamente pre-
sidente da Assembleia Geral e da
Direcção do Ilhavo, eng. da Ca-
mara, Celso Bernardo de Albuquerque,
e outras pessoas.

O dr. Armando Rocha trocou im-
pressões com o sr. eng. Azevedo,
da Ciferro, empresa construtora
das obras e dali se dirigiu para a
sede do Ilhavo onde o presiden-
te da Assembleia Geral lhe apre-
sentou cumprimentos de boas-vin-
das.

O ilustre visitante fez judiciosas
considerações sobre o esforço que
está a fazer o Ministério da Educa-
ção no sentido de ser feita a cobre-
tura de vários recintos do País,
facilitando, assim, a prática dos
chamados desportos pobres.

As obras de cobertura do cam-
po do Ilhavo (1.ª fase) devem es-
tar prontas em fins de Setembro.

Prof. Paulo Campos

Encontra-se presentemente em
Portugal o dr. Paulo Campos, pro-
fessor catedrático da Universidade
de Manila, que veio estagiar no
Laboratório de Radiosótopos da
Junta de Investigação do Ultramar,
que funciona no Instituto de Medi-
cina Tropical. Figura muito conhe-
cida nos meios científicos, o prof.
Paulo Campos veio como bolseiro
da Agência Internacional de Ener-
gia Atómica o que constitui o re-
conhecimento do nível alcançado
naquele laboratório português.



Aspecto da recepção ao chefe do distrito em Castanheira, na sua
visita de hoje ao concelho de Vila Franca de Xira

O governador civil de Lisboa inaugurou hoje vários melhoramentos no concelho de Vila Franca de Xira

O sr. dr. Osório Vaz, governador
civil do distrito de Lisboa, fez,
hoje uma visita de trabalho ao con-
celho de Vila Franca de Xira, a
fim de proceder à inauguração de
vários melhoramentos, no montan-
te de cerca de três mil contos, que
muito beneficiam as povoações ru-
rais.

O chefe do distrito foi recebido
cerca das 9 horas, naquela vila,
junto à ponte Marechal Carmona,
onde se encontravam as autorida-
des locais, crianças das escolas, de-
putações de colectividades recrea-
tivas e desportivas e o corpo acti-
vo dos bombeiros voluntários, que
fez a guarda de honra, tendo a
respectiva banda de música exe-
cutado o hino da Maria da Fonte.

Apresentaram-lhe cumprimentos
o presidente do Município, sr. dr.
Dias Simão, que estava acompanhado
do vice-presidente, dos vereado-
res e de outras autoridades, entre
elas o presidente da comissão con-
celhia da União Nacional e mem-
bros de juntas de freguesia, e,
ainda, o presidente da Junta Dis-
trital de Lisboa, o director dos Ser-
viços de Urbanização de Lisboa e
os presidentes das Camaras Muni-
cipais de Azambuja, Benavente,
Alenquer, Cascais, Oeiras, Loures,
Mafra e Torres Vedras.

Após as saudações, o governador
dirigiu-se para Castanheira do Ri-
batejo, onde, depois de assistir a
uma missa na capela da Casa de
S. José, celebrada pelo rev. José
Alves, inaugurou as instalações sa-
nitárias publicas e a pavimentação
em calçada de uma das principais
arterias. Seguiu-se a inauguração
do revestimento betuminoso da es-
trada, que liga o Bandarra ao lu-
gar das Quintas e da estrada que
dá acesso ao Monte Gordo, onde
também se inaugurou um mira-
douro, de onde se desfruta um belo
panorama da lezíria.

Foram depois inaugurados, su-
cessivamente, melhoramentos na
freguesia de S. João dos Montes,
em Alhandra (instalações sanitá-
rias publicas), em Vialonga, em
Alpatrie (abastecimento de água
domiciliária) e a estação de capta-
ção e elevação de água para a fre-
guesia de Vialonga, onde, no res-
taurante «Refugio do Mocho», foi
servido um almoço típico.

CALDELAS

A ESTANCIA DOS DOENTES
DOS INTESTINOS

Aberta de 1 de Junho
a 10 de Outubro

Exito comprovado nas doenças do
aparelho digestivo especialmente nas
do intestino

Esplêndidos resultados nos casos de
enterocolite, mucu-membranosa,
colibaciloses, insuficiência hepá-
tica, etc.

Aconselháveis às pessoas que vivem
em climas tropicais

GRANDE HOTEL
DA BELA-VISTA

Telefones 36117 - 36141

1 de Julho a 10 de Outubro

GRANDE HOTEL
DE CALDELAS

1 de Junho a 30 de Setembro

Telefones 36114 - 36140

HOTEL DAS TERMAS

Telefones 36119 - 36141

1 de Julho a 30 de Setembro



Sorridente, «Miss Portugal» sobe a
escada do avião que a levou a Ho-
landa

«Miss Portugal» seguiu hoje para Amsterdam

Bem disposta, sorridente, seguida por
um apreciado séquito de familiares, ami-
gos e diversos curiosos, foi assim que
Maria do Carmo Paraiso Sancho, «Miss
Portugal» eleita há poucos dias para re-
presentar o nosso País em Miami, onde
se procederá à escolha de «Miss Uni-
verso», entrou esta manhã no Aeroporto
de Lisboa a fim de tomar o avião da
K. L. M. que a levará a Amsterdam, se-
guidamente ao Rio de Janeiro e, final-
mente, àquela cidade norte-americana.

A bonita a Maria do Carmo, no seu
fato de saia-casaco amarelo-escuro,
blusa verde e chapéu desta mesma cor.
Aos representantes da Imprensa,
«Miss Portugal», que não escondia a
imensa satisfação de que se achava pos-
suida, afirmou ser esta a viagem que
mais a satisfazia em virtude da sua fi-
nalidade.

— Em Miami — declarou — pretendo
colocar o nome de Portugal na boca de
toda a gente...

A actividade da Estoril-Sol no ano de 1964

A semelhança do que vem faze-
do todos os anos, a Sociedade Es-
toril-Sol editou agora uma luxuosa
brochura em que documenta toda
a actividade que desenvolveu em
1964. Quase centena e meia de fo-
tografias, criteriosamente escolhi-
das e acompanhadas de elucidati-
vas legendas, dão-nos uma ideia
exacta da acção desenvolvida pela
Sociedade Estoril-Sol ao longo do
ano, em prol do desenvolvimento
turístico do Estoril. Na realidade, a
valorização da nossa primeira es-
tância está a processar-se num rit-
mo constante e digno de menção,
em grande parte devido à boa
orientação daquela empresa, a
quem se ficam a dever, todos os
meses, valiosas iniciativas, além de
um sem numero de patrocínios a
iniciativas de outras entidades, às
quais está sempre pronta a pre-
star a sua colaboração, desde que
elas possam concorrer para o en-
grandecimento da Costa do Sol.

A referida brochura documenta
o estado em que se encontravam,
então, as obras do Hotel Estoril-
Sol, presentemente já inaugurado,
e dedica as restantes páginas às
iniciativas turísticas, manifestações
festivas — entre as quais avulta o
já consagrado Carnaval Internacio-
nal — manifestações culturais, ma-
nifestações desportivas e, ainda, à
acção benemerente que, todos os
anos, comporta mais de duas cen-
tenas de famílias do Estoril, entre
as mais carecidas economicamente.

Merece especial relevo o capítulo
das manifestações culturais, cujo
ciclo principiou com a exposição
documental da actividade desenvol-
vida pela Estoril-Sol no ano an-
terior e se encerrou com outra de
documentos subordinados ao tema
«O Brasil na Caricatura Portugue-
sa». Entre estes dois certames,
aquela Sociedade promoveu dez ex-
posições de pintura, desenho e ce-
râmica. Além das exposições dos
trabalhos de artistas plásticos, efec-
tuaram-se no Casino Estoril uma
curiosa exposição de tapeçarias ex-
ecutadas pelas reclusas da Cadeia
Central de Mulheres, de Tires, e
outra intitulada «Breves Aponta-
mentos do Turismo Ultramarino»,
que teve a colaboração da Agên-
cia-Geral do Ultramar. Houve, ain-
da, um certame filatélico, o segun-
do realizado no Estoril, com a co-
operação do Clube Filatélico de Por-
tugal, e uma de trabalhos de arte
indígena dos nativos da região da
Lunda, em Angola.

Uma vez mais fica cabalmente
demonstrado o esforço despendido
pela Sociedade Estoril-Sol, a cujos
destinos preside o dinamismo e te-
nacidade do sr. Teodoro dos Santos,
no sentido de tornar cada vez mais
aprazível a região privilegiada dos
Estoril e de conseguir que a sua
fama se projecte cada vez mais
no estrangeiro.

Manifestação anti-nuclear na Escócia

DUMBARTON, 27. — (R.) — A Po-
licia teve, ontem à noite, um recontro
com 200 manifestantes anti-nucleares,
todos eles jovens, junto da base de sub-
marinos de mísseis «Polaris», nas proxi-
midades de Dumbarton, no ocidente da
Escócia.

Foram presos 36 manifestantes que a
Polícia meteu numa camioneta de trans-
porte de mobilias e conduziu para um
tribunal onde sete jovens foram multa-
dos entre cinco e 15 libras por causarem
perturbação da paz.

Oito dos manifestantes anti-«Polaris»
negaram as acusações e farão um novo
aparecimento no tribunal, mais tarde.

VÍTIMAS DA SEDE NO DESERTO NUBIANO

CAIRO, 27. — (F. P.) — O cadáver
de um comerciante de gado sudanês,
que tinha ido fazer negócio a uma al-
deia, com um companheiro, foi desco-
berto no deserto nubiano, onde os dois
se tinham perdido, perto da fronteira
sudanesa. Ambos devem ter morrido de
sede e procura-se, agora, o corpo do
outro desaparecido.

Também foi encontrado, em estado
de coma, embora vivo, um estudante su-
danês que, durante uma excursão no
deserto, se havia perdido. As buscas du-
raram três dias.



Na mesma artéria concorrida onde viceja a figueira-brava,
do telhado do velho palácio de Pombal, em ameaçador
esguia chaminé, que, além desse risco, constitui pormenor
nho e lamentável efeito

A figueira-brava e a chaminé na mesma rua concorrida

Em certos recantos da cidade per-
sistem as nostalgias do arrabalde
campesino por onde a cidade, es-
bracejando para além da cintura
fortificada, tem vindo a alastrar.
Essas nostalgias bucólicas avivam-
se na toponímia citadina, sugestiva
de vinhedos, pomares e hortejos,
soalheira, rescendente a laranjais;
e, ainda hoje, na toada embaladora
e cantante que sobe em coleantes
e inspiradas harmonias dos velhos
pregões citadinos — alguns com to-
da a sumarenta doçura de frutos
deliciosos.

Além disso, há as românticas gli-
cínias vestidas do mesmo lilás de
agapanto e jacarandá que debruçam
as suas tranças aos velhos muros
carcomidos, as flores que estalam
de cor, em tímidos e perfumados
sorrisos, os arbustos silvestres, as
verduras bravias rebentando por
entre pedras musgosas. E uma su-
gestão mais forte, e já um pouco
estranha, se colhe mesmo no cora-
ção do burgo antigo e tradiciona-
lista: viçosas ramadas de figueira-
brava, saindo dos interstícios da
cantaria no muro que sobe a Rua
João Pereira da Rosa e forma pei-
toril para a Rua de «O Século».

A diadema do arco de pedra de
um portão com certo equilíbrio, te-
rá o respigo figueiral o seu pito-
resco, terá a Aviva, mesmo, a carac-
terística do local, quando subúrbio
das terras onde se ergueu Vila
Nova de Andrade — depois piso do
Bairro Alto, que Hercúlo tão su-
gestivamente evoca —, sítio arra-
baldino, chamado, precisamente, Va-
le de Figueira... Tudo isso, porém,
embora com legenda histórica, fica
no passado, naquele mundo de re-
cordações alimentadas pelo saudo-
sismo que pode subsistir sem em-
baciado da poeira das velharias o
caminho do progresso inovador. Por
isso, deveriam ser, ou já ter sido
cortados aqueles ramos de figueira-
brava que, aos olhos dos turistas,
não terão nada de pitoresco — mas
podem inculcar de desleixo e de
um excessivo pendor rustico da
urbe, a qual, aferrada embora ao
passado, vai entrando na senda do
modernismo com algumas ousadas
transformações.

Já agora apontar-se-á, não só por
questão de estética, mas porque a
coisa pode ter as suas consequên-
cias desagradáveis, uma esguia e
desolada chaminé à beira do telha-
do do velho palácio de Pombal,
também ali na Rua de «O Século»,
pois a mesma está visivelmente in-

Terá o seu as-
leixo e abando-
da cantaria so-
em



onde viceja a figueira-brava, mantém-se a beira de Pombal, em ameaçador desequilíbrio uma e risco, constitui portemon inestético, de estralamentável efeito

Figueira-brava a chaminé torta rua concorrida

clínica, desafiando as leis da equi-
librada verticalidade.
E não poderiam a edificação e
quem mais isso incumba corrigir as
duas anomalias que singularmente
impressionam em plena cidade — a
figueira-brava e a chaminé torta na
perspectiva da mesma artéria mo-
vimentada?



Terá o seu aspecto pitoresco, mas é de um lamentável efeito, inculcando desleixo e abandono, as pernas da figueira-brava que brotam dos interstícios da cantaria sob um portão aberto no muro da Rua de «O Século», mesmo em frente daquele jornal e onde há grande movimento

Começam amanhã nos liceus continentais e ultramarinos as provas escritas do 2.º ciclo

- Cerca de 30 000 alunos
- A acção importante das famílias

Amanhã iniciam-se no continen-
te, ilhas e províncias ultramarinas
as provas escritas, em regime de
ponto único, do 2.º ciclo liceal. Este
ciclo, que na verdade decide da vi-
da do adolescente português, ter-
mina pelo terceiro exame liceal
(admissão, 1.º ciclo, 2.º ciclo) que
corresponde à conclusão do curso
geral. Como se sabe, os dois pri-
meiros ciclos, em que o regime de
ensino continua a ser o de classe,
constituem o curso geral dos li-
ceus.

Segundo as estatísticas demons-
tram, terminam o 2.º ciclo pouco
mais de metade dos alunos que
concluem o 1.º ciclo (em 1950 re-
gistrou-se a maior percentagem de
aprovações, 70,2 por cento, em re-
lação ao 1.º ciclo). Há que estar
atento às provas.

• A acção das famílias

Para o bom êxito dos exames
contribui, em primeiro lugar, a
aplicação dos examinandos. Mas,
outros factores há a ter em conta.
E um, não desprovido de impor-
tância, é a acção das famílias. De-
ve procurar-se desinibir os alunos,
e, de forma alguma, complexá-los,
como é voga afirmar-se. Todas as
afirmações que gublinham a gravi-
dade do exame, e, principalmente,
todas as ameaças são de banir. O
medo e a falta de serenidade só
podem prejudicar o bom andamen-
to das provas.

Já basta a sobrecarga emotiva
que o exame só por si provoca,
quanto mais esse acrescento per-
nicioso, com um resultado total-
mente oposto do que se pretende.
Além da preocupação familiar ex-
pressa em palavras, deve procurar
banir-se o nervosismo, toda a exci-
tação que deixe adivinhar ao exa-
minando o receio de que não ve-
nha a ser bem sucedido.

De dois alunos de idêntico apro-
veitamento, com temperamentos e
personalidades semelhantes, terá,
em norma, melhor aproveitamento

o que viver em ambiente mais se-
reno e compreensivo.

A família ainda pode colaborar
em outros aspectos, desde o estabe-
lecimento dum regime alimentar
leve e nutritivo, quando possível,
e persuadindo os examinandos dos
prejuízos duma preparação ultra-
intensiva nas vésperas das provas.

O que se aprende, se alguma coi-
sa se aprende, não compensa o dez-
gaste psíquico sofrido. A falta de
frescura impede a solução de mu-
ltas questões, que, em condições
normais, se resolveriam.

• Os excessos são condenáveis

Nada de noites perdidas a es-
tudar. Perdidas, diz-se bem, porque
delas não virá qualquer benefício.

Os examinandos devem procurar
libertar-se de receios, fundados ou
infundados, e esforçar-se por le-
rem com a maior atenção os enun-
ciados.

Se encontrarem qualquer ques-

A Acção Católica

vai ser actualizada
em ordem a maior eficiência
preconizada por muitos dos seus dirigentes

Por decreto do sr. cardeal-patriar-
ca de Lisboa, na qualidade de di-
rector nacional da Acção Católica
Portuguesa, mons. cônego dr. Se-
zinando Oliveira Rosa foi incum-
bido de promover o estudo da
actualização daquele movimento,
«com a consequente revisão das
Bases, Estatutos e Regulamentos,
em ordem a uma eficiência maior»
da referida organização, e simu-
taneamente nomeado para exercer,
em regime de interinidade, as fun-
ções de seu assistente geral e pre-
sidente da respectiva Junta Cen-
tral, que se encontravam vagas pe-
la nomeação do sr. D. José Pedro
da Silva para Bispo de Viseu.

No seu decreto, o sr. cardeal-pa-
triarca diz que «o episcopado por-
tuguês julgou chegada a hora de
dar satisfação aos votos que por
várias vias lhe foram apresentados,
de se estudar a oportunidade e os
processos de actualização da Acção
Católica Portuguesa». Sabe-se, efec-
tivamente, que muitos assistentes
eclesiásticos, dirigentes e filiados
da organização preconizavam, des-
de há muito, não apenas a reforma
dos estatutos e regulamentos, mas
também a revisão dos métodos de
actividade, no sentido de melhor
corresponderem às exigências apos-
tólicas de momento, sob as inspi-
rações renovadoras do Concílio
Ecuménico.

O 44.º aniversário do Corpo de Salvação Pública Barcelense

BARCELLOS, 27. — Fez, no passado
dia 24, 44 anos, que foi fundado o Co-
rpo de Salvação Pública Barcelense, que
uma pleiade de homens bons e amigos
da sua terra fez levantar e progredir,
sendo hoje uma das melhores do País
e das mais bem apetrechadas.

Para comemorar o facto, houve hoje
uma salva de 21 tiros, o hastear da ban-
deira, formatura geral, bênção de um
autotanque de nevoeiro, romagem aos
cemitérios de Barcellos e de Barcelinhos,
uma missa, celebrada pelo bispo auxiliar
de Braga, sr. D. Manuel Ferreira Cabral,
e recepção ao governador civil de Braga.

A noite, haverá a habitual ceia de
confraternização, durante a qual seão
condecorados os bombeiros com muitos
anos de serviço e os que se distingui-
ram por actos de abnegação e de huma-
nitarismo.

tão que lhes pareça excessivamen-
te complexa, resolvê-la-ão após ter-
rem respondido às que dominem.
Não terão qualquer vantagem em
responder a questões não formula-
das, mesmo que se façam afirma-
ções correctas.

Os pontos não serão difíceis, em-
bora envolvam trabalho com per-
guntas de variável grau de difi-
culdades. Os alunos que mereçam 10
valores terão aproveitamento, e
até muitos alunos mediocres o con-
seguem.

Ninguém tem interesse em re-
provar os examinandos; os profes-
sores, num julgamento justo, ge-
riam mais culpados de benevolên-
cia, às vezes, até, excessiva, do que
do contrário. Não se esqueça, se
nho examinando, de que todos es-
tão interessados na sua aprovação.
Não tenha, pois, receios infunda-
dos.

Aconselho-lo ainda a verifi-
car, antes de se deitar, se tem todo
o material em ordem para os exa-
mes. Confie no seu trabalho duran-
te o ano que compreendeu 28 au-
las e sessões por semana o que dá
uma média diária de 233 minutos
de ensino. Durma descansado; não
se deite depois das dez, onze da
noite e... boa sorte.

WIDE WORLD

News in brief
from abroad

- Three more names for the
Vietcong «death list»

The names of three high ran-
king United States officials in
Saigon have been added to the
Vietcong «death list»: the North
Vietnamese news agency says
that General Maxwell Taylor (U.
S. A. ambassador), Alexis John-
son (deputy ambassador) and
General William Westmoreland
(commander-in-chief) will suf-
fer the same fate as the Ame-
rican sergeant executed last
Thursday by the Vietcong.

- Pockets of resistance to Im-
bert's forces

Pockets of resistance still hold
out against General Imbert's
troops in the suburbs of S. Fran-
cisco de Macoris, third city of
the Dominican Republic where
an uprising of constitutionalists
was stifled last Thursday.

- Suez Canal fees increased

The U. A. R. has decided to
increase Suez Canal fees for pas-
sage through the canal by one
per cent, according to the Mid-
dle East Agency.

- U. A. S. A. astronaut scien-
tists

The U. A. S. A. has revealed
the names of six scientists who
will receive instruction and trai-
ning as astronauts for flights to
the moon in the next decade.

- Postponement of the Algiers
Conference

Tho Afro-Asian Algiers Confe-
rence has been postponed until
November the fifth of this year.

- Ben Bella

Fidel Castro has made a vi-
gorous speech in defence of Ben
Bella in Havana.

FALECEU O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NOBEL

ESTOCOLMO, 27. — (F. P.) — O
professor Bertil Lindblad, director do
Observatório de Estocolmo-Saltsjöbaden,
faleceu ontem, depois de curta doença,
com 200 manifestantes antinucleares, to-
ses, presidente da Fundação Nobel.

ENCERRADA A EXPLORAÇÃO FERROVIÁRIA NO RAMAL DE MATOSINHOS NA PRÓXIMA 5.ª FEIRA, 1 DE JULHO

Comunica-nos a C. P. que havendo
sido determinada oficialmente a supres-
são do ramal ferroviário de via estreita
entre Matosinhos e Senhora da Hora
(conhecido por ramal de Matosinhos),
para poderem ter ali o seu curso impor-
tantes obras de interesse urbanístico, é
encerrada a exploração no referido ra-
mal na próxima 5.ª-feira, dia 1 de Julho.

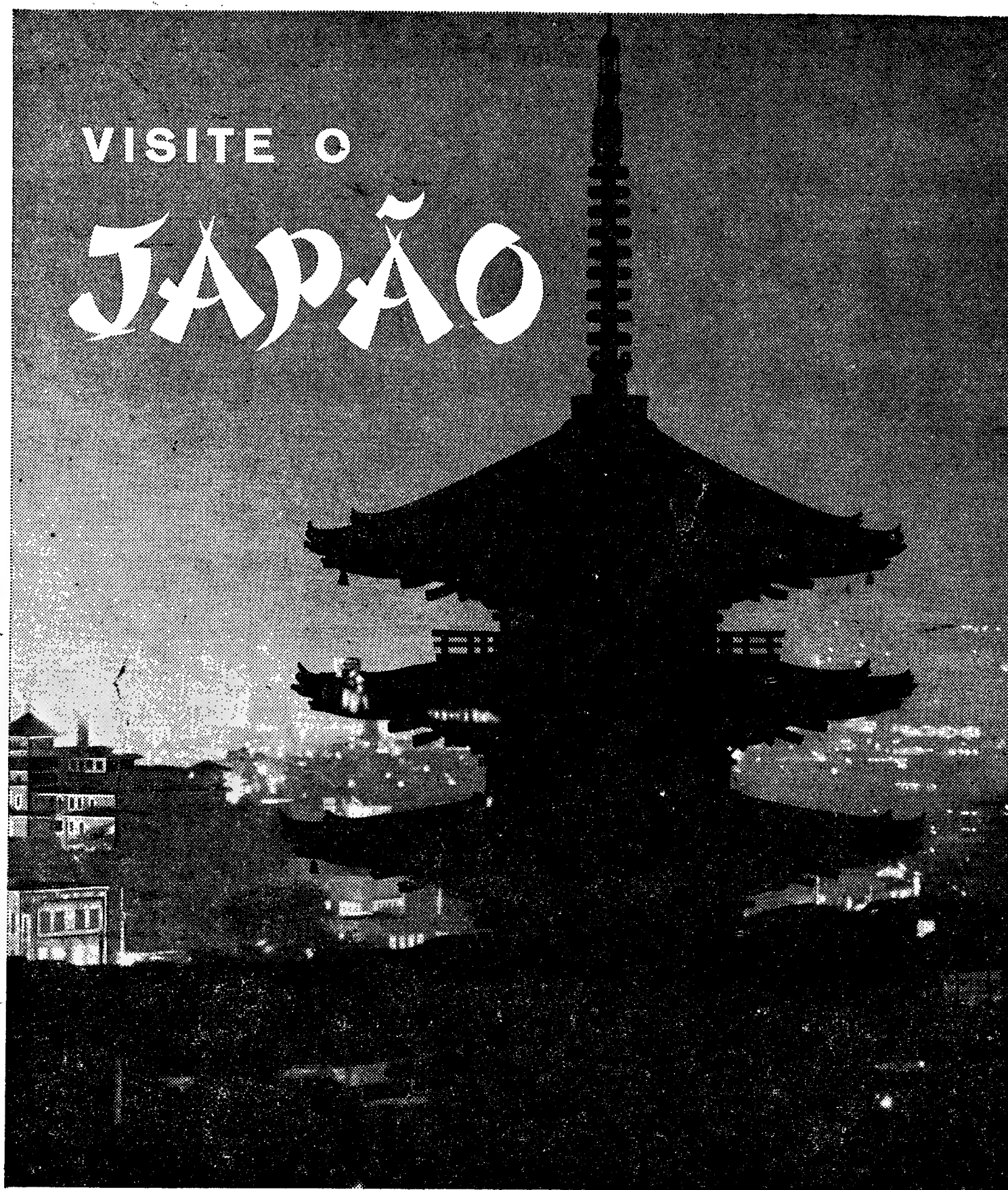
O serviço de passageiros, incluindo o
transporte dos portadores de bilhetes de
assinaturas válidas naquela data, passa
a ser assegurado por uma carreira de
autocarros entre a estação de Senhora
da Hora e Leixões que os Transportes
Colectivos do Porto explorarão em com-
binação com a C. P.

Os despachos de mercadorias ao abri-
go de qualquer tarifa de grande ou de
pequena velocidade, de e para a estação
de Matosinhos, deixam de efectuar-se em
todas as estações e despachos centrais a
partir de 25 do corrente. As remessas
destinadas à estação de Matosinhos que
não forem levantadas pelos consignatá-
rios até ao dia 30 ficarão à disposição
dos mesmos consignatários na estação de
Senhora da Hora.

Continuam no entanto a aceitar-se des-
pachos para Matosinhos-Central.



O maior sortido de ouro, pratas
e jóias a preços de concorrência
**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**
RUA DA PRATA, 257



VISITE O JAPÃO

**...e depois dê a Volta ao Mundo
connosco – gratuitamente!**

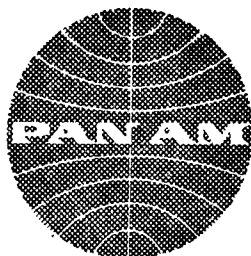
Eis a oportunidade que a Pan American oferece aos visitantes que se deslocam ao Japão. Além da visita à bela e moderna cidade de Tóquio, agora transformada numa autêntica maravilha do Mundo nos campos da ciência e indústria, pode durante a mesma viagem conhecer de perto outras cidades encantadoras do Médio e Próximo Oriente como Istambul, Ankara, Beirute, Teerão, Karachi, Calcutá, Rangoon, Bangkok (com ligação para Timor) e Hong Kong (com ligação para Macau).

No regresso, aproveite a oportunidade para visitar a cidade de S. Francisco e grande parte dos Estados Unidos. Assim, terá a satisfação de dar a Volta ao Mundo GRATUITAMENTE com a Pan American — a Linha Aérea de Maior Experiência — porque a sua passagem de ida e volta ao Japão permite o regresso pelo Atlântico sem qualquer aumento de preço.

Seja qual for o seu destino, a sua viagem com a Pan American será um prazer. Voará confortavelmente nos gigantesco Clippers a Jacto com pessoal falando várias línguas. Deliciosas refeições do Maxim's de Paris. Óptimos vinhos. E o seu melhor companheiro de viagem será o Extra Precioso da Experiência Pan American.

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa, Serviços de Reservas, Telefone: 362187 (5 linhas).

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO



**Viaja melhor, voando com a Pan American
— a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo !**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 1965

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1965 será efectuado, a partir de 1 de Julho p. f., aos preços abaixo indicados:

EMIÇÃO «C.P., 4 1/2 % — 1954»

Esc. 22\$50 — para os títulos nominativos

EMIÇÃO «C.P., 4 % — 1951»

Esc. 20\$00 — para os títulos nominativos

EMIÇÃO «GUIMARÃES, 4 1/2 % — 1905»

Esc. 1\$37,4 — para os títulos ao portador

Esc. 1\$74,2 — para os títulos ao portador (registados)

Esc. 1\$72,2 — para os títulos nominativos

EMIÇÃO «GUIMARÃES, 5 % — 1896»

Esc. 1\$52,6 — para os títulos ao portador

Esc. 1\$93,6 — para os títulos ao portador (registados)

Esc. 1\$91,3 — para os títulos nominativos

EMIÇÃO «MIRANDELA A BRAGANÇA, 4 1/2 % — 1903»

Esc. 1\$37,4 — para os títulos ao portador

Esc. 1\$74,2 — para os títulos ao portador (registados)

Esc. 1\$72,2 — para os títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e aos sábados desde as 10 às 12 horas.

Em Lisboa, na sede da Companhia (Calçada do Duque, 20).

No Porto, na Tesouraria da Companhia (estação de S. Bento).

Lisboa, 15 de Junho de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**D. OLINDA AMÉLIA
FREIRE DE ANDRADE
MALBOUISSON**

**MISSA DO 30.º DIA
AGRADECIMENTO**

Seu marido, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família participam que, amanhã, dia 28, às 10 horas, na igreja de S. João de Deus, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, assim como a todos os que por ocasião do seu falecimento, os acompanharam na sua dor e que por desconhecimento de endereços o não tenham feito directamente.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129 - A
Telef. 51586

TINTURARIA UNIÃO

TINGE, LAVA E LIMPA A SECO
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 73

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

A PRESTAÇÕES

Fatos, 100\$ por mês, c/ e s/ fiador
Casa Sérgio dos Santos
AV. ALMIRANTE REIS, 98-B

CACTO E A ROSA

Conto de JOAQUIM GORJÃO DUARTE

Ilustração de CARLOS BOTELHO

UM certo recôndito deste Universo que tem tanto de conhecido como de inexpugnável aconteceu que cresceu-lado a lado um humilde e rastejante cacto e uma esbelta e viçosa roseira.

Equanto não se consciencializaram, não descobriram que os seus exteriores divergentes correspondiam a dois seres distintos aquelas emanções da pródiga natureza, viveram comumente, sem problemas, como se duma só vida se tratasse. Todavia, mal o botão duma rosa vermelha se foi engrossando com o crescimento das futuras pétalas, a roseira entendeu, por bem, afastar-se do raquítico e repugnante cacto — ainda para mais este mantinha-se atarracado, preso à terra castanha.

Foi com amargura que a simples, a espinhosa planta descobriu o desprezo a que era votada. Desprezo esse cada vez mais evidente e impiedoso à medida que a bela rosa cor de sangue se pavoneava beijada pelos raios solares. Tanta foi a tristeza que se cravou na massa gelatinosa do pobre cacto — os espinhos picavam-lhe as entranhas dilaceradas — que nem tão pouco se valeu do sentimento de rancor para se vingar daquele toto desdém.

Chorou! A rosa, lá no alto, ora levemente abanada por uma suave brisa, ora imobilizada na quietude da atmosfera nem nisso reparava. Vivia exclusivamente para a sua beleza, preocupando-se somente em impregnar o espaço com o activo odor que dela brotava inconscientemente.

Quanto mais bela a rosa se tornava tanto mais isolado se sentia o cacto.

As borboletas vivazes, de voos nervosos, cujas asas cetinosas criavam efêmeros reflexos quando ajoujadas pela luz do sol, procuravam a linda flor, poisavam nela, trocando afáveis contactos, mas

fugiam espavoridas do corpo rugoso, adornado de incómodos espinhos, e este nem tempo tinha para sentir a dulcitude das suas frágeis patas.

As trabalhadoras abelhas desde o sol nascente num infatigável zumb-zumb passavam desdenhosas pela massa verde, inatraente que se revolvia dos torrões, e iam mais acima alimentar-se do pólen da colorida flor.

Até que...

Uma pavorosa seca tombou sobre a região onde viviam a rosa e o cacto.

E então, enquanto este último encarou o acontecimento sem vestígios de pavor visto possuir resistência suficiente para fugir a essa desgraça, a roseira viveu minutos de dor ao sentir-se impotente para sugar da terra ressequida o alimento capaz de manter erecta a sua querida rosa.

O cacto teve pena dela e disse-lhe, ainda que a medo. Mas a soberba planta, incompreensível, dominada por desmedido orgulho, apenas lhe soube responder com inveja.

Contudo, a providência veio-lhe em socorro por meio da sensibi-

lidade duma jovem menina que ficou presa aos seus encantos.

Todos os dias, de manhã e à tarde, a criança dominada por gestos de cândida ternura ia até ao local onde encontrara a rosa e dava-lhe fresca água a beber.

No cacto, parece, nunca ela reparou.

Mas a seca prosseguia inapaliável. Os terrenos outrora verdes, jantes surgiam de repente inóspitos, cobertos de plantas mortas, ressequidas. Tudo era silêncio. O silêncio da morte. Angustiante. Pavoroso.

O único sinal de vida era essa rosa cor de sangue agora ainda mais imponente porquanto nada a ofuscava. Sentia-se feliz e dava graças à sua beleza. «Se não fosse bela estaria neste momento como tudo o resto!» pensava, radiante.

O próprio cacto apesar da seiva viva que lhe criava o porvir parecia arrastado na vaga de morte que se estendia ao longo dos terrenos planos, como o nevoeiro matutino no fundo dos vales.

Certa tarde, passava o sol há pouco o seu zénite no espaço azul a perder de vista, surgiu nas vizinhanças um homem.

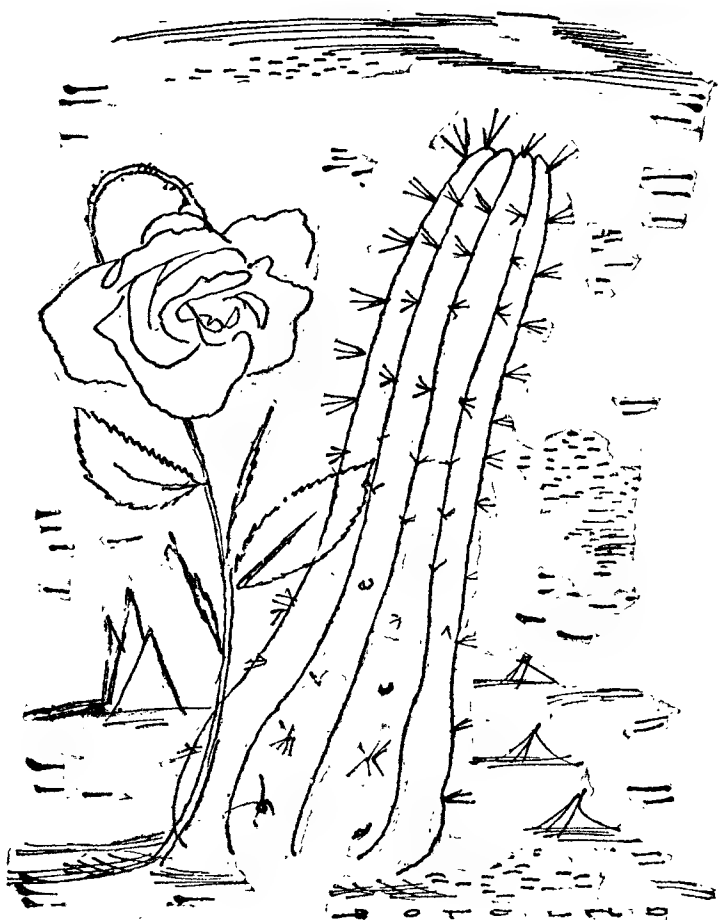
Pelo aspecto pressentia-se o sofrimento físico e mental provocado pela desidratação. Caminhava aos tropeções, olhos encovados, inexpressivos, tentando furtar a cabeça aos raios caniculares tapando-a grotescamente com os braços compridos e magros.

Estacou junto à linda rosa. Durante breves segundos fitou, dominado por forte incredulidade, aquele ponto vermelho que, de certo, lhe fez vincar ainda mais a miséria do seu estado. No fim desviou os olhos, tristemente, talvez para afugentar imagens de cuja irrealdade só brotariam esperanças vãs. E foi quando descobriu aos seus pés o cacto esverdeado de espinhos ericados.

Foram poucos segundos. O homem pousou duma navalha e sem ligar aos ferimentos causados pelos agudos picos arrancou dum só golpe, o cacto, para, de olhos brilhantes, se deleitar com a fresquidão do suco da pobre e humilde planta.

Antes de receber o golpe mortal, brilhará a lâmina ao chocar-se com o sol, o cacto pensara:

«Vou morrer e tu continuarás viva flor elegante e pretensiosa. Mas enquanto do meu sacrifício se poderá salvar uma vida humana, da tua beleza oca, vazia, nada de bom advirá. E quando a beleza te fugir, desaparecendo, pois, o motivo dos carinhos que te rodeiam, cairás irremediavelmente do falso pedestal onde mãos inocentes de colocaram. E a queda será terrível porque será acompanhada pelo eco da solidão da tua existência.»



Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — As 21 e 15: «O Máscara de Ferro» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «A vingança de Hércules» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — As 21 e 15: «Os quatro cabeleiras do após-calipso» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — As 21 e 30: «Gigantes do mar» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — As 21 e 30: «A revolta dos Apaches» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L. loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada da Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quilma* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Hello-

doro Salgado, 26 (Estefânia) (Tel. 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299083).

FEIRA ANUAL DE S. PEDRO

VILA REAL, 27. — Amanhã e terça-feira, realiza-se nesta cidade a tradicional feira anual de S. Pedro, a que vulgarmente se chama a *Feira dos Pucarinhos*.

Nestes dias, afluem milhares de forasteiros à cidade, onde se efectuam importantes negócios.

Como se trata de uma feira onde predominam artigos regionais de fabrico caseiro, linhos, mantas e a conhecidíssima louça de barro preto, a Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão presta a sua valiosa colaboração animando esta feira com bandas de música, ranchos folclóricos e sessão de fogo de artifício.

Este ano, no dia 29, estarão presentes os seguintes ranchos: Grupo Folclórico de S. Tiago de Custóias — Matosinhos; As Cantarinhas de Buarcos — Figueira da Foz; Ronda típica de Meadela — Viana do Castelo; e o Grupo Infantil de Borbela — Vila Real.



Vilarinho & Sobrinho, L. da

Janelas Verdes — LISBOA



ANDAR NOBRE

EM PALÁCIO PARTICULAR, GRANDES SALÕES, VISTA PARA O TEJO, A 5 m. DA BAIXA, PRÓPRIO PARA EMBAIXADAS, LEGAÇÕES E GRANDES COMPANHIAS.

ACEITAM-SE OFERTAS

Chaves: RUA DE SANTA CATARINA, 5

...E SURGE UMA CIDADE MARAVILHOSA!

VOCÊ PODE HABITAR NELA
E A SUA CASA PODE SER VERDADEIRAMENTE
SUA!

DESDE 2 ATÉ 9 DIVISÕES ASSOALHADAS, COM 1 ATÉ 4 CASAS DE BANHO, ROUPEIROS, DESPENSAS, COZINHAS, ETC., ETC.

ACABAMENTOS FORA DE SÉRIE • CONSTRUÇÃO EXCEPCIONAL
PANORAMAS MARAVILHOSOS SOBRE O TEJO

PREÇOS DESDE 160.000\$00 a 1.250.000\$00

PAGAMENTOS SUAVES ATÉ 8 E 25 ANOS

Trate do seu problema habitacional por intermédio
de uma empresa legalmente autorizada

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2. — TELEFONES 366731 - 366812

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1. — TELEFONES 26706 - 30181

COIMBRA — AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES, 266-2. — TELEFONES 27404 - 27855

SENSACIONAL!

COM UMA PEQUENA ENTRADA — QUE PODE SER FACILITADA —, E

370\$00 - 765\$00 OU 815\$00 MENSAIS

**PODE ADQUIRIR UM MAGNÍFICO
ANDAR PRONTO PARA HABITAR COM
3 ou 4 DIVISÕES ASSOALHADAS,**

cozinha, casa de banho, hall, despensa, marquise, águas quentes e frias, banheiras esmaltadas, etc.

IMPORTANTE: ESTAS CONDIÇÕES DE VENDAS DESTINAM-SE ESPECIALMENTE A
CHEFES DE FAMÍLIA EMPREGADOS NA INDÚSTRIA OU COMÉRCIO

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, D.º — LISBOA — TELEF. 32-0063-32-0047



O novo
WESTPOINT
«175 litros - 2 portas»
equipado com
freeZmatic
congelador independente

É a primeira vez que um frigorífico de 175 litros conserva os seus alimentos tanto por vários meses como por vários dias, sem que percam o gosto, as vitaminas e sem desidratação prematura

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: REFRIGERAÇÃO POLAR — R. DA EMENDA, 66 R/C — LISBOA

RAPIDEZ + EXACTIDÃO — AO
MÁXIMO DE EFICÁCIA

QUEM DIZ
CÓPIAS E FOTOCÓPIAS
DIZ...

BELLO SANTOS

RUA DE S. NICOLAU, N.º 26, 4.º
c/elevador: Telef. 36 90 50

CAIXA

para registadora precisa-se
para 6.ª-feiras e sábados
das 9 às 13. Prefere-se que
saiba serviço de balcão para
charcuteria.

Indicar ordenado pre-
tendido e idade. Resposta
a este jornal ao n.º 83.

DINHEIRO

S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
4 4 6 0 2

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em
relevo executado em placa de cobre de
absoluta necessidade em praxes proto-
colares para pessoas de distinta condi-
ção social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

MORADIA DE LUXO

NO PARQUE DE PALMELA EM CASCAIS

Morada de luxo, num dos melhores locais de Cascais, com um
panorama deslumbrante sobre a Vila e a baía, rodeada por jar-
dim, com grande sala de estar, duas enormes varandas viradas
ao mar, garagem, capela, enormes quartos com grandes ronpei-
ros, grande cozinha e copa, etc.

PREÇO: 1.900 CONTOS

Mostra-se e dão-se todas as informações em Cascais na Estrada
Marginal, Lote JME, 2.º - C — Telef. 282345.

 **Finnlines LTD**

para:

BREMEN

carrega em 3 de Julho p. f.

o navio rápido finlandês

«KAIPOLA»

Os Agentes Gerais:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — Praça Duque da Terceira — Lisboa
Telefs. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

Licenciados em Economia, Finanças ou Ciências Matemáticas

Organismo oficial admite indivíduos com qualquer
das licenciaturas mencionadas, para desempenho de fun-
ções em lugar de estabilidade. Vencimento mensal de
4 900\$00.

Indicação de idade, estado, ano de licenciatura, média
de curso e curriculum vitae.

Resposta ao Rossio 11, ao N.º 82.

AO SALDANHA

EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO

PREÇO 350 CONTOS

ANDARES VENDEM-SE

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, D.º
(JUNTO À IGREJA DE S. DOMINGOS)
Telefs. 320047-320063

À AV. AL. REIS

(JUNTO À IGREJA DOS ANJOS)

**ANDARES COM CASAS
MARAVILHOSAS**

PREÇO 330 CONTOS

OS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO

PROVA ESCRITA DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICO-NATURAIS

O Zé Luís é um rapazinho que, como tu, frequentou este ano o Ciclo Preparatório. Tem ele uma irmãzinha mais nova, a Cristina, que anda na Escola Primária e que está sempre a fazer-lhe perguntas. Paciente e amigo, o irmão vai-lhe satisfazendo a curiosidade, pois já aprendeu muito nas aulas de Ciências Geográficas-Naturais.

Ora lê com muita atenção o que se segue e ajuda o Zé Luís a responder à irmã...

Há dias, brincavam os dois no quintal e a Cristina reparou que o céu estava cheio de nuvens muito brancas.

- De que são formadas as nuvens?
- Que mudança de estado se opera durante a formação das nuvens?
- Que acontece às nuvens, se forem arrastadas para uma zona mais quente da atmosfera?
- E se, pelo contrário, forem arrastadas para uma zona mais fria?

II

O Zé Luís fez notar à irmã como as nuvens correm ligeiras, empurradas pelo vento.

- Que é o vento?
- A que é ele devido?
- Indica os nomes dos dois mais importantes componentes do ar.
- Em 200 litros de ar, que volume há, aproximadamente, do componente mais abundante?

III

No quintal dos dois irmãos, há um pequeno lago onde eles fazem regatas com barquinhos de lata e se divertem a olhar para os peixinhos encarnados.

- Que nome tem a força que obriga os barcos a flutuar?
- Enuncie o princípio que permite calcular o valor dessa força.
- Que são peixes migradores? Dá um exemplo.
- Indica quatro processos utilizados para a conservação dos peixes.

IV

Cansados de correr e brincar pelo quintal, os dois pequenos foram sentar-se num banco, corados e ofegantes, mal podendo respirar.

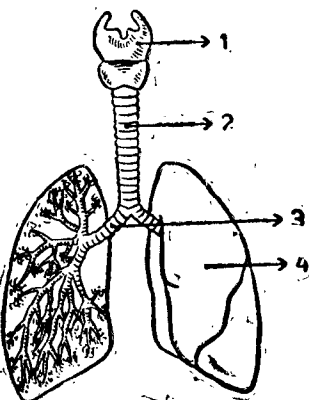


Fig. 1

- A figura 1 representa o aparelho respiratório do homem. Faz a respectiva legenda:

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FRIGORÍFICOS
NOVA REMESSA
NOVOS MODELOS
A PREÇO EXCEPCIONAL
CASA CANCELA
Calçada do Combro, 23-1.
Lisboa — Tel. 361854

BILHETE TURÍSTICO
«ESTADIA NO ALGARVE»
745500

Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas
PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS
Bilhetes à venda até 10 dias antes do início da viagem, nas estações de caminhos de Ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas.

- Indica o processo de respiração de cada um dos seguintes animais:
coelho, bacalhau, mosca, minhoca, galinha.
- Que entendes por hematose?
- Indica os nomes dos diversos tipos de vasos por onde circula o sangue.
- Diz quais os elementos que constituem o nosso sangue.

V

Já descansados, os pequenos dirigiram-se para casa, onde a mãe lhes preparou uma merenda: leite com café, pão com queijo e fruta.

- Diz os nomes de dois animais que nos forneçam leite.
- Como classificas esses animais quanto ao seu tipo de alimentação?
- Em quais das nossas províncias se cultiva a planta que fornece o café?
- O trigo é o cereal mais utilizado no fabrico do pão. Indica dois outros cereais que também sejam utilizados para esse fim.

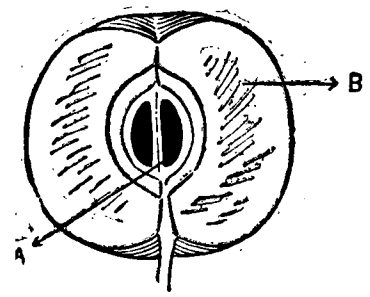


Fig. 2

- A figura 2 representa o fruto da macieira. Faz a respectiva legenda.
- A maçã será um fruto seco ou carnudo?
- A macieira tem muitos ramos, cheios de folhas verdes. Indica quais as funções realizadas pelas folhas e diz em que consiste uma delas à tua escolha.

VI

A casa do Zé Luís e da Cristina esteve em obras e os pequenos observaram com atenção os trabalhos dos operários.

- Qual é a matéria-prima da indústria do cimento?
- Onde se localizam as principais fábricas portuguesas de cimento?
- O granito, o calcário e o ferro são materiais utilizados na construção.
- Quais são os minerais que constituem o granito?
- Como reconhecerias facilmente um calcário?
- Indica os principais minérios portugueses de ferro.

VII

Certa vez, o Zé Luís leu no jornal que ia dar-se um eclipse parcial do Sol e fez todos os preparativos para que ele e a irmã pudessem observar bem o fenómeno.

- Em que fase tinha de estar a Lua para se dar o eclipse do Sol?
- Indica os movimentos de que a Terra está animada e a duração de cada um deles.
- A que é devida a desigualdade dos dias e das noites ao longo do ano?

VIII

Um dia, no regresso da Escola, a Cristina apanhou frio e ficou de cama, cheia de febre. A figura 3 representa o gráfico da sua temperatura, lida de manhã e à tarde, durante uma semana.

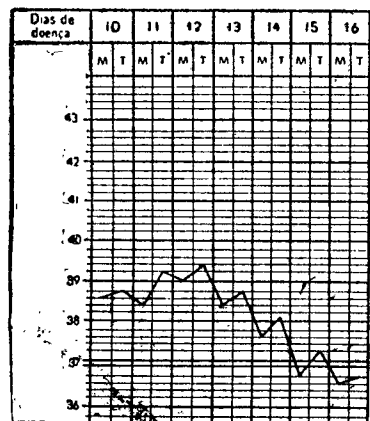


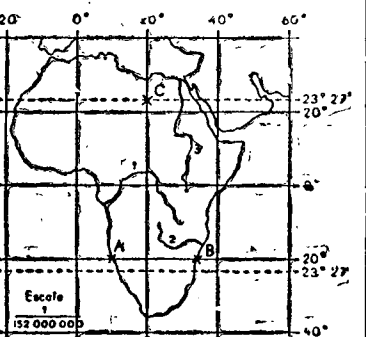
Fig. 3

- Como se chama o aparelho com o qual se avaliam as temperaturas?
- Qual foi a temperatura verificada no dia 12 de tarde?
- Como se marcam o ponto zero e o ponto cem da escala-centígrada?

- A temperatura varia muito a superfície da Terra. Indica três factores que influam nessa variação.

IX

Nas próximas férias, os dois irmãos irão até África, na companhia dos pais, visitar a família que lá têm. Entretanto, vão fazendo projectos e consultando um mapa daquele continente.



- Que nomes dás aos círculos representados na figura 4 por linhas tracejadas?
- Que zona terrestre limitam eles?
- Indica quais os valores das coordenadas do ponto C.
- Luanda fica no fuso 1. Quais são as longitudes dos semicírculos que limitam esse fuso?
- Quando em Luanda forem 16 horas, que horas serão no Rio de Janeiro (fuso 21)?
- Diz os nomes dos rios 1, 2 e 3, e indica a forma como termina cada um deles.
- Qual é a formação vegetal que podemos encontrar nas proximidades do rio 1?
- Quais são os oceanos que banham a África?
A costa ocidental é banhada pelo oceano.....
A costa oriental é banhada pelo oceano.....
- Se a escala do mapa for de 1:152 000 000, qual é, em linha recta, a verdadeira distância entre os pontos A e B? Exprime o resultado em quilómetros.

SOLUÇÃO

I

- São formadas por pequenas gotinhas de água, suspensas na atmosfera e que resultam da condensação do vapor de água a grandes altitudes.
- Passagem do estado de vapor ao estado líquido — condensação.
- Desaparecem... as gotinhas de água evaporam-se.
- Dá-se a precipitação sob a forma de chuva, de neve ou de granizo, conforme a temperatura dessa zona e ainda se o arrefecimento for lento ou rápido.

II

- É o ar em movimento.
- A diferença de pressão
- Oxigénio e azoto
- Volume de azoto existente em 200 litros de ar:

$$\frac{4}{5} \times 200 = \frac{800}{5} = 160 \text{ l}$$

III

- Impulsão.
- Tudo um corpo mergulhado num líquido sofre da parte deste uma impulsão (força) vertical, de baixo para cima, igual, em valor, ao peso do volume do líquido deslocado.
- Passam uma parte da vida na água doce outra na água salgada. Sável.
- (Fumagem) Seca, salga, enlatamento e congelação.

IV

- 1 — laringe
2 — traqueia
3 — brônquios
4) — pulmão
- coelho — pulmonar (pulmões)
bacalhau — brânquial (brânquias)
mosca — traqueal (traqueia)
minhoca — cutânea (pele)
galinha — pulmonar (pulmões)
- A purificação do sangue, que passa de sangue venoso a sangue arterial, devido à troca gasosa — libertação do anidrido carbónico e vapor de água e fixação do oxigénio — realizada nos pulmões. É a chamada oxigenação do sangue.
- Plasma sanguíneo e glóbulos (brancos e vermelhos).

V

- Vaca e ovelha.
- Herbívoros
- Angola, S. Tomé e Príncipe, Timor e Cabo Verde

- Milho e centeio.
- A — Semente
B — Pericarpo
- Carnudo.
- Respiração, transpiração e fotossíntese.
Respiração: As plantas respiram de dia e de noite, absorvendo oxigénio do ar e libertando anidrido carbónico. A entrada do oxigénio e a saída do anidrido carbónico são simultâneas e realizam-se através dos estomas (que regulam as trocas gasosas entre as plantas e o ar).

VI

- A marga, que é uma mistura de argila e calcário.
- Alhandra, Maceira-Liz, Outão (Setúbal) e Figueira da Foz.
- Quartzito, feldspato e mica.
- Produz efervescência quando atacado por um ácido, que pode ser sumo de limão, vinagre, etc.; risca-se facilmente com a ponta de um canivete ou uma agulha — são rochas pouco duras. (Aquecido a uma temperatura conveniente, liberta anidrido carbónico e transforma-se em cal).
- Hematite, magnetite, siderite e limonite.

VII

- Na fase de lua nova.
- Movimento de rotação — faz-se no período de 24 horas. Movimento de translação — executa-se em 365 dias, 5 horas e 48 minutos.
- É consequência da obliquidade do eixo da Terra sobre o plano da eclíptica e do movimento de translação da Terra.

VIII

- Termómetro.
- 39,4.
- Para marcar o ponto zero, mergulha-se o reservatório do termómetro que contém mercúrio, em gelo fundente e, onde o mercúrio parar, marca-se 0 graus centígrados (0° C). Para obtermos o ponto 100, mergulha-se o referido reservatório em vapor de água em ebulição e, onde o mercúrio parar, marca-se 100° C.
- Altitude, latitude e maior ou menor proximidade do mar.

IX

- Tropicais.
Tropico de Câncer (ao Norte do Equador)
Tropico de Capricórnio (ao Sul do Equador).
- Zona tórrida.
- Latitude — 23° 27' N
Longitude — 20° E
- 7° 5' E e 22° 5' E
- Entre Luanda e o Rio de Janeiro vão 4 fusos de diferença.
Logo: 16 h — 4 h = 12 h
R: 12 h do mesmo dia.
- 1 — Zaire, que termina em estuário.
2 — Zambeze, que termina em delta.
3 — Nilo, que termina em delta.
- Floresta virgem (selva).
- A costa ocidental é banhada pelo Oceano Atlântico.
A costa oriental é banhada pelo Oceano Índico.
- A distância entre A e B é de 1,1 cm;
logo, 1,1 cm x 152 000 000 = 167 200 000 cm = 1672 km
R: 1672 km

*

Comentário — Ponto bem estruturado e apresentado de maneira atracente. Foca as principais rubricas do programa, tratando-as com a clareza indispensável à sua boa compreensão. Estamos certos de que agradou porque não deve ter criado dificuldades aos alunos; antes pelo contrário, estimulou-os. Encontra-se bem ordenado e o encadeamento das questões está graduado de modo a permitir aos alunos a possibilidade de mostrarem, de maneira precisa, a sua preparação.

Aparentemente parece extenso, mas os 90 minutos deverão ter chegado, e até sobejado, para o aluno suficiente, visto as respostas serem, na sua maioria, imediatas por se referirem a assuntos tratados com muita frequência nas aulas. A «Cristina» está de parabéns pela esplêndida lição que recebeu.

1.ª CHAMADA

ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL
EXAME DO CICLO PREPARATÓRIO

PROVA ESCRITA DE MATEMÁTICA Aritmética

Um depósito de 6000 litros de capacidade tinha água até $\frac{3}{5}$ da altura e deitaram-se nele mais 1600 litros.

- Quantos decalitros faltam para ficar completamente cheio?
- Depois de cheio, em quantas horas e minutos seria esvaziado por uma torneira que deitasse 30 litros de água por minuto?

II

Determinar o valor da seguinte expressão numérica, apresentando o resultado sob a forma de fracção irredutível.

$$\left(3 + \frac{1}{3}\right)^6 : \left(4 - \frac{2}{3}\right)^5$$

III

Aplicar as respectivas operações inversas e calcular o valor de x nas igualdades:

- $x + 5 = 12$
- $x - 10 = 15$
- $5 \times x = 30$
- $x : 7 = 3$
- $x^2 = 64$

IV

Qual é o menor número de alunos que deverá ter uma Escola Técnica para que possam ser distribuídos, exactamente, por turmas de 30, de 25 ou de 35 alunos?

V

Podem imprimir-se 10 000 exemplares de um livro de 320 páginas, com 4 toneladas de papel.

Quantos livros do mesmo formato poderíamos imprimir com 3,6 toneladas de papel, se cada livro tivesse 240 páginas?

Geometria

I

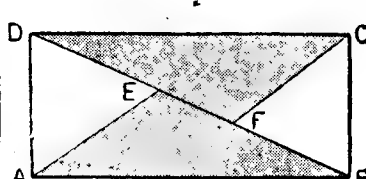


Fig. 1

- Na figura 1:
O quadrilátero ABCD é um rectângulo.
BD é uma diagonal.
AE || CF
- Os ângulos ABF e CDE são iguais. Porquê?
 - Os ângulos BAE e DCF são iguais. Porquê?
 - Enunciar o caso de igualdade de triângulos que permite afirmar que os triângulos ABE e CDF são iguais.

II

Os perímetros de duas circunferências são, respectivamente, 62,9 centímetros e 37,68 centímetros. Qual deverá ser a distância entre os seus centros para serem:

- Tangentes interiormente?
- Tangentes exteriormente?

III

A área do quadrado, que a figura representa, é igual a 5,76 decímetros quadrados. Os vértices do quadrado são os centros de quatro circunferências iguais.

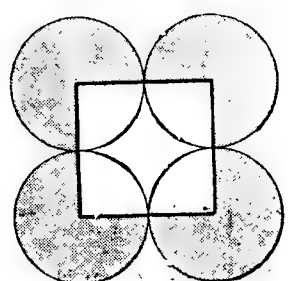


Fig. 2

- Determinar o diâmetro de cada circunferência.

(Continua na 19.ª página)

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

No próximo dia 1 de Julho têm início novos CURSOS INTENSIVOS, para os exames de admissão em Outubro. Estes cursos destinam-se aos alunos que completam na presente época o 2.º ciclo ou a secção preparatória para os Institutos.
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.ª Esq. — Telef. 736380

FRIGORÍFICOS

**VISITE
A MAIOR
EXPOSIÇÃO
DAS MAIS
REPUTADAS
MARCAS
MUNDIAIS**

**VENDAS A PRONTO
A PREÇOS DE COMBATE
AS MAIORES FACILIDADES
DO MERCADO**

DA AMÉRICA:
**GENERAL ELECTRIC
NORGE
PHILCO
WESTINGHOUSE**

DA EUROPA:
**AUTOVOX
BOSCH
BRANDT
FIAT
FRIGECO
FRIMATIC
INDESIT
LINDE
PHILIPS
PONTIAC
SIEMENS**

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131 ■ RUA DE S. BENTO, 53 A 57 ■ AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado e constante do último
balanço aprovado: Esc. 190 349 000\$00

Sede — RUA DO COMÉRCIO, 148 — LISBOA

DIVIDENDO DE 1965

(1.º SEMESTRE)

Avisam-se os Srs. Accionistas de que se encontra a pagamento, a partir do dia 1 de Julho p.º f.º, em todos os dias úteis, das 9 e 1/2 às 12 e das 14 às 16 horas, excepto aos sábados em que será das 9 e 1/2 às 11 e 1/2, a importância de Esc. 30\$00, por acção, por conta do dividendo do exercício de 1965.

Sobre esta importância incidem os seguintes impostos, respectivamente, nas acções nominativas, ao portador registadas e ao portador não registadas:

	Nominativas	Portador registadas	Portador não registadas
— de capitais	1\$68	1\$68	1\$68
— s/as sucessões e doações	1\$50	1\$50	1\$50
— do selo de averbamento	\$38	—	—
— complementar	—	—	5\$66
Sendo a importância líquida do dividendo	26\$44	26\$82	21\$16

Nos recibos deverá apenas figurar a importância líquida do dividendo. Para regularidade do serviço, pede-se aos Srs. Accionistas que utilizem recibos próprios conforme a natureza das acções.

Os Srs. Accionistas por acções ao portador registadas, para efeitos de imposto complementar, devem juntar aos recibos o respectivo duplicado da declaração do registo, em seu poder.

Lisboa, 25 de Junho de 1965.

Pelo BANCO DE PORTUGAL

Os Administradores

António Osório de Castro

António José Brandão

GUERREIRO GALLA, LIMITADA

Rua da Madalena n.º 171-1.º

LISBOA

Informa os seus estimados clientes e amigos que o seu escritório se encontra encerrado aos sábados nos meses de Julho, Agosto e Setembro do ano corrente.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A T O —

OBTURAÇÕES, EXTRAÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

ANDAR — ALUGA-SE

6 CASAS ASSOALHADAS, COZINHA, 3 CASAS DE BANHO, ROUPEIRO, MARQUISE
1 ARRECADADAÇÃO E QUINTAL, COM DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS QUENTES E FRIAS E
AQUECIMENTO, NA RUA D. JOÃO V. N.º 14-1.º ANDAR DIREITO.
ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA O ARRENDAMENTO EM CARTA FECHADA E LA-
CRADA ATÉ AO DIA 12 DE JULHO DE 1965, ATÉ AS 17 HORAS, NO ROSSIO, 45-3.º ANDAR
— LISBOA - 2.

A SENHORIA RESERVA-SE TODOS OS DIREITOS.
AS CHAVES ENCONTRAM-SE NA PORTEIRA.

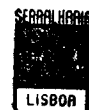
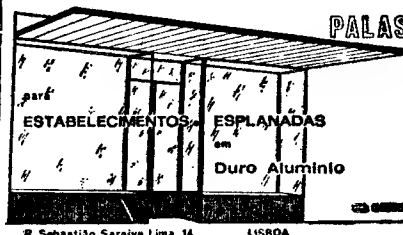
Leilão de Penhores

A COMERCIAL

18, T. da Trindade, 20

Telef. 25082

AINDA SE RECEBEM JUROS



**RÁPIDA
MONTAGEM**

**SEQUEIRA, VIEIRA
& PIRES, LDA.**

Telefone 84 60 88 — Lisboa

MORADIAS

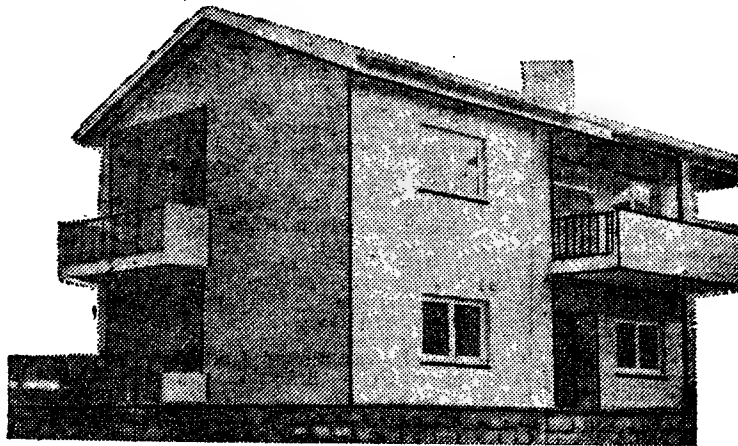
PRONTAS A HABITAR

2 pisos — com e sem garagem
jardim — quintal

5 e 7 GRANDES DIVISÕES
ASSOALHADAS

2 casas de banho — Cozinha — Despensa
— Águas quentes e frias — Loças, azule-
jos, banheiras de primeira qualidade

PREÇOS: 350 a 420 contos



C A C É M

FACILITA-SE O PAGAMENTO

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTAO DE ALMADA, N.º 5, 2.º, DT.º — LISBOA — Telef. 320063 - 320047

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rústicas)

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ

E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º,

Esq.º

Telefs. 367444/323172

YOGHURT

Este maravilhoso alimento pode
V. Ex.º fabricá-lo em sua casa eco-
nomicamente na estufa «Jopala».
Demonstrações sem compromisso.
Pedidos à CASA LEMOS, R. Gomes
Freire, 44 — Telef. 555652.

Os pontos escritos

do ensino técnico

(Continuação da 17.ª página)

- b) Determinar em centímetros quadrados a área da parte sombreada.

IV

Um tronco de madeira, de forma cilíndrica, tem 40 centímetros de diâmetro e 2,6 metros de altura.

- a) Determinar o seu volume.
b) Determinar, em quilogramas, o seu peso.
(Peso específico dessa madeira = 0,75 quilogramas por decímetro cúbico).

SOLUÇÃO

Aritmética

I

$$a) 6000 \times \frac{3}{5} = 3600$$

$$3600 + 1600 = 5200$$

$$6000 - 5200 = 800 \text{ litros}$$

$$= 80 \text{ dal}$$

$$b) 6000 : 30 = 200$$

$$200 \text{ min} = 3 \text{ h } 20 \text{ min}$$

II

$$\left(\frac{10}{3}\right)^6 : \left(\frac{10}{3}\right)^5 = \left(\frac{10}{3}\right)^{6-5} = \frac{10}{3}$$

$$\frac{5^8 : 5^7}{10 : 2} = \frac{5^{8-7}}{10 : 2} = \frac{5^1}{10 : 2} = \frac{5}{5} = 1$$

III

$$a) x = 12 - 5 = 7$$

$$b) x = 15 + 10 = 25$$

$$c) x = 30 : 5 = 6$$

$$d) x = 3 \times 7 = 21$$

$$e) x = \sqrt{64} = 8$$

IV

$$m. m. c. (30, 25, 35) = 2 \times 3 \times 5 \times 7 = 1050 \text{ alunos}$$

V

$$10\,000 \text{ ex.} \times \frac{320 \text{ pág.}}{240} = 13\,333 \text{ ex.}$$

(I)

$$x = 10\,000 \times \frac{320}{240} \times \frac{3,6}{4} = 12\,000 \text{ ex.}$$

Geometria

I

- a) são alternos internos
b) são suplementares de somas iguais
c) são iguais dois triângulos com um lado e os dois ângulos adjacentes iguais.

II

As duas circunferências têm de raio:

$$62,8 : 2\pi = 37,68 : 2\pi$$

ou seja 10 cm e 6 cm, respectivamente

- a) a distância é a diferença dos raios

$$10 - 6 = 4 \text{ cm}$$

- b) a distância é a soma dos raios

$$10 + 6 = 16 \text{ cm}$$

III

O diâmetro das circunferências é igual ao lado do quadrado.

- a) $\sqrt{5,76} = 2,4 \text{ dm} = 24 \text{ cm}$

- b) A área sombreada compõe-se

$$\text{de 4 vezes } \frac{3}{4} \text{ do círculo}$$

$$4 \times \frac{3}{4} = 3$$

cada círculo, completo, tem de área

$$\pi \times (24)^2 = 1808,64 \text{ cm}^2 \text{ aprox.}$$

$$a) \sqrt{\pi \times r^2 \times a} = \pi \times 2^2 \times 26 = 326,56 \text{ dm}^2 \text{ aprox.}$$

IV

$$3 \times 1808,64 = 5426 \text{ cm}^2 \text{ aprox.}$$

$$b) 326,56 \times 0,75 = 245 \text{ kg aprox.}$$

*

Comentário — O ponto não contém dificuldades de maior, mas encontra-se dificultado pelas complicações das contas, excessivas e repetidas sem necessidade.

Logo quase de entrada, o «aspecto» da fracção do ponto II é de meter medo... processo certamente pouco recomendável para crianças das idades do ciclo!... Segue-se uma aplicação, aliás simples mas pouco habitual, das propriedades das operações. Vem depois os costumes exercicios em que o risco maior é o de errarem as contas.

Na parte da Geometria, todos os exercicios se dividem em partes interdependentes: quem errar um, erra as seguintes. Muito embora isso resulte do encadeamento lógico das proposições geométricas, seria de evitar o abuso na insistência...

A afixação das pautas com os resultados dos exames escritos

Concluídas as provas escritas do liceu e das escolas técnicas, raros são os estabelecimentos de um e outro tipos de ensino, que deem indicações precisas, ao completarem-se as provas escritas, quanto à afixação dos resultados e muito menos ainda que indiquem o início das provas orais.

Não se compreende que a experiência acumulada em tantos anos

não tenha proporcionado um conhecimento adequado das várias fases de trabalho (recolha de pontos, reuniões, divulgação dos termos, contactos com a Inspeção, etc.) que permita dominar o problema das datas relativas à afixação das pautas de exame escritos.

Os encarregados de educação vêm-se aflitos para manter dia a dia contacto com as secretarias e obterem indicação de datas; os examinandos não podem dispor de si e efectuar projectos para utilização do tempo e fazerem viagens diárias; os professores ficam para obter informações; os professores ficam presos aguardando que os chamem para provas, etc., etc.

Na verdade é tudo uma questão de organização e respeito pelos interesses dos alunos. Se há liceus que ao terminarem as provas escritas (exemplo: D. João de Castro) indicam o dia da afixação dos resultados e começo das provas orais; se há escolas técnicas (exemplo Francisco de Arruda, Pedro de Santarém, Patrício Prazeres, Manuel da Maia, entre outras) que há anos fazem o mesmo, não se compreende porque razão a maioria opta pela improvisação de datas e mantém na expectativa os encarregados de educação e seus pupilos.

Devia mesmo determinar-se, por medida razoável de organização, economia de esforços e conveniência de boa colaboração com as famílias, que os estabelecimentos de ensino, ao afixarem as datas dos exames escritos indicassem simultaneamente o dia da afixação dos resultados das provas escritas e o início das provas orais. Seria uma circular muito útil.

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino Liceal

(28 de Junho—Segunda-feira)

1.º ciclo — 2.ª chamada

Língua e História Pátria — 15 horas (90 minutos)

Francês — 17 horas (90 minutos)

(Não é permitido o uso do dicionário)

2.º ciclo — 1.ª chamada

Português — 9 horas (90 minutos)

Ciências Naturais — 11 horas (90 minutos)

3.º ciclo — 2.ª chamada

Organização Política e Administrativa da Nação — 15 horas (90 minutos)

Filosofia — 17 horas (90 minutos)

(90 minutos)

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Médicos, psicólogos e professores — 2

As desadaptações escolares

Vamo-nos referir neste segundo e último artigo ao problema das desadaptações escolares.

Actualmente, os alunos são admitidos num tronco ramificado que cobre o primeiro ciclo liceal e o ciclo preparatório do ensino técnico. Mas há muitas maneiras de conceber esta observação:

Pode-se estudar a adaptação dos alunos a um ensino determinado, a um dado momento, elaborar, em seguida, uma verificação de êxito ou de malogro. Os êxitos serão tanto mais numerosos quanto mais os elementos da população interessada se afastarem de um modelo teórico. Ora, a população dos alunos do primeiro ciclo secundário é agora caracterizada pela sua heterogeneidade: dispersão de níveis

intelectuais, com uma maior frequência de níveis médios; diversidade de personalidades, de origens sociais e das condições de vida familiar.

Nesta perspectiva, toda a desadaptação escolar, no interior do tronco ramificado pelos dois ciclos iniciais secundários arrisca-se a conduzir a uma orientação para o ensino utilitário do segundo ciclo liceal ou o ensino de formação do ensino técnico, quando esta orientação não se deveria operar senão sobre critérios positivos, na certeza de que a criança não chegará à abstracção no momento querido pela antropogénese.

Quando essa solução extrema não for adaptada, a desadaptação escolar é sancionada por duplicação de turnos. Certas observações revelam que, quando os alunos chegam à quarta classe, grande parte deles apresentam um atraso escolar de um ano e mais. Esta percentagem — que, aliás, não tem em conta os alunos que já sofreram uma outra orientação — é muito elevada para que o ensino proporcionado no primeiro ciclo do ensino secundário possa ser considerado como eficaz nas actuais circunstâncias.

Pode-se, pelo contrário, procurar adaptar o ensino à criança. Para isso, é preciso observar e guiar a auto-edificação progressiva, irregular, muitas vezes tumultuosa, no fim da qual cada adolescente tomará consciência do carácter único da sua personalidade e estará na medida de ser orientado.

Três etapas

Assim, a observação de um aluno, no primeiro ciclo do ensino secundário, pode comportar três etapas: um balanço inicial, no qual se integraria o balanço de saúde praticado no curso médio do segundo ano; um estudo da evolução do adolescente; e um balanço terminal, prefácio à orientação escolar ou profissional, onde se integraria um balanço de saúde praticado na quarta classe.

Os alunos que seguem o ensino do primeiro ciclo secundário devem ser objecto de uma vigilância muito particular porque completam o seu desenvolvimento pubertário. Eis porque é indispensável uma ligação entre professores e médicos escolares, a fim de precisarem o verdadeiro sentido de uma perturbação escolar. Sabe-se, com efeito, que a afirmação da personalidade não se faz sem uma certa oposição do adulto, sem uma agressividade que é a expressão da angústia própria desta idade. A desarmonia entre os diferentes aspectos do desenvolvimento, a fadiga resultante de um metabolismo biológico intenso traduzem-se, temporariamente, por baixas de dinamismo e

pela mediocridade dos resultados escolares. Importa não dramatizar uma situação que deve desaparecer por si mesma.

A colaboração médico-pedagógica permite, nestes casos, evitar julgamentos apressados ou tomar medidas excessivas.

O adolescente deve ser encarado não sob o ângulo reduzido do instante presente, mas de uma perspectiva temporal muito mais larga.

Na medida em que não se cometeu erro na apreciação da transformação da maturação das crianças é necessário ainda precisar a orientação. Êxito ou malogro nas diversas profissões de carácter técnico estão ligados a aptidões e a inaptidões científicas. Assim, de um ponto de vista médico, um electricista

(Continua na 23.ª página)

UM COMENTÁRIO

sobre o ponto

de Ciências Físico-Químicas do 3.º ciclo

A primeira questão apresentada com a sua aparente simplicidade levantará, por certo, problemas de consciência a alguns dos professores que tenham de julgar as respostas.

$$e = f(t)$$

Com efeito, segundo o compêndio adoptado e é... o caminho percorrido num certo intervalo de tempo. Este caminho chama-se, em mecânica, espaço. Diz ainda J. A. Teixeira que entre as variáveis e e t há uma correspondência biunívoca e recíproca.

Assim, a expressão em causa é a equação horária e não a lei do movimento como afirma o autor. A sua solução normalmente não tem interesse, pois o que em regra se pretende é conhecer posições e velocidades.

Um parágrafo adiante, ao tratar o movimento ascensional dos graves, J. A. T. apresenta $e = f(t)$ já com um significado muito diferente, dando-lhe as expressões

$$e = v_0 t - \frac{1}{2} g t^2 \quad e = \frac{1}{2} g t^2$$

Não há razão para este jogo de sinais uma vez que e , v_0 e g são projecções de vectores e, como tal, valores algébricos.

J. A. T. diz que no movimento ascensional dos graves a aceleração é negativa. A aceleração é um vector e não tem sentido falar em vectores negativos.

Neste caso a correspondência biunívoca da definição também não tem razão de ser, pois para cada valor de e , há um par de valores de t , o que até torna superfluo escrever aquelas duas equações.

Não viu J. A. T. que aquilo a que chama espaço são as componentes do vector posicional do ponto móvel?

Qual dos e dará o caminho percorrido no caso ilustrado com a fig. 18 do compêndio?

Escalaticamente considera como de inércia os sistemas ligados à Terra. Os corpos caem na vertical.

Ainda sobre o movimento ascensional escreve J. A. T.:

Se a duração do movimento é suficiente, a velocidade acabará por tomar o valor zero: o móvel atingirá o repouso.

A comprovar-se esta teoria, qualquer dia teremos o céu cheio de pedras.

Para terminar, duas pequenas observações:

A alínea b) do n.º 1 do grupo IV de Física é completamente desprovida de sentido real, uma vez que parte do calor libertado seria para aquecer o vaso que forçosamente deveria conter a água.

Não parece ainda muito leal apresentar dados superabundantes, então em exames, como aconteceu com o peso atómico do enxofre, no grupo III da Química, que não se tornava necessário para a resolução do problema.

DOMINGOS SEQUEIRA

Externato D. Duarte

Inf. pelo T. 687129

CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO

Av. Álvares Cabral, 32-2.º Dt.º

ANDARES VENDEM-SE

EM LISBOA

A PRONTO OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

2-3-4-5-6 Divisões assoalhadas
DESDE 250 a 720 contos

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º-D. (Junto à Igreja S. Domingos) TELEF. 32 00 47 - 32 00 63

LISBOA

Ficarão apurados esta noite (se não houver empate em Alvalade) os finalistas da Taça de Portugal

Tudo indica que serão conhecidos hoje os finalistas da Taça de Portugal, nos jogos Benfica-Braga, no Estádio da Luz, às 17 e 30 horas e Sporting-Vitória de Setúbal, em Alvalade, às 21 e 45.

A margem já alcançada pelo Benfica (4-1) em Braga é tranquilizadora, e actuando, agora, no seu ambiente, aos lisboetas não vão de certo deparar-se-lhes problemas, tudo dependendo da resistência dos bragueses, na intenção de evitarem um resultado de desnível para além do que se poderá considerar normal.

Na equipa dos «encarnados» anunciam-se os regressos de Costa Pereira, Germano e Yauca e a ausência de Torres, com o lugar deste ocupado por Pedras, o que poderá contribuir para o interesse do espectáculo, mais ainda pelas possibilidades que ao antigo belenense se lhe deparam para confirmar a sua recente e inesperada convocação para a equipa nacional.

Bem diferente, porém, é a análise do que poderá vir a suceder em Alvalade. A igualdade verificada no Bonfim, rodia o encontro

de grande expectativa e se aos «leões» se poderá conceder o favoritismo, consequente de actuarem no seu ambiente, não poderá ser olvidado o valor real do grupo sadino, sempre difícil adversário e com tradição de opor boa resistência ao grupo «leonino» sempre que se desloca ao terreno deste.

Se o Sporting não perdeu no campo do adversário, logicamente transparece que desta feita a vantagem está pelo seu lado, mas, parital, será necessário que o seu plano resulte e não surjam contradições tão peculiares no desporto, tomando imprevisíveis ratiocínios que se afiguram fáceis. Há que, também, contar com o valor dos visitantes num esforço para alcançar a posição que já desprutou de finalista de uma competição de tradições grandes no nosso futebol e todas estas circunstâncias são aliantes de ponderar e que não deixarão de levar muito público esta noite a Alvalade.

—E se nos lembrarmos ainda que se trata de uma competição com características especiais em que tudo é possível, não constituiria sur-

presa que os sadinos fossem vencedores como não pode arredar-se a hipótese de um possível terceiro jogo para se encontrar o adversário do Benfica na final, já que para o pogo da Luz terá de se partir do princípio que tudo é lógico em futebol.

Lídia Faria, do Sporting bateu, de novo, o «recordo» nacional dos 80 m barreiras (12 s)

A Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar, ontem, no Estádio «José Alvalade», várias provas.

A sessão foi, de certo modo, proveitosa, pois alguns atletas obtiveram «marcas» e «tempos» dignos de nota, como nos casos especiais de Manuel dos Santos (Benfica), que alcançou no salto com vara a melhor marca da temporada — 4 metros, ficando, portanto, a cinco centímetros do máximo nacional, que lhe pertence desde 12-9-64; de Rui Mingas (Benfica), que obteve a sua melhor marca deste ano no salto em altura (1,80 m) e de Lídia Faria, do Sporting, que, de novo, e no espaço de seis dias, baixou o «recordo» nacional dos 80 m barreiras, de 3/10 de segundo.

Também a equipa feminina do Sporting fez um bom resultado nos 4x100, com 51,3 s.

*

Observemos, agora, os atletas em despiques pela sua ordem de valor, isto é, através da tabela portuguesa de pontuação. O primeiro foi Manuel dos Santos (Bf.), com 845

**Manuel dos Santos
(Bf.) 4,00 m. no salto com vara**

pontos (4,00 m no salto com vara); o segundo foi Fernando Candido (Sp.), que, nos 3000 metros obstáculos, registou 9 m. 21,6 s. — a sua melhor marca nesta dura disciplina (823 pontos); depois dois atletas igualaram-se: Julio Dias (Bf.), com 1 m 57,6 s nos 800 m.

OS HANDEBOLISTAS DO BENFICA BATERAM (24-16) OS DO SPORTING

Uma circunstancia muito especial e fortuita levou ontem a verificar-se uma das maiores enchentes de sempre, na capital, num encontro de handebol.

De facto, tendo-se anunciado a realização à noite, no Estádio da Luz, do encontro Benfica-Alhandra, em futebol, o publico que acorreu para presenciar esse jogo, que afinal se disputou esta manhã, canalizou-se para o Pavilhão daquele estádio, onde se efectuava o jogo Benfica-Sporting, do nacional de handebol de sete, quase esgotando a lotação do recinto.

E, assim, a equipa benfiquista deve ter encontrado pela primeira vez, na modalidade, um ambiente que lhe terá sido tão favorável, quanto foi de influente para o seu antagonista, que jamais atingiu o seu normal.

E, se a equipa vencedora foi brilhante, chegando a usufruir da apreciável vantagem de 9-0, os vencidos actuaram de forma desastrosa, perturbando-se constantemente, em especial quando as decisões do árbitro eram desacertadas, no que foi pródigo o juiz setubalense, Car-



A atleta sportinguista, Lídia Faria em acção

NO JUDO CLUBE DE PORTUGAL O TSUKINAMI-SHIAI DECORREU COM ANIMAÇÃO

O «Tsukinami-shiai» de Junho efectuou-se, ontem, no «dojo» do Judo Clube de Portugal com a habitual afluência de judocas, desejosos de aperfeiçoarem a sua técnica e acumularem pontos para uma possível subida de categoria.

Dirigidos pelo mestre Kobayashi, Maia de Loureiro e Joaquim Barata realizaram-se os seguintes combates:

Fernando Baptista (5.º kyu) contra Mário Marques (4.º kyu). Vitória de Marques por Yppon, por imobilização.

Mário Marques (4.º kyu) contra António Vidigal (4.º kyu). Vitória de Marques por Yppon.

Mário Marques (4.º kyu) contra António Maia (4.º kyu). Vitória de Maia por Wasari.

António Maia (1.º kyu) contra José (António de Sousa) (4.º kyu). Vitória de Sousa por Yppon.

Canto de Sousa (4.º kyu) contra Jorge Ferreira Pereira (3.º kyu) fizeram «nulo».

Ferreira Pereira (3.º kyu) contra Manuel Barata (2.º kyu). Vitória de Barata por Yppon graças a um bem aplicado «Morote Seoi Nage».

Em seguida este e António Lopes Aleixo (2.º kyu) empataram.

António Lopes Aleixo (2.º kyu) e Peter Crause (1.º kyu) fizeram, também, «nulo».

António Almeida (1.º kyu) contra Peter Crause (1.º kyu). Vitória de Almeida por Yppon graças a imobilização.

Frígyes Torok (1.º Dem) contra António Almeida (1.º kyu). Vitória de Torok por Yppon graças a imobilização.

Finalmente no último combate Frígyes Torok (1.º Dem) venceu João Taborda (2.º Dem) por Yppon graças a estrangulamento.

O Tsukinami-shiai decorreu com animação, velocidade e técnica retratando a evolução positiva dos nossos judocas.

Basquetebol Benfica e Sporting disputam hoje na Figueira da Foz a final da Taça de Portugal

Na Figueira da Foz, no campo do Ginásio Figueirense, disputou-se, ontem, à noite, a primeira jornada da fase final da Taça de Portugal, em basquetebol, na qual participam as equipas do Benfica, Educação Física do Norte, Sporting e F. C. do Porto.

Na primeira partida, os «leões», enfrentando os campeões do Norte (F. C. Porto), não tiveram dificuldades de maior, atingindo, até, um resultado de certo modo expressivo, dada a categoria dos portuenses: 69-39.

No segundo encontro, os campeões nacionais, encontraram, durante a primeira parte, forte resistência, pela banda dos rapazes da Educação Física, o que levou os «encarnados», a encerrar, no segundo tempo, a partida com maior cui-

dado. Deste modo, o resultado só tomou expressão definitiva, perto do final, terminando o encontro com uma vantagem de 24 pontos: 66-42.

Ao fim da tarde de hoje, jogarão os vencidos: Física-F. C. Porto, para o terceiro lugar e os vencedores: Sporting-Benfica, para o título.

2202 contos de prémios no Totobola

A curiosidade e o interesse pelos concursos do Totobola, apesar de estarmos no final da época e de não figurarem, já, nos bilhetes jogos de interesse excepcional, mantêm-se firmes.

Com efeito, esta semana, em relação ao concurso n.º 42, o penúltimo desta 4.ª época de actividade do Totobola, não só se mantiveram os números, como até aumentaram, consideravelmente, em relação à semana anterior!

E isto, apesar de não figurarem nos bilhetes, repetimos, jogos de grande expectativa, embora os encontros da «Taça Ribeiro dos Reis» possam considerar-se, nesta altura, de interesse especial!

Eis esses números:

Bilhetes 452 867; Apostas, 3 193 000; Receita global, 4 789 500\$; Montante para prémios, 2 202 000\$; Valos de cada prémio, 1 101 000\$00.

Estes números são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

Na próxima semana terminam os concursos da presente época, a quarta de actividade do Totobola em Portugal.

Eis o calendário: Leça-Leixões; Espinho-Boavista; Lamas-Feirense; Peniche-Covilhã; Oliveirense-Beira Mar; Marinhense-Leões; Atlético-Benfica (r.); Alhandra-Sporting (r.); Sintra-Cova da Piedade; Farense-Seixal; Portimonense-Montijo; Barreirense-Luso; C.U.F.-Beja.

O Belenenses treinou-se... e Jorge Vieira observou

Em jogo-treino, o Belenenses de- frontou, ontem, à noite, no Estádio do Restelo, o «onze» da C.U.F.

Tal como se previa, o jogo em si apenas teve carácter de um simples treino, ou melhor, de uma apresentação formal do potencial futebolístico «azul», com a presença de um observador atento: Jorge Vieira, o novo técnico dos Belenenses.

Evidentemente, que, numa partida desta natureza — o espírito da competição esteve ausente — poucas ou nenhuma conclusões válidas se podem tirar. Quando muito, uns simples apontamentos, ideias, aliás, perfilhada pelo novo técnico dos «azuis», em breve troca de impressões, logo após ter terminado o jogo.

Com efeito, e a uma pergunta nossa, Jorge Vieira disse-nos que, de uma maneira geral, o treino lhe agradara.

No entanto, achara cedo demais para tirar conclusões, até porque o seu contacto com os jogadores, por ora, é muito superficial.

Como insistissemos em saber quais os jogadores que mais o impressionaram, Jorge Vieira limitou-

-se a dizer que o Belenenses tem um «plantel» de bons executantes. Era natural a sua reserva...

Reportando-nos ao jogo, foi notória a ascendência dos «azuis» durante a primeira meia hora, período em que, sem dúvida, a turma de Belém procurou, dentro de uma toada veloz, desenvolver lances de nítido, sentido ofensivo, de cujo positivismo resultou a marcação de três tentos, aos 3, 8 e 15 minutos, por intermédio de Adelinho, Palico e Peres, respectivamente.

Entretanto, a C. U. F., passou a encerrar a partida mais a «séria» e, aos 44 e 45 minutos, o marcador deu um salto para 3-2, com dois tentos de Alvaro.

Na segunda fase do treino, o «onze» fabril, agora menos predisposto a servir somente de «cobaia», deu melhor réplica, e daí resultou que o desenrolar dos lances passou a fazer-se com mais frequência no meio-campo defendido pelos homens do Restelo, sendo de assinalar algumas intervenções oportunas de Gomes, que ocupou, na baliza, o lugar pertença de José Pereira.

Como consequência lógica de um jogo-treino, deram-se as naturais substituições (o Belenenses fez alinhar ao todo 18 jogadores e a C. U. F., 13), o que deu à partida um novo ritmo, que, em verdade se diga, não afectou grandemente a sua fisionomia inicial, salvo a inclusão de Ramos (ex-junior), a extremo-esquerdo, que, para além de uma série de lances de fino recorte (temos homem), forneceu o passe mortal que deu ao Belenenses o quarto tento, golto que assinalou, sem dúvida, o momento culminante de toda a partida, fazendo, até, esquecer, por momentos, que, na realidade, estava em causa um simples jogo-treino.

O «team» da C. U. F., tal como já deixamos transparecer, integrou-se bem no seu papel de equipa treinadora, merecendo realce a actuação de Mádica, Fernando e Uria.

*

Sob a direcção de Fernando Gomes, as equipas alinharam:

BELICENSES — Gomes; Rodrigues e Cardoso; Alberto Luis (Quaresma); Ribeiro (Abdul) e Alfredo ((Pelezinho); Adelinho (Gaspar), Lira, Palico (Teodoro), Peres (Virgílio) e Godinho (Ramos).

C. U. F. — José Maria; Mário João e Abalroado; Espírito Santo, Durand e Medeiros; Madeira (Garra), Alvaro, Fernando, Assis (Arnaldo) e Uria.

PEDRO CARVALHO

O FUTEBOL NO DOMINGO

No próximo domingo prossegue a disputa da taça «Ribeiro dos Reis», com os jogos seguintes, respeitantes à 7.ª e última jornada da 1.ª fase.

GRUPO A — F. C. Porto-Famalicao; Leça-Leixões; Espinho-Boavista e Varzim-Vila Real.

GRUPO B — União Lamas-Feirense; Peniche-Covilhã; Oliveirense-Beira-Mar e Marinhense-Os Leões.

GRUPO C — Atlético-Benfica; Alhandra-Sporting; Torriense-Almada e Sintrense-Cova da Piedade.

GRUPO D — Farense-Seixal; Portimonense-Montijo; Barreirense-Luso e C. U. F.-Desp. Beja.

Em Coimbra, no Estádio Municipal, às 10 e 30, Sporting e F. C. Porto, disputam a final do 25.º Campeonato Nacional de Juniores.

Os principiantes do Sporting venceram os do F. C. Porto (3-0) e ganharam a Taça «Nacional»

LEIRIA, 27 — O Estádio Municipal desta cidade foi hoje teatro da final do torneio da Taça Nacional de Principiantes, entre as equipas do Sporting e do F. C. Porto.

O encontro despertou bastante interesse, tendo reunido muito público.

Sob a arbitragem de Saldanha Ribeiro, de Leiria, os grupos apertaram-se para a luta, formando assim:

SPORTING — Mário; Ramos (Chaves) e Reis; Canário, Bastos e Tejana; Armando, Carolino, Ernesto (Verga), Parra e Marcelino (Rui Duarte).

F. C. PORTO — Aníbal; Brandão e Ribeiro; Velhinha, Lourenço e Monteiro (Soares); Abreu, Luis, Lessa, José Manuel (Ferreira) e Pinto.

O Sporting cedo mostrou a sua superioridade, quer física, quer tecnicamente.

Assim, aos 7 minutos surgiu a primeira sensação de perigo quando Marcelino rematou, atirando á barra, depois de passar o guarda-redes.

O F. C. Porto, actuando com dificuldade na sua defesa, sofreu então dois cantos seguidos, mas sem consequências.

Entretanto, o Sporting comandava a partida, limitando-se os portuenses a rematarem de longe, sem perigo.

Aos 15 minutos Ernesto perdeu ocasião soberana de abrir o activo, para no minuto seguinte, Pinto, do F. C. Porto, atirar á barra.

O jogo passou depois a uma toada mais monótona.

Aos 23 minutos surgiu, finalmente, o 1.º golo da partida: Ernesto, na conclusão de um centro de Marcelino, com culpa dos defensores adversários, abriu o activo para os «leões».

Os portuenses inferiorizaram-se com a desvantagem e aos 32 minutos novamente a trave salva um possível golo leonino, a remate de Ernesto.

Nos 34 minutos, Ernesto, um dos mais perigosos dianteiros sportingistas, eleva a marca para 2-0, aproveitando um passe de Carolino.

Até ao intervalo o Sporting manteve o seu domínio, mostrando-o o seu adversário um tanto surpreendido com a superioridade leonina, não sofrendo, porém, o resultado alteração.

Portanto: Sporting, 2-F. C. Porto, 0.

Actividades da F.N.A.T.

Pesca desportiva em Sines

A risonha vila de Sines registou hoje desusada animação por motivo do 11.º campeonato nacional de pesca desportiva de mar (fase nacional), que reuniu cerca de 200 pescadores, em representação de C.A.T. dos distritos de Braga, Coimbra, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Aveiro, Funchal, Évora e Horta.

A concentração fez-se ás 7 horas na Praia Grande de Banhos, seguindo-se a cerimónia do izar das bandeiras (obrigatório para todos os Centros), sorteio de saída e identificação dos concorrentes pelas licenças de desportistas.

A prova iniciou-se ás 8 e 30, terminando ás 16 e encerrando-se o «controlo» ás 17 e 30.

Handebol de 7

Nos jogos da ultima jornada a contar para o Campeonato Distrital de Handebol de 7, da F.N.A.T., apuraram-se os seguintes resultados:

Lisgás-S. C. Cervejas 17-12
Carris-Cimento Tejo 21-9

A classificação final ficou assim ordenada:

S. C. Cervejas	5 pontos perdidos
Carris	6 " "
Sorefame	9 " "
Lisgás	10 " "
Cimento Tejo	13 " "

Handebol de 11

Em continuação do Campeonato Distrital de Handebol de 11, da F.N.A.T., disputaram-se os seguintes encontros:

Sacor-Carris	4-6
S. C. Cervejas-Lisgás	10-8

DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1965

HANDEBOL DE SETE

(Continuação da página anterior)

do, o Belenenses venceu o Vitória de Setúbal por 18-12, com 7-6 ao intervalo. Boa presença dos setubalenses que só na 2.ª parte cederam.

Nos restantes jogos os resultados foram os seguintes:

Naval-Almada	21-12
Viseu e Benfica-Paramos	12-23
A. Vareiro-Abraveses	20-8
Salatinas-Académica	13-11
Vigorosa-Arte e Recreio	11-13
Leixões-Braga	18-10
Salgueiros-F. C. Porto	13-10

Nacional de Juniores

Para o Nacional de Juniores, os resultados foram os seguintes:

Beleenses-Vitória de Setúbal	18-13
Oriental-Sporting	9-15
Com. e Industria-Almada	16-6
Paroquial-Braga	14-17
Padroense-F. C. Porto	10-7
Regentes Agrícolas-Espinho	5-17
Beira Mar-Salatinas	8-5

Regional de Juniores da II Divisão

Prosseguiu esta manhã o campeonato regional de juniores da II Divisão, tendo-se apenas realizado o encontro Encarnação-Graça, que o primeiro venceu por 16-7.

O jogo Madre de Deus-Oeiras não se efectuou por terem faltado os árbitros.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

A Volta à França (do futuro)

CONCARNEAU, 27 — (F. P.) — Noventa e seis corredores alinharam para a 7.ª etapa da «Volta do Futuro» (Concarneau-La Baule-Pornichet — 188 quilómetros). A partida foi dada ás 9 e 45.

O Milão venceu o Las Palmas

CARACAS, 27 — (F. P.) — O Milão derrotou por 3-1 a equipa espanhola de Las Palmas. Ao intervalo o resultado era de 1-1.

Novo «record» de Bob Schul

SAN DIEGO, 27 — (R.) — O corredor olímpico de 5000 metros, medalhista de ouro, Bob Schul, ame-

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos Distritais

Nos desafios efectuados esta manhã, a contarem para os campeonatos distritais de juniores e principiantes, apuraram-se os seguintes resultados:

2.ª Divisão:

Estremoz-J. Salesiana 5-6

Juniores:

Física-Vila-franquense 0-3

Pago de Arcos-C. A. C. O. 17-0

Futebol Benfica-Salesiana 1-5

Sintra-Mundet 3-2

Cascais-Oeiras 1-10

C. U. F.-Salesiana 0-14

Principiantes:

Encarnação-Paredes 0-8

Pago de Arcos-C. A. C. O. 5-1

Cascais-Oeiras 1-2

C. U. F.-Salesiana 1-4

2.ª Divisão:

Estremoz-Salesiana 5-6

VOLTA À FRANÇA

129 corredores partiram para a 6.ª etapa

QUIMPER, 27 — (F. P.) — Às 10 h 55 m foi dada a partida a 129 corredores para a 6.ª etapa da Volta à França (Quimper-Labaule-Pornichet na distância de 220 quilómetros).

VELA

Começou em Cascais a disputa da «Flâmula Azul»

Iniciou-se ao princípio da tarde de hoje na baía de Cascais, organizada pelo Clube Naval local a disputa da 1.ª regata para o torneio da «Flâmula Azul», que deve estar a concluir-se á hora da saída desta edição.

DESPORTO NO ULTRAMAR

Campeonato de futebol de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 27 — (A. N. I.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol a contar para o Campeonato Distrital de Futebol, ontem disputados em Lourenço Marques: Benfica, 4.

Indo-português, 1; Alto Maé, 6-Atlético, 0.

Taça Ribeiro dos Reis

Os jogos desta manhã

Dos diversos desafios que compunham a jornada de hoje, para a Taça «Ribeiro dos Reis», dois foram disputados de manhã: o Montijo-Barreirense e a partida entre o Benfica e o Alhandra, que esteve marcada para ontem, á noite.

Desses encontros damos a seguir, breves apontamentos:

Benfica, 0-Alhandra, 1

Jogo no Estádio da Luz, sob a direcção de Augusto Bailão, de Lisboa.

As equipas: Benfica—Melo; Fernandes, Humberto, Ramiro e Angelo; Perides e Neto; Feliciano, Santana, Serafim e Augusto Silva.

Alhandra — Augusto; Tomás, Daniel, André e Cartaxo; Julião e Marques; Carlitos, Nunes Pinto, Grilo e Santos.

Ao intervalo o Alhandra venceu por 1-0, golo de Grilo aos 10 minutos.

No segundo tempo o Benfica, beneficiou de uma grande penalidade, a derrube de Augusto Silva, que Serafim atirou ao ppste.

No final, Benfica, 0-Alhandra, 1.

Montijo, 2-Barreirense, 1

Jogo no Montijo, no Campo Luís Almeida Fidalgo, sob a direcção de Mário Figueiredo, de Lisboa.

As equipas alinharam: MONTIJO — Sobral; Bexiga e Zézinho; Serralha, José António e Parrela; Gomes, Celestino, Sabino, Gorgulho e Ribeiro.

BARREIRENSE — Paulino; Vaz e Faneca; Nogueira, Bandeira e Leitão; Vicente, Garrido, Ludovico, Camacho e Rogério.

Ao intervalo, o Montijo venceu por 1-0, golo de Celestino, aos 39 minutos.

No segundo tempo, aos 19 minu-

HÓQUEI EM CAMPO

O Ramaldense campeão nacional

Concluiu-se esta manhã, no Porto, o Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, do qual saiu vencedora a equipa do Ramaldense.

Os resultados das duas ultimas jornadas foram os seguintes:

Ramaldense-F. Benfica	1-0
F. C. Porto-Atlético	3-1
Ramaldense-Atlético	1-0
F. C. Porto-Fut. Benfica	2-2

A taça «Dia Olímpico» para o Senhora da Hora

No encontro para atribuição da Taça «Dia Olímpico» entre o Senhora da Hora e o Benfica, os portuenses venceram, por 2-1, conquistando o troféu.

O Belenenses venceu o Académico

Em desafio particular, realizado na capital do Norte, entre o Académico e o Belenenses, os «azuis» venceram, por 3-0.

CICLISMO

Leonel Marques, do Benfica campeão nacional de fundo em amadores de 1.ª

Na distancia de 60 quilómetros, pelo sistema contra-relogio, disputou-se hoje a segunda e ultima prova do campeonato nacional de fundo de amadores de 1.ª categoria.

A prova cujo percurso foi traçado entre Porto Alto-Pegões e volta, reuniu apenas 5 concorrentes, todos do Benfica, em virtude da desclassificação e desistência dos restantes participantes da prova de ontem.

Saiu vencedor da prova Rogério de Almeida, mas em virtude do seu atraso de ontem, o novo campeão é Leonel Marques, que hoje se classificou em 2.º lugar.

A classificação da prova foi a seguinte:

1.º Rogério de Almeida	1 h 35 m 11 s;
2.º Leonel Marques	1,37,11;
3.º Sousa Santos	1,37,57;
4.º Manuel Luís	1,40,47;
5.º José Ave-lino	1,42,34.

tos, Vicente estabeleceu a igualdade.

Aos 27 minutos, Sabino fixou o resultado em 2-1, favorável ao Montijo.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 27 (pelo telefone) — As competições desportivas regionais em que tomam parte equipas das associações portuenses, continuaram hoje a disputar-se, tendo-se verificado os seguintes resultados:

FUTEBOL — Juniores — Prova extraordinária da A. F. Porto — Varzim-Marco, 3-1. Prova extraordinária de Principiantes — Foz-Cruz, 1-2 e Varzim-Salgueiros, 1-1.

VOLEIBOL — Campeonatos Regionais — I Divisão — Leixões-F. C. Porto, 3-1; C. D. U. P.-Espinho, 0-3; Madalena-Fiães, 0-3; F. C. Gaia-Nun'Alvares, 1-3. Feminino — Espinho-Póvoa, 3-0.

HANDEBOL DE SETE — «Regionais» — II Divisão — Académico-Sport, 14-10; Coimbra-Progresso, 15-5; Leça-D. Portugal, 19-11; Senhora da Hora-Figueirense, 14-11. III Divisão — Maia-L'Air Liquide, 15-7; Infesta-Ed. Física, 7-7; Paroquial-Arcoselo, 31-6.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Reservas — Leixões-F. C. Porto, 0-0 e Senhora da Hora-Vilanovaense, 3-0.

A CASA DA COMARCA de Oliveira de Azeméis festejou o 13.º aniversário da sua fundação

A Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis comemorou o 13.º aniversário da sua fundação com um almoço de confraternização regionalista.

Como convidado de honra, encontrava-se presente o conselheiro sr. dr. Albino Resende Gomes de Almeida, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, recentemente aposentado. O sr. dr. Manuel Joaquim Tavares da Costa, antigo presidente do Conselho Superior Judiciário e vice-presidente do Supremo Tribunal de Justiça, não pôde comparecer por motivo de doença.

O almoço foi presidido pelo sr. conselheiro Albino dos Reis.

Usaram da palavra entre outras individualidades, os srs. Alberto da Silva Marques, pela comissão organizadora; dr. Dulcídio Alegria, presidente da Direcção da Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis; dr. Alberto de Araújo, em nome de todos os convidados; e dr. Artur Correia Barbosa, presidente da Camara Municipal daquela vila.

No final, o sr. conselheiro Albino dos Reis congratulou-se pela representação viva que Oliveira de Azeméis conta em Lisboa.

Faleceu o trabalhador que caíra do comboio em Pinhal Novo

Faleceu na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara ontem, como noticiámos, o sr. José Francisco da Costa, de 57 anos, trabalhador da C. U. F., residente em Lagoinha, Pinhal Novo, e que caíra de um comboio perto daquela localidade.

ATROPELADO por um automóvel que derrapou devido à chuva

Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José o sr. Armando Sápiro Reis Eusébio, de 34 anos, carteiro, residente na Rua D. Constantino de Bragança, 33, e que, na Praça Marquês de Pombal, foi colhido por um automóvel, que derrapou devido á chuva, e sofreu grave fractura duma perna.

FRIGORÍFICOS
SAIBA OS PREÇOS DA CONCORRÊNCIA E CONFRONTE
COM OS NOSSOS, POIS FICARÁ CLIENTE.
ELECTRO SOLAR, LDA.
R. MORAIS SOARES, 71-C

FILATELIA

MAIS ALGUMAS NOTÍCIAS SOBRE A «WIPA»

Publicamos aqui, no domingo passado, algumas «primeiríssimas» notícias sobre a «WIPA», com destaque para a notável classificação dos filatelistas portugueses.

Mas, nessa lista da classificação, omitimos, sem querer, um dos mais importantes portugueses, e dos mais empenhados, por a sua participação ter chegado bastante atrasada, supomos que no último dia da reunião do júri, motivo pelo qual novamente publicamos, agora completa, a classificação do pequeno mas excelente grupo dos filatelistas portugueses.

Em classe de Honra: José González García, duas medalhas de ouro, e Corrêa Junior, medalha de ouro.

Em classes de competição: José González García, medalha de ouro e prata, mais prêmio especial; José Hipólito, medalha de vermeil; cap. F. Lemos da Silveira, duas medalhas de prata; e D. Maria da Conceição Hernandez, medalha de bronze.

Estas recompensas são, efectivamente, de salientar, mormente por alcançadas na maior e melhor exposição filatélica internacional até hoje realizada, e na qual, segundo a própria acta do júri, «a competi-

ção foi excepcionalmente severa». E, resumindo, é só isto: oito participações de seis portugueses alcançaram 3 medalhas de ouro, 1 medalha de ouro-prata com prêmio especial, 1 de vermeil, 2 de prata e 1 de bronze!

Importa registar aqui os nomes dos filatelistas estrangeiros a quem o júri, do qual, como sempre, fez parte o nosso eminente prof. doutor Carlos Trincão, atribuiu, por unanimidade, os galardões máximos:

Grande Prémio de Honra: Teyfik Kuyas (Turquia), com Turquia, 12 quadros.

Grande Prémio Nacional: dr. Achille Rivoita (Itália), pelo conjunto de Lombardo-Venezia, 40 quadros, e Levante austriaco, 10 quadros.

Grande Prémio Internacional: Ronald Lee (Grã-Bretanha), com Grã-Bretanha, 25 quadros.

Nomes grandes, sobejamente conhecidos no nosso País, com colecções que dispensam quaisquer adjectivos, e aos quais, em nome de todos os filatelistas portugueses, aqui expressamos as nossas homenagens.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Complementando a notícia aqui publicada há semanas, podemos hoje acrescentar que a série de selos, dois, dedicada ao grande benemérito Calouste Gulbenkian, será posta em circulação em 20 de Julho próximo. Taxas de 1\$00 e 8\$00.

* Registámos aqui, há quinze dias, a oferta, enviada de Viena de Austria, pelo cap. F. Lemos da Silveira, de um sobrescrito com o carimbo da inauguração da «WIPA». Hoje temos que registar e que agradecer-lhe onze peças com todos os restantes carimbos daquela «WIPA», excepto mais outro, que ele soube nos foi enviado pelo com um e querido amigo J. M. Borrás Feliu, e, entre aqueles, um, muito belo, no próprio convite da pré-inauguração, outro

daquela «WIPA», de um sobrescrito com o carimbo da mesma, de S. Gabriel, enviado pelo eminente representante de Espanha naquela extraordinária exposição de Viena de Austria, referido nosso querido amigo J. M. Borrás Feliu, autografado por ele e por sua gentilíssima esposa. Em mão do comum amigo cap. F. Lemos da Silveira, recebemos do mesmo illustre presidente do «Círculo Filatélico e Numismático», de Barcelona, duas peças muito belas e raras, editadas por este Círculo, com selos espanhóis, de homenagem àquela «WIPA». Apertado abraço ao eminente filatelista e dirigente filatélico espanhol, que queremos voltar a ver em Lisboa.

* Registámos aqui, no domingo passado, a oferta de

terá lugar em Argenteuil, em Setembro próximo, integrada na famosa Feira do Mont'Alto.

* Da F. I. S. A., Federação Internacional das Sociedades Aerofilatélicas, da qual possuímos uma das medalhas filatélicas mais raras do Mundo, recebemos duas excelentes peças, editadas apenas para os delegados e convidados ao seu 5.º Congresso, em Viena de Austria, durante a «WIPA». De salientar, em tal Congresso, a notável actuação do delegado português, cap. F. Lemos da Silveira, indubitavelmente um dos mais destacados dirigentes daquela prestigiosa Federação.

* Do conceituado filatelista José Dória, recebemos a gentilíssima oferta de quatro, muito raros, ensaios dos selos «Jornais», do Brasil, que nunca tinhamos visto, e nem sequer referência.

* Da União Desportiva Vila-franquense, de Vila Franca de Xira, recebemos, com amável ofício de agradecimento, e com a oferta de várias peças da recente «3.ª Exposição Filatélica de Vila Franca de Xira», uma bela medalha de vermeil, como membro do júri respectivo. Os nossos melhores agradecimentos.

* Ainda de Vila Franca de Xira, recebemos correspondência dos srs. presidente da Câmara Municipal e dr. A. J. Vidal Baptista, agradecendo a nossa modesta colaboração, e formulando votos pela repetição de exposições filatélicas locais.

* Novamente atrasado, por motivo de mudança de tipografia, e ausência, no estrangeiro, do respectivo gerente, será distribuído brevemente o próximo número do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com os artigos e as secções costumadas, que fazem desta grande revista a maior e melhor publicação filatélica portuguesa, e que promete melhorar ainda mais, nos números seguintes.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário; On- da musical (continuação); 18 e 15: Noticiário; 18 e 25: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 50: Domingo desportivo; 20: A nossa terra; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro; Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio desporto; 21 e 10: Fados por Maria do Espírito Santo; 21 e 30: Os conjuntos «Aimables» e «Sonora Matancera»; 21 e 45: Transmissão do Estádio José Alvalade, do relato do desafio de futebol Sporting-Vitória de Setúbal; no intervalo do jogo: noticiário; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário; «Sol e toiros»; Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Hino nacional; Encerramento da estação.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s —

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores 322222
Voluntários 538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas 361553
Companhias Reunidas 320021
Gazcilda 538821
Gazcilda (dom. e feriados) 382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública 366141
Judicária 735380
Marítima 326456
Internacional 362721
Viação e Trânsito 42205
G. N. R. (área rural) 36865

SAÚDE

Cruz Vermelha 665342
Enfermagem permanente 766161
Hospital de Santa Maria 775171
Hospital de S. José 860131
Sangue, oxigénio e soro 771161
Transfusões, soros e oxigénio 538524

TRANSPORTES

Aeroporto 721101
Caminhos de ferro (C. P.) 869029
Caminhos de ferro (Estoril) 361121
Estação Fluvial (T. Paço) 325345
Estação Mar. de Alcântara 663195
Estação Marítima da Rocha 672445
Estação Fluvial (Belém) 638531

O FESTIVAL de encerramento do centro de instrução dos novos alistados na G. F.

Com a presença dos srs. ministro das Finanças, subsecretários de Estado do Orçamento e do Tesouro, general comandante-geral da Guarda Fiscal e outras entidades, celebra-se amanhã, às 10 horas, no quartel do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros o festival de encerramento dos trabalhos do centro de instrução dos novos alistados na G. F., que funcionou no batalhão n.º 1.

Esses alistados mostrarão o grau de eficiência que alcançaram nas diferentes modalidades da instrução ministrada no decorrer das dez semanas de actividade do mesmo centro.



O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L. DA
JANELAS VERDES
LISBOA

CASAMENTOS-LANCHES

52550 — 57550 e 62550 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

As 16 e 30: Musica de camera; 16 e 40: Musica de piano; 17 e 15: Musica coral sinfónica: oratória «S. Paulo», de Mendelssohn; 19 e 3: Musica de órgão; 19 e 15: 1.ª parte do concerto de domingo (gravações cedidas pela embaixada americana); Sinfonia n.º 3, em mi bemol maior «Renana», op. 97, de Schumann; «Toccata concertante», de Irving Fine; 20: Canções; 20 e 10: 2.ª parte do concerto de domingo (gravações cedidas pela embaixada americana); «Concerto em lá menor», para violino, violoncelo e orquestra, de Brahms; 20 e 45: «Sonata n.º 2», em lá maior, BWV, para violão e cravo, de Bach; 21: Noticiário; 21 e 15: Recital pelo pianista Sequeira Costa; 21 e 45: Dois motetes de Schutz; 22: Teatro do século XVIII; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — As 23: Musica portuguesa: abertura da ópera «Penélope», de Sousa Carvalho; «Tentações de S. Frei Gil», fragmentos sinfónicos da oratória, de Luís de Freitas Branco; «Embalos», quadro sinfónico, de Manuel Faria; «Suite Medieval», de Frederico de Freitas; 0: 33 variações sobre uma valsa de Diabelli, de Beethoven; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: Selecção; 16 e 52: Tarde desportiva; 19 e 1: Escape livre; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Comentário desportivo; 20 e 45: Os grandes da canção; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas

em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; Em órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30: Brasil em Bossa Nova; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O pianista...; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: momento sul-americano; 16 e 45: Solista; 16 e 52: Tarde desportiva; 19: Musica e desporto; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20: Campeão português; 20 e 15: Imagens de Portugal; 20 e 45: Hoje é vedeta...; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 16 e 45: Transmissão desportiva; 19: Missa da Basílica dos Mártires; 19 e 45: Leitura do boletim religioso; 19 e 50: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — As 16 e 45: futebol; 19: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Diagrama feminino; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

para os vossos transtornos...
DIALUX
a pílula de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 17 e 30, reabertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde); 18 e 30, Passatempo Infantil; 18 e 30, Informação Desportiva; 18 e 35, Desenhos Animados; 19, Expedição; 19 e 30, «História de...» (Um Médico Rural); 20 e 5, TV Rural; 20 e 30, Foliculite; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7; 22 e 5, TV Clube (Shogun Galarza e seus violinos); 22 e 30, Episódio filmado — «O Circo»; 23 e 20, Domingo Desportivo; 23 e 45, Telejornal (últimas notícias); 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

Amanhã — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 25, TV Educativa — «Física Moderna»; 19 e 50, TV Educativa — «Inglês»; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 35, Agenda da Praça; 21 e 40, Selecção Policial — um episódio da série «O Santos»; 23 e 15, «Hollywood e as Estrelas»; 23 e 40, Telejornal (últimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO E
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Água) (710131).
* Cartaxo, Av. da Igreja, 21 (776358).
* S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).
AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070).
* Av. XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 2 (46858).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107).
Avenidas, Av. da República, 27 (733688).
* Império, Lda. — R. Filipe Folque, 40 (48002).
* Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).
BAIRO DA ENCARNACÃO — A. BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381).
* Barral, R. Aurea, 126 (31535).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393).
* Sousa, Est. de Benfca, 429-431 (780027).

CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896).
Veritas, Rua da Misericórdia, 135 (324554).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 78-A (688857).
* Ourique, R. Freitas Gal, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333).
* Pátria, Calc. dos Mestres, 30-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Capachos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
* São Miguel, Pr. Francisco de Moraes, 1 (771469).

ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (455778).

ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453).

GRACA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842).
* Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351).
* St. António, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).

JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
* S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-A.

MADRUGA — S. Nunes Simões Suc, R. do Quelhas, 1 (661275).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Aguilar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANCA — Carrazos, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, n.º 16 (728395-720703).

REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).

ST. AMARO — Sepol, Calc. da Boa Hora, 94-A (631958).
* Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000).

DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185).
* Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telef. 729456 e 713134

O CARIMBO DE HOJE

Hoje, 27, é usado no Porto, Estação do Correio da Batalha, um carimbo postal, comemorativo da «Exposição de Filumenismo».



na ementa do banquete de encerramento, e outro no convite para o «cocktail-party» da F. I. S. A., sendo os restantes de congressos e outras comemorações, num conjunto tão notável pela quantidade como pela beleza. Um abraço de sincero agradecimento.

* A Exposição Filatélica de S. Pedro do Sul, S. Pedro LXV, realiza-se de 11 a 19 de Julho próximo.

* Pedem-nos que esclareçamos aqui o que escrevemos sobre o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal às exposições filatélicas portuguesas. Nada há a esclarecer, pois é, precisamente, o que escrevemos.

* Também há quinze dias aqui registámos a remessa,

uma quadra de S. Tomé e Príncipe, pelo barão Frederico Vilani. Acrescentamos hoje, como prometemos, tratar-se do selo de Assistência de 5\$00, amarelo, com a sobretaxa de 1\$00, tendo de notável que o «Boletim Oficial de S. Tomé e Príncipe», n.º 14, de 8/4/65, indica, a fls. 384, que, por Portaria n.º 3761, foram mandados sobretaxar 5000 selos... Outro abraço para Frederico Vilani, a quem agradecemos a oferta e, principalmente, a notícia.

* A 2.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil, e 1.ª Regional, organizada pela «Casa do Concelho de Arganil», de Lisboa, da dinâmica presidência de Mário do Rosário Castanheira Nunes,

Diário de Lisboa

CARTAZ DOS CINEMAS

DIÁRIO

bom apetite

TIVOLI As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
 Ernie Kovacs numa comédia famosa
O CANGALHEIRO E AS VIÚVAS

SÃO LUIZ As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
 Novo, emocionante e espectacular
SAFARI NO INFERNO
 (Metrocolor)
 com Harry Guardino e Shirley Eaton

EDEN As 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
 Um filme arrebatador em Technicolor
LANCELOTE E A SUA DAMA
 com Cornel Wilde e Dean Dwayne

MONUMENTAL As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
 4.ª SEMANA
 Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 "Oscars"
ZORBA, O GREGO

SÃO JORGE As 15, 18.15 e 21.30 (17 anos)
 Telef. 54153/54
KALY-YUG
A DEUSA DA VINGANÇA
 com Paul Yuers e Senta Berger

CONDES As 18.15 e 21.30 h. (12 anos)
 Hercules, o homem mais forte, desafia Moloch, o monstro infernal, num filme pleno de acção...
HERCULES E O MONSTRO
 com Gordon Scott e Alessandra Panaro
 Euroscope e Eastmancolor
 — AR CONDICIONADO —

CAPITULO As 21.15 (M. 12 anos)
A DESAPARECIDA
 realização de John Ford
 com John Wayne e Natalie Wood
FAMINTOS DA MALDADE
 com Dennis Hopper e Geral Moler
 AMANHÃ:
A CELA DA MORTE

OS PENDURAS (M. 17 anos)
 Telef. 48560
CYRANO CONTRA D'ARTAGNAN
FEITIÇO ANDALUZ

CINEMA IDEAL As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
DUELO NA SOMBRA
O ANEL DO FOGO

CASINO ESTORIL As 17 e 21.30 horas (M. 12 anos)
HOTEL PARA NOIVOS
 com Robert Goulet, Nancy Kwan, Robert Morse e Jill St. John

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
 VASCO SANTANA — «Ele, ela e os complexos» (17 anos).
 AVENIDA — «Duas duzias de rosas vermelhas» (17 anos).
 VARIEDADES — «O menino da mamã» (17 anos).
 VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).
 MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).

CINEMAS
 PROMOTORA — «A mão invisível do dr. Mabuse» (17 anos).
 OLIMPIA — «A taberna do irlandês» (12 anos).
 ARCO IRIS — «O rapaz que roubou um milhão» (12 anos).
 JARDIM — «Tammy e o doutor» (12 anos).
 PARIS — «O cantor do México» (12 anos).
 SALÃO LISBOA — «Resgate sangrento» (12 anos).
 S. L. BENFICA — «Casca de banana» (17 anos).
 ORIENTE — «Taras Bulba» (17 anos).
 CASTANHEIRA — «O rapaz atómico» (12 anos).

IMPERIO As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
 6.ª SEMANA
 A bela história de amor e aventura...
A CONQUISTA DO OESTE
 Carrol Baker, Debbie Reynolds e John Wayne

estúdio As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
MISSÃO SUICIDA
 Um filme de Sidney Lumet
 com Henry Fonda

POLITEAMA As 15.15 e 18.15 e às 21.30
 Um filme de alto nível de espectáculo apaixonante
AS ARMAS DA VINGANÇA
 com John Barrymore e Scilla Gabel
 Extraordinárias aventuras de três audaciosos espadachins
 Scope (Color) (M. 12 anos)

ODEON As 15.15, 18.15 e 21.30
 2.ª SEMANA
 do admirável filme português
PASSAGEM DE NIVEL
 com Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros
 Delicioso idílio, com lindas canções (Maiores de 12 anos)

AVALADE As 15.45, 18.15 e 21.45 (M. 12 anos)
 Novo, emocionante
SAFARI NO INFERNO
 com Harry Guardino e Shirley Eaton

AVIS As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
 Louis Jourdan, Nicole Courcel, Sylvia Syms e milhares de belas figurantes no espectacular filme colorido
A REBELIÃO DAS ESCRAVAS
 A história romaneada das antigas virgens de Roma...
 — AR CONDICIONADO —

ROMA As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
 Emoção e «suspense» na vibrante obra de Helmut Ashely, excepcionalmente interpretada por Magali Noel e Harry Meyen
O JOGO DO ASSASSINO
 Um filme policial diferente
 «AR CONDICIONADO»

RESTELO As 21.30 (Adultos)
 Telef. 610375
 com Jane Powell e Howard Morley
UMA AVENTURA EM JUNHO

GIGANTES DO MAR
 Telef. 320917
O IMPREVISTO

ESPLANADA PORTUGALIA As 21.30 h. (M. 17 anos)
SUA EXCELENÇA O MORDOMO
 Telef. 47663
NA PISTA DO ALFINETE NOVO

AVOZ DO OPERARIO As 21 horas (Adultos)
O PRÉMIO
 Telef. 862155
CONTRA A LEI

(Continuação da 19.ª página)
 não pode ser daltónico. Tal gesto profissional reclama uma perfeita coordenação motora, tal desequilíbrio esquelético é incompatível com a posição contínua de estar de pé. A atmosfera de certas oficinas não convém aos asmáticos e as tintas empregadas por certas profissões não podem ser manipuladas por alérgicos. Eis porque toda a conclusão de orientação que não tivesse na maior conta conselhos resultantes de um exame de orientação escolar e profissional, comportando em si próprio um balanço médico, teria pouco valor prático. Um problema idêntico se põe para os alunos que, ao saírem do ensino de formação entram directamente na vida profissional.

Lacunas nos mecanismos de base
 O balanço inicial deve ter em conta dados fornecidos pela psicologia genética e pelas características individuais da criança. As lacunas nos mecanismos de base são, frequentemente, invocadas pelos professores para explicar as dificuldades escolares. Ora, os psicólogos escolares acentuavam que as aquisições chamadas de base não eram assimiladas, estabilizadas entre os 10 e 12 anos, porque não conceptualizadas. No fim do ensino elementar, estas aquisições não seriam senão o efeito de um adestramento; seriam condicionadas a um ambiente particular e teriam tendência a pulverizar-se paralelamente à modificação do meio escolar. Pareceria, pois, necessário, no interior do ciclo de observação, consolidar os mecanismos de base e não abordar a abstracção senão de uma maneira progressiva. Por outro lado, a determinação do quociente intelectual deve ser completada pelo estudo da qualidade das inteligências (lentidão ou rapidez da ideia, poder de atenção, fatigabilidade) e pelo estudo do comportamento afectivo. Se importa precisar o potencial intelectual de um aluno, a eficiência escolar, que não é só o resultado de uma função particular, representa uma conduta que empenha todo o indivíduo. Se se avaliar *à priori* que o carácter de uma criança de 11 anos está já determinado, ser-se-á obrigado a eliminar rapidamente um certo número de alunos. Pelo contrário, se se admite, conformemente ao resultado dos trabalhos dos continuadores de Pavlov, que é possível corrigir numa personalidade o que há de excessivo, empreender-se-a verdadeiramente uma obra educativa. Eis porque as informações que trazem o psicólogo e o médico aos professores do primeiro ciclo secundário se revestem de um interesse considerável. Certamente, existem sempre em cada aluno traços de carácter irreductíveis, mas na medida em que não sejam incompatíveis com toda a adaptação social adulta. É preciso saber aceitá-las porque constituem já aptidões.

CAFÉS SICAL
 5 QUALIDADES: 5 PREÇOS:
 ECONÓMICO 20 esc.
 FAMILIAR 32 »
 1 ESTRELA 48 »
 3 ESTRELAS 52 »
 5 » 60 »
 PARA SE DEVERÁ SER O QUE MELHOR LHE SAIBA
 À venda nos melhores estabelecimentos de todo o País
 VENDAS A RETALHO:
 PORTO — Pr. D. Filipe de Lencastre, 29 — Telef. 27046, 27724 e 33800
 LISBOA — R. Portas do Santo António, 112 — Telef. 367813
 LISBOA — R. Almeida e Sousa, 29 B — Telef. 660876

RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
hicolte
 P. do Areeiro, 3-B — Tel. 729672
 COZINHA REGIONAL
 JANTAR ESPECTACULO
 COM FOLCLORE E FADOS
 (Maiores de 12 anos)

TELHEIRO
 Restaurante — Churrasqueira
 ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
 Rua Latino Coelho, 10-A-10-B

RESTAURANTES
«O MANEL»
 L. do Regedor, 7-L' — Telef. 34982
 Parque Mayer — Telef. 33167
 Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

BÓLIDE
 (COZINHA REQUINTADA)
 AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
 2 ANOS CONSECUTIVOS
 PREMIADOS PELO S.N.I.
 AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
 A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS VINHO ESPECIAL
 Especialidade de Churrasco
 RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
 Telef. 369495

COZINHA ALENTEJANA
 AV. DO AEROPORTO, 66
 Telef. 727071
 SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
 Servem-se lanches de casamento e banquetes
 ENCERRADA ÀS 2.ª-FEIRAS

QUINTA DE S. VICENTE
 RESTAURANTE
 TELHEIRAS DE CIMA, 144
 (Ao Campo Grande) — Telef. 790211

NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
 SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE
 O CONJUNTO CARIOCA
 (Maiores de 15 anos)
 AR CONDICIONADO

férias em Portugal

estancia MUXITO
 VALE DE GATOS — PORTUGAL
 (RECONHECIDA DE UTILIDADE TURISTICA)
 Localizada a 8 km de Lisboa. Numa área de 44 ha de parque. Repouso e silêncio absolutos. Bungalows privados. Hotel, Restaurante. Quartos sobre uma Piscina Olímpica. Ténis. Boite. Boite ao ar livre. Telefones 2210137 - 2210164 - 2210177

TERMAS DE MONTE REAL
HOTEL FLORA
 Aberto de 1 de Maio a 30 de Outubro. Bons quartos, todas as comodidades. Ascensor. Diárias de 80\$00 a 150\$00, em Junho, desconto de 15 %; em Julho, desconto de 10 %. Telefone 62121.

ESTALAGEM DA LEZÍRIA
 ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
 VILA FRANCA DE XIRA
 Telef. 129

ESTALAGEM DA PISCINA-PRAIA
 (RECONHECIDA DE UTILIDADE TURISTICA)
 RESTAURANTE DA PISCINA
 (RECONHECIDO DE UTILIDADE TURISTICA)
 HOTEL DA PRAIA COM PISCINA PRIVATIVA Telef. 22082
 UNICOS HOTEIS PRIVATIVAS
 HOTEL MARTINHO Telef. 22221
FIGUEIRA DA FOZ

CAMINHOS DE FERRO RAMAL DE SINES
ÉPOCA BALNEAR
 Comunica-nos a C. P. que desde 20 de Junho até 30 de Setembro de 1965 e para assegurar o movimento de passageiros durante a época balnear são estabelecidas as seguintes circulações em automotoras:
 S. do Cacém p. 7-25 14-15 22-43
 Ortiga p. 7-30 (a) 14-20 (a) 22-43 (a)
 Dalda p. 7-37 (a) 14-27 (a) 22-55 (a)
 Sines c. 7-42 14-32 23-00
 S. do Cacém c. 7-20 14-00 22-40
 Ortiga p. 7-12 (a) 13-52 (a) 22-32 (a)
 Dalda p. 7-05 (a) 13-45 (a) 22-25 (a)
 Sines p. 7-00 13-40 22-20

CAMINHOS DE FERRO
 Viagens ao estrangeiro
 (Transporte das bagagens registadas)
 Comunica-nos a C. P. que, a fim de tornar mais cómoda a viagem dos Srs. Passageiros ao estrangeiro e ainda com o fim de acelerar o cumprimento das formalidades aduaneiras, foi criado, por acordo entre as Administrações ferroviárias europeias, o modelo internacional intitulado «Declaração para a Alfândega para bagagens registadas», em vigor desde 1 de Junho corrente. Mediante o preenchimento deste modelo, os Srs. Passageiros ficam dispensados da declaração verbal que lhes era habitualmente exigida por parte dos serviços aduaneiros a passagem das fronteiras dando procuração aos serviços do caminho de ferro para efectuar as formalidades alfandegárias necessárias.

Os Voluntários de Queluz estiveram hoje em festa e inauguraram novas viaturas

Tiveram luzimento as cerimónias de hoje, incluindo as da inauguração de uma ambulância e mais duas viaturas, na benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Queluz e para as quais foram convidados o sr. ministro da Saúde e outras entidades oficiais. Depois da alvorada e do ícar festivo da bandeira, perante a formação do corpo activo e do quadro auxiliar, na presença do comandante, João Christóvão de Sá, antigo chefe dos serviços administrativos do «Diário de Lisboa», e dos dirigentes da associação humanitária, celebrou-se o acto de promoção à primeira classe de três voluntários. Seguiu-se, no Jardim do Parque, a recepção às entidades oficiais, aos representantes de corporações congêneres e a outras individualidades.

O novo hospital de Pombal

(Continuação da 1.ª página)

Ihlias, clero e muito povo. Apresentados os cumprimentos, o prelado dirigiu-se para o edifício da Câmara Municipal.

Meia hora depois, chegaram ao lugar das Meirinhas, limite do concelho, os srs. eng. Arantes e Oliveira e dr. Neto de Carvalho, titulares das pastas das Obras Públicas e da Saúde e Assistência, governador civil do distrito, presidente da Junta Distrital e outras individualidades. Foram ali recebidos pelos deputados pelo círculo de Leiria, presidentes das Camaras do distrito, presidente e vereadores do Município de Pombal e muitas outras entidades oficiais.

Organizou-se então um cortejo com cerca de 70 automóveis, que se dirigiu à Câmara Municipal, onde algumas centenas de pessoas, magistrados, clero, funcionalismo público, presidentes das Juntas de Freguesias e regedores do concelho, comerciantes e industriais aguardavam a chegada dos visitantes, a quem foram prestadas honras à entrada do edifício pela corporação dos Bombeiros Voluntários e Mocidade Portuguesa, com as respectivas bandeiras, bem como por diversos ranchos regionais e pela Filarmónica Pombalense.

No salão nobre efectuou-se uma sessão de boas-vindas, sendo a mesa de honra ocupada pelos dois membros do Governo, governadores civil e presidente da Câmara, vendendo-se em lugar especial o sr. arcebispo-bispo de Coimbra.

Aberta a sessão, usou da palavra para saudar em nome do concelho de Pombal os membros do Governo e o bispo da diocese, o sr. presidente do Município.

Pelas 11 e 30 foi celebrada missa no Convento do Cardal, a qual assistiram os membros do Governo e autoridades e muito povo, que encheu o templo por completo. Ao meio-dia, começou a cerimónia de inauguração do novo hospital, com a bênção do edifício, dada pelo sr. arcebispo-bispo de Coimbra. Seguidamente, os srs. ministros das Obras Públicas e da Saúde e Assistência, procederam à inauguração do hospital, tendo usado da palavra o sr. provedor da Misericórdia dr. António Jorge Ferreira, director clínico, que agradeceu os benefícios, e os srs. eng. Arantes e Oliveira e dr. Neto de Carvalho, para se referirem à obra agora inaugurada.

Durante a visita ao novo estabelecimento hospitalar, foi prestada homenagem aos beneméritos dr. Francisco Patrício e comendador Manuel Henriques Junior, sendo dados os seus nomes a duas das enfermarias. Foram também descerados os retratos da sr.ª D. Madalena Martel Patrício e do comendador Manuel Henriques Junior.

Pelas 14 e 30 realizou-se um almoço, oferecido aos membros do Governo e entidades visitantes, pelos amigos da Misericórdia, tendo usado da palavra os srs. presidente da Câmara Municipal e o governador civil do distrito.

CONVITE

A direcção do Centro Escolar Republicano Dr. António José de Almeida convida, por intermédio do «Diário de Lisboa», os seus associados, agremiações congêneres e outras colectividades, convite extensivo a toda a gente, para se incorporarem no funeral da ilustre senhora, viúva do grande tribuno que foi Chefe do Estado e dos maiores vultos da República.

Compram-se Jóias e Pratas
Não vendam sem consultar
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 121-122

Em ambiente solene decorreu a cerimónia da inauguração da bênção e do baptismo de uma ambulância, de uma camioneta de carga destinada às obras do novo quartel-sede e da apresentação de um auto-tanque de remodelação e modernizado para maior eficiência.

O programa festivo encerra-se com uma sessão solene, no edifício do antigo mercado, durante a qual será conferida a medalha de ouro da prestigiosa corporação dos Bombeiros Voluntários de Queluz ao sr. coronel Luis Ribeiro Vianna, inspector de Incêndios da Zona Sul. Por ultimo a direcção recebe significativa homenagem prestada pelo comandante e pelo corpo activo.



O apreciado conjunto artístico da Sociedade Filarmónica União Pedroguesa junto da sede do «Diário de Lisboa»

Foram detidos três indivíduos quando pretendiam emigrar clandestinamente para França

BEJA, 27. — A Polícia de Segurança Publica, entregou ao tribunal, acompanhado do respectivo processo, Honório Augusto Martins, empregado da firma José Pinto Caeiro, Ld., que havia desaparecido, anteontem, de Beja, com 11 500\$00 em dinheiro e dois cheques, totalizando estes 22 000\$00, e levando na sua companhia António Fernandes Dinis e Francisco Serafim Brites Palma.

Projectavam os três emigrar clandestinamente para França, do que foram impedidos pelas autoridades de Vila Verde de Ficalho, quando pretendiam atravessar a fronteira.

Colhido pelo comboio na passagem de nível da Parede

Esta manhã, quando atravessava a via férrea, na passagem de nível de Parede, foi colhido por um comboio, de cuja aproximação não se apercebeu por ser surdo. O sr. Augusto da Silva Campos, de 80 anos, reformado dos C. T. T. e residente com seu filho, padre José da Silva, prior de Parede, na residência paroquial da referida localidade.

O sr. Silva Campos ficou gravemente ferido na cabeça, pelo que foi conduzido ao Hospital de São José, recolhendo à sala de observações.

A SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO PEDROGUENSE saudou o «Diário de Lisboa»

Na sua nova excursão à capital, em visita à colónia pedroguense aqui residente, veio saudar o «Diário de Lisboa», em homenagem ao seu fundador, dr. Joaquim Manso, e como testemunho de apreço pelo jornal, a apreciada banda da Sociedade Filarmónica União Pedroguesa, de Pedrógão de Aire (Torres Novas), fundada em 1874. O valioso conjunto musical, composto de 31 executantes, sob a regência do maestro Leite da Silva, executou diante da nossa sede vários números do seu seleccionado repertório e o hino da prestimosa colectividade.

Ontem deu um concerto na Casa do Ribatejo, que ofereceu aos músicos um jantar, presidido pelo sr. Costa Santos, presidente da direcção daquela agremiação regionalista.

A banda dá outro concerto, com variado e interessante programa, hoje, às 22 horas, no Teatro Arco-Iris, da Feira Popular. O conjunto regressa às 0 horas a Pedrógão de Aire.



CAIU DA JANELA DO SANATÓRIO

Em estado grave, deu entrada na sala de observações do Hospital de Santa Maria, o sr. Dário Jorge Duarte, de 66 anos, que estava internado no Sanatório da Encosta da Saúde, em Montachique, e ali caiu de uma janela à rua.



Realizou-se no Restaurante COZINHA d'EL-REY o banquete de homenagem ao Ex.º Juiz Desembargador Dr. Américo de Vasconcelos Botelho de Souza. Numa atmosfera requintada foram improvisados brilhantes discursos, entre eles, o do Doutor Carlos Mourisco e o de agradecimento, do próprio homenageado.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Um alude de lama e cinzas matou vinte e quatro pessoas numa cidade japonesa

TOQUIO, 27 — (R.) — Brigadas de socorro retiraram hoje os últimos 24 corpos sepultados num mar de lama e cinzas, quando um alude de terra sepultou 13 casas, na cidade de Kawasaki, perto desta cidade. Cerca de 55 pessoas encontravam-se nas suas casas, ontem à noite, a verem televisão ou a prepararem-se para ir para a cama, quando o enorme montão de lama e cinzas, com cerca de 20 metros de altura e 90 de comprimento se lançou pela colina abaixo.

Catorze outras pessoas ficaram feridas, oito delas gravemente, enquanto que 16 fugiram ao alude ou ficaram ilhadas, depois de serem socorridas por cerca de 1000 homens da brigada de socorro.

O DR. FRANCO NOGUEIRA REGRESSA AMANHÃ DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 — (A. N. I.) — O dr. Alberto Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, que se encontra em Nova York, regressa amanhã à noite ao seu país depois de ter desenvolvido intensa actividade diplomática e informativa durante a sua permanência nesta cidade.

Entre as várias personalidades com as quais o dr. Franco Nogueira se avistou, conta-se o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, sendo também de assinalar uma conferência de imprensa, que se efectuou na sede da O. N. U.

No decurso dessa conferência de imprensa, na terça-feira, o ministro português fez importantes declarações, a que os órgãos de informação internacionais deram larga difusão.

Fortes concentrações de tropas «vietcongs» perto de Dong Xoai

SAIGÃO, 27 — (F. P. e R.) — As autoridades militares de Saigão, impuseram hoje novos regulamentos severos de emergência prevenindo que os que transgredissem a hora de recolher corriam o risco de ser fuzilados.

As novas ordens apareceram quando surgiram rumores de mais uma campanha terrorista do Vietcong, após as explosões de bombas que mataram 42 pessoas e feriram 80 a bordo de um restaurante flutuante, na sexta-feira.

Entretanto, voltaram a ser assinaladas fortes concentrações de tropas regulares «vietcongs» nas proximidades de Dong Xoai, que há duas semanas foi teatro da segunda batalha da Primavera.

Preso um «leader» político do Sudão

KARTHOUM, 27 — (F. P.) — Ali Abdel Rahman, «leader» do Partido Popular Democrático do Sudão, foi preso por «provocações à desordem durante as recentes eleições».

Abdel Rahman pediu aos membros do seu partido para boicotarem as eleições, já que estas só se realizavam nas províncias do Norte do Sudão, sancionando assim, no seu entender, o rompimento entre o Norte e o Sul do país.

Pequim ameaça invadir a Formosa

PEQUIM, 27 — (F. P.) — «O povo chinês está decidido a libertar a Formosa», declarou nomeadamente o «Diário do Povo», num editorial a assinalar o «15.º ano da ocupação imperialista americana do território chinês da Formosa».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava, em geral, muito nublado. O vento era moderado de nordeste no litoral oeste.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 19°; Faro, 29°; Funchal, 22°; Lisboa, 21°; Portalegre, 26°; Porto, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21°5; na água do mar, 15°5.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de Noroeste no litoral oeste. Possibilidade de trovoadas e aguaceiros, em especial durante a tarde.

AMANHÃ: SOL Nascem às 6 e 15 Ocaso às 21 e 06

FASES DA LUA

☉ ☽ ☾ ☿
Dia 29 Dia 5 Dia 13 Dia 21

MARES

PREIA-MAR — Dia 27 — As 2 e 30 (3,7 m); 15 horas (3,9 m). Dia 28 — As 3 e 23 (3,9 m); 15 e 48 (4,1 m). Dia 29 — As 4 e 13 (3,9 m); 16 e 31 (4,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 27 — As 8 e 21 (1 m); 20 e 50 (0,9 m). Dia 28 — As 9 e 10 (0,9 m); 21 e 39 (0,8 m). Dia 29 — As 9 e 59 (0,8 m); 22 e 22 (0,7 m).